FLORESCIMENTO DOS MUNICÍPIOS (PÁGINA 3)

O GOVÊRNO ITALIANO CONTRA O COMUNISMO (PAGINA 5)

SEGURADOS OS "CRACKS" (PAGINA 9)

REMARCAÇÃO DAS DROGAS (PAGINA 12)

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950 Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.663

O PSD Manterá o Item de Candidato Partidário Mas Não Decidirá Nomes

As Negociações do Sr. Moysés Lupion

J. E. DE MACEDO SOARES



O governador do Paraná, sr. Moisés Lupião, fez em São Paulo interessantes declarações sobre a nova orientação da politica nacional, depois de encerrada a primitiva, no dia dois do mês corrente. Entende Moisés que a era dos partidos está devoluta, isto é, que as fracassadas direções partidárias estão em termos devolutórios de seus poderes a outros orgãos, com mais capacidade representativa dos partidos e igualmente com mais força e autoridade para agir.

Nestas colunas mostramos reiteradamente os fatos aos quais ora alude Moisés. Os partidos criados artificialmente pela Constituição não se puderam pôr de pé. Faltaram-lhes, em primeiro lugar, uma bandeira e uma oportunidade e, em segundo, os meios materiais de comunicação e propaganda que lhes permitissem levar ao conhecimento da nação os anseios e as opiniões, dos quais seria ela, em fim de contas, o unico juiz. Todas essas carencias da instituição partidária se poderiam exprimir pelo seu desprestigio e pela falta de autoridade dos respectivos chefes. Assim o panorama atual da nossa vida politica confirma os fatos e o julgamento. Os partidos limitam-se a cevar candidatos, não têm moveis intimos que os animem e conduzam e estão à espera, como todos os corpos inertes, da força exterior que se lhes aplique ao centro de gravidade, imprimindo-lhes movimento e direção.

Contudo, o sr. Moisés Lupião, partindo de premissas verdadeiras, chegou a conclusões erradas. O seu erro consiste em imiscuir-se como termo do problema, isto é, quis se fazer valer para avantajar-se aos olhos do sr. presidente da República e do país, esquecido de que essa preocupação personalista é uma modalidade da fúria de candidaturas, que desvairou tantas personalidades partidarias. A presença do sr. Moisés Lupião culmina na sua idéia magister de domesticar Ademar a serviço da República. Perseguindo essa idéia, Lupião incide no mesmo erro, tão monotonamente repetido, dos que quiseram fazer sentar na mesa redonda dos partidos democráticos o Vargas e o Ademar. Viu-se largamente que isso era impossivel, porque Ademar e Vargas têm outros intuitos, outras paixões, outros interesses. A insistencia das solicitações democraticas não fez mais do que acirrar suas ambições, medindo por tal insistencia a expansão de suas possibilidades.

Afinal, Ademar, premido na torquez candidatura e cadeia, largou a candidatura para evitar a cadeia. Vargas, que não gosta de correr grandes riscos, saberá esquivar-se a tempo. Mas nem um nem outro pretende correr pela mão do Moisés. Aí temos o erro nitidamente configurado. Ademar vai traficar com os poderes do Estado que governa e com o dinheiro roubado e recolhido ao seu tesouro de guerra. São dois pratos de uma balança. As vantagens do Ademar serão as desvantagens do sossego e da honra do povo brasileiro. Nem Lupião nem ninguém será capaz do milagre de conciliar o bem publico e os propositos do Ademar.

Assim como Lupião errou, é incontestavel que o sr. general Dutra, que o autorizou, tambem cometeu um erro. O erro do sr. presidente da República consiste em não ter, ele proprio, procurado nos governadores dos Estados democraticos o viático para disciplinar os respectivos partidos a chegarem ao acordo de que pudesse surgir um nome capaz de se impor nas urnas e, o que é mais, de estabelecer o futuro governo e governar. Mas o sr. general Dutra, nesse transe, não teria de solicitar o velho Vargas nem Ademar. Bastaria, pois, que, usando sua autoridade, recorresse ao patriotismo e espirito democratico de quatro ou cinco governadores, realmente responsaveis, para dêsse recurso tirar o candidato que convém ao Brasil.

Faça o eminente chefe da Nação a experiencia de se pôr em causa. Tome contato com os governadores dos grandes Estados eleitorais. Apresente-lhes um nome digno e terá então assegurado, realmente, sua sucessão em 31 de janeiro de 1951.



HOLLYWOOD — Shelley Winters, a atriz cinematográfica que se tem feito notar em papeis de mulher de sangue frio e impassível, aparece inteiramente diferente em seu último filme, "A Place in The Sun", no qual surge como uma mulher terna e amável. Aqui a vemos, apanhando um pouco sol, num passeio de bicicleta. (Foto UP—ACME, D. C., — Via aérea).

Opõem-se à Incorporação da Alemanha

França e Inglaterra Contra o Ponto de Vista Americano

LONDRES, 10 (Por R. H. Shackford, da U.P.) — Antes da reunião dos tres ministros do Exterior a ser realizada nesta capital, no proximo mês, será pedido aos Estados Unidos que defina em termos precisos o que considera "uma união eficaz" do ocidente da Europa e o oeste alemão.

OPOSIÇÃO

Tanto a Grã Bretanha como a França, que se opõem à inclusão da Alemanha Ocidental como membro com todos os direitos no ineficaz Conselho da Europa, desejam saber se os Estados Unidos têm em mente, por exemplo, um govêrno federal para a Europa ou uma espécie de Estados Unidos da Europa, que ultimamente tem sido o sonho de alguns estadistas.

Embora não se tenha preparado ainda a lista de assuntos a tratar pelos ministros, é quase certo que a Alemanha e seus complicados problemas ocupem posição preferencial.

Certamente se tratará de perto da próxima revisão do Estatuto de Ocupação, do valor da propaganda em continuar insistindo em "eleições livres" em toda a Alemanha, do temor de uma nova crise em Berlim, da repetição dos pedidos alemães de garantias, e da advertência do alto comissário norte-ameri-

(Conclui na 2.ª pág.)

MAIS FORTE A CORRENTE DE NEREU RAMOS HOJE NO CONSELHO NACIONAL

Mas a Divisão Interna do Partido Não Permitirá a Adoção de Nenhuma Candidatura — Afastada a Solução Extra-Partidaria

Na sua reunião de logo à noite, o Conselho Nacional do PSD deverá recusar a solução extra-partidária da candidatura Afonso Pena Junior, mantendo a preliminar da solução partidária e pessedista, afastando assim a solução extra-partidária.

Deixará, no entanto, de fazer desde logo a indicação do candidato do partido pelo fato de que a pequena maioria do sr. Nereu Ramos não assegura a coesão pessedista, sendo ainda de assinalar que as correntes dos principais Estados — Minas Gerais, com o sr. Benedito Valadares; São Paulo, com o sr. Cirilo Junior, e Rio Grande do Sul, com o sr. Adroaldo Costa — mantêm-se firmes com o presidente Dutra, combatendo qualquer escolha que traduza movimento contrário ao chefe da Nação.

OS QUATRO SETORES PESSEDISTAS

Dos setores pessedistas, são ainda o mineiro e o queremista, respectivamente com os srs. Bias Fortes e Nereu Ramos, os que se apresentam com mais força para a luta.

Não obstante, os paulistas, com o sr. Cirilo Junior, e os gauchos, com o ex-ministro Adroaldo Costa, continuam alimentando esperanças de que os seus representantes venham merecer as preferencias gerais, surgindo como elementos de conciliação entre as alas em choque.

HOJE DE MANHÃ

A reunião do Conselho Nacional do PSD ficará decidida na sessão de hoje pela manhã da Comissão Diretora do partido. Para esta sessão deverá chegar a tempo de São Paulo o sr. Cirilo Junior, que até ontem ainda não regressara do seu Estado.

Prova da falta de coordenação em que navega, no momento, o PSD foi o teste ontem levado a efeito pela bancada de imprensa da Camara. Sob inspiração do sr. Café Filho, os jornalistas da Camara promoveram uma eleição entre os deputados para a Presidencia da Republica. Votaram 180 representantes.

As correntes pessedistas concorreram às urnas nas seguintes proporções: Nereu Ramos, 41 votos; Bias Fortes, 17; Adroaldo Costa, 9; Cirilo Junior e Israel Pinheiro, 6 votos cada um; Ovidio de Abreu, 4 votos.

Por esses dados, verifica-se perfeitamente a divisão do PSD de uma parte, a ala queremista (Nereu Ramos), com 41 votos; de outra, a ala dutrista (Bias, Adroaldo, Cirilo, Israel e Ovidio), com um total de 42 votos.

A UDN tambem se apresentou ligeiramente cindida entre os srs. Eduardo Gomes, com 32 votos, e Osvaldo Aranha, com 10.

Teste desanimador para o sr. Afonso Pena Junior foi o resultado de apenas 6 votos para o candidato de conciliação de Minas Gerais.

Os deputados "não levam mui-

(Conclui na 2.ª pág.)



PEARL HARBOR, Hawaii — O maior hidroplano do mundo, o "Marshall Mars", que custou cinco milhões de dólares, incendiou-se numa aterrissagem irregular, perto de Pearl Harbor, a 5 de abril corrente, em virtude de uma falha de motor. Os sete homens da tripulação conseguiram salvar-se antes da gigantesca aeronave se afundar, já inteiramente destruida pelo incêndio que se seguiu à explosão. O "Marshall Mars" era detentor do "record" mundial de transporte de passageiros, com o total de 308 pessoas, inclusive os sete tripulantes. (Foto UP—ACME, D. C., Via aérea).

Necessária na América Latina a Prosperidade

Sustenta o Vice-Secretario de Estado Assistente

SAVANNAH, Georgia, EE. UU., 10 (U.P.) — A segurança do Hemisferio Ocidental depende da existencia de uma América Latina amiga e prospera, declarou Willard F. Barber, vice-secretario assistente de Estado para os Assuntos Interamericanos, em discurso pronunciado hoje, aqui.

O DISCURSO

Falando perante o Rotary Club, Barber esboçou a politica norte-americana para com a America Latina e traçou em linhas gerais os passos que estão sendo tomados para conduzir a uma America Latina amiga e prospera. Segue-se um resumo textual do seu discurso:

"Em recente discurso dirigido à Sociedade Panamericana, o secretario de Estado referiu-se aos seguintes preceitos, como guias, em nossas relações com nossos vizinhos latino-americanos:

"Igualdade juridica de todas as republicas americanas;

"Não intervenção nos assuntos internos ou externos de qualquer republica americana;

"Estimulo ao esforço privado como o mais importante fator

(Conclui na 2.ª pág.)

TRUMAN COMPLETA 5 ANOS DE SEU GOVÊRNO

LUTANDO PELO SEU OBJETIVO MAIOR: "PAZ VERDADEIRA E DURADOURA" — Retrospecto Desde 12 de Abril de 1945

KEY WEST, Florida, 10 (U. P.) — O presidente Truman chega ao fim do seu quinto ano de exercicio do cargo visando ainda seu objetivo favorito — a paz mundial. O chefe do executivo, de 65 anos de idade, está naturalmente desapontado pelo fato de o mundo não ter feito maior progresso no sentido do que êle tem qualificado, repetidamente, de "paz verdadeira e duradoura". Mas continua otimista quanto ao futuro e está convencido de que com bastante compreensão e duro trabalho a tarefa mais dificil do Século XX poderá ser cumprida.

NA TARDE DE 2 DE ABRIL DE 45

Na tarde de 12 de abril de 1945, Truman era vice-presidente e levava uma existencia confortavel, entre seus velhos amigos do Senado. Sem advertencia, veio o enregelante telefonema da Casa Branca. O presidente Roosevelt havia falecido, em Warm Springs, Georgia e o ex-supervisor de estradas municipais do Missuri viu-se como que atirado por uma catapulta, para o desempenho de uma das tarefas mais espinhosas da historia.

A partir de então, Truman viu a vitoria na guerra, em duas frentes, ajudou a nascer a era atomica com todos os seus problemas, lutou contra a depressão economica do após-guerra interno do país e pelejou con-

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.



MUNICH — Oscar Strauss, o compositor vienense que ora conta 80 anos de idade, foi entusiásticamente ovacionado pelo público que assistiu à representação de sua opereta "Sua Primeira Dança", estreada nesta cidade, no Teatro "Am Gaertnerplatz". O compositor ocupou o mesmo camarote de gala outrora reservado a Hitler. Oscar Strauss deixou a Austria em 1938, emigrando para os Estados Unidos depois de ligeira permanência na França e na Espanha, e reside atualmente em Hollywood. (Foto UP—ACME, D. C.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O ÂMBITO MUNICIPAL

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Em amosfera de entusiasmo e emoção, aprovou o Congresso dos Municipios, realizado em Petrópolis, uma Carta de Declarações de Principios, Direitos e Reivindicações Municipais, ontem divulgada pelos vespertinos. Coincidindo com o interesse despertado em torno do municipalismo, desde a Constituinte, o Congresso dos Municipios era, sem dúvida, uma iniciativa oportuna. O desenvolvimento economico dos municipios é, certamente, o caminho prático e eficiente para se assentar em bases sólidas o desenvolvimento economico do país.

UMA FEBRE QUE PASSA

Todo o estimulo, pois, aos municipios e ao municipalismo. Essa preocupação, visivel na Constituição de 1946, necessita, apenas, de passar dos textos constitucionais para as realidades cotidianas — o que não se pode conseguir de golpe, mas já se vem procurando e começando a fazer. Se bem nos recordamos, nos discursos que proferiram sobre o assunto, ainda na fase inicial dos trabalhos da Constituinte, mostraram, entre outros, os srs. Horacio Lafer e Novell Junior que a nossa politica economico-financeira vinha seguindo, sempre, rumo oposto ao das conveniências nacionais, isto é, a União e os Estados, em vez de auxiliar os municipios, sugavam os recursos municipais. Em muitos casos, portanto, a simples omissão, por parte dos Estados e da União, seria, talvez, capaz de permitir o florescimento municipal.

Antes esquecer o municipio — era o que resultava de alguns dos melhores discursos municipalistas que ouvimos — do que lembrá-lo apenas para canalizar seus recursos próprios para as capitais, que é no que dão as arrecadações estaduais e federais. A tese, que tem por si, além das excelentes razões economicas invocadas, a equidade e o bom-senso, foi consagrada pela Assembléia, que a consubstanciou em dispositivos eficazes.

Tudo isso está a mostrar a importância do Congresso dos Municipios, que veio, mesmo, a calhar. Seus representantes, reunidos em Petrópolis, diriam, por certo, de suas aspirações e dificuldades, com a autoridade da experiência e do conhecimento direto dos problemas suscitados e submetidos à apreciação das comissões e do plenário.

Acontece, porém, que os delegados dos municipios não se limitaram a isso e elaboraram, como declaração de principios, direitos e reivindicações, um programa politico que vai muito além da esfera de ação dos municipios, para interferir, francamente, nos dominios do federal. A isto, com toda a propriedade, chama-se exorbitar, ou, mais simplesmente, sair-se dos seus cuidados, que vem a ser a mesma coisa, pois os cuidados de cada um encontram natural limite na órbita de suas atribuições.

A declaração de direitos dos municipios sugere reformas constitucionais, afirma — não se sabe, ao certo, a que propósito — a sua intenção de legalidade, dirige recomendações ao Congresso Nacional e, com pouco mais, assumiria o comando dos acontecimentos, passando a traçar os rumos do governo e da politica nacionais. Convenhamos que é um exagero e que a tanto não chegam os mais excitados pruridos municipalistas. Mas não nos preocupemos, que não é nada de maior: isso passa. E' um estado febril, ao que esperamos, sem consequências maiores.

O LEÃO E A FORMIGA

Vale a pena, em todo caso, acompanhar o diagrama em que se regista o curioso fenômeno. Os governos municipais "obrigam-se a consolidar, pelo respeito à Constituição e às Leis, o regime representativo e democrático da Federação e da República, mantido pelos Estados Unidos do Brasil".

Uma vez que assumem solenemente essa obrigação, certamente admitiam que pudessem adotar deliberação diferente — não é isso mesmo? De modo que, na opinião dos congressistas de Petrópolis, todas essas obrigações — a de consolidar o regime, a de respeitar a Constituição, a de respeitar a legislação nacional — nascem de uma resolução plenária daquêle Congresso, que teria, portanto, a faculdade de decidir em contrário. E' fabuloso! E' enorme!

A resolução foi, aliás, meditada e justificada. Os municipios, se optaram pelo respeito à Constituição e pela consolidação do regime, não foi à toa, ah! não foi! Eles tinham e têm seus motivos. O leitor quer ver? Lá vão êles: "Considerando que qualquer tentativa de mudança violenta da ordem juridica instituida atenta fundamentalmente contra a autonomia municipal, os governos municipais, pelos seus poderes constituidos e como representantes do povo brasileiro, obrigam-se..." etc. (segue-se o trecho transcrito anteriormente).

Se a mudança violenta da ordem instituida não atentasse contra a autonomia municipal, os municipios topavam qualquer parada. Aparentemente, eles estão se ninando para a União e os Estados. Foram falar em municipalismo, e o resultado aí está: o municipio não se enxerga senão a si próprio. Seus delegados, reunidos num congresso, e seus govêrnos são "os representantes do povo brasileiro" — o que é, apenas, uma parte da verdade: são representantes do povo brasileiro, sim, mas para os negócios municipais, unicamente, e não para deitar regras além do estrito limite da sua competência, concedendo ao país uma promessa de não lhe subverter as instituições e a ordem juridica, pelo receio das possiveis repercussões da ação subversiva sôbre a autonomia municipal...

Não haveria, entre os congressistas de Petrópolis, algum com autoridade e critério bastantes para advertir ao plenário do descabimento e do ridiculo de uma declaração nêsses têrmos? Tudo quanto possam ter discutido e deliberado de util — e queremos acreditar tenha sido importante essa contribuição do estudo dos problemas de âmbito municipal — é contaminado e sacrificado por essa entrada de leão, imprópria de um documento que não tinha como tomar por simbolo totêmico o dito rei dos animais.

O problema dos municipios não é de ferocidade e força selvagem, mas o do cotidiano e pacifico trabalho, bem mais civilizado e construtivo, e cujo simbolo se encontraria, de preferência, em animais menos impressionantes, se bem que infinitamente mais uteis. A formiga, por exemplo. Não a devastadora sauva, que os municipios combatem e temem, mas a burguesa e precavida formiga de mestre La Fontaine.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Reiniciados os Trabalhos Legislativos Sem Numero Para as Deliberações

Reiniciando os trabalhos depois de uma interrupção de oito dias a Assembléia realizou, ontem, uma sessão rapida, na qual não houve numero para as deliberações.

Na hora do expediente, foram os seguintes os oradores e os assuntos tratados: O sr. Bezerra de Menezes, para justificar um requerimento pretendendo a transcrição nos anais da entrevista do ministro da Guerra sobre o momento politico; o sr. Alberto Torres, para justificar um requerimento de pesar pela catastrofe verificada com o trem de Campos, e outro, igualmente de pesar, pelo falecimento do sr. Ari Vieira, advogado e chefe do serviço forense da Leopoldina; o sr. Alberto Torres justificou ainda uma terceiro requerimento, de homenagem ao transcurso do 1.º centenario do nascimento do poeta Ezequiel Freire.

DISCURSO DO SR. OLIVEIRA VIANA

O sr. Vasconcelos Torres levantou questão de ordem, ainda na hora do expediente, informando-se da Mesa sobre quais as providencias que deveriam ser tomadas para a divulgação, na integra, do discurso pronunciado pelo sociologo Oliveira Viana, por ocasião da entrega que lhe foi feita de uma medalha de ouro pelo governador Macedo Soares, como homenagem do povo fluminense. Alegou o orador que tal discurso não havia sido publicado integralmente pela imprensa oficial, daí a providencia que desejava.

O sr. Mario Guimarães, lider udenista, esclareceu o plenario explicando em resposta aos ataques feitos ao governador do Estado, como responsavel pela não publicação do referido discurso, declarando que o fato fôra devido a um engano lamentavel nas oficinas do jornal "O Estado", e não com fins subalternos ou politicos.

Diante, porem, de requerimento à Mesa pretendendo a inserção nos anais do discurso do sr. Oliveira Viana, a questão de ordem levantada pelo sr. Vasconcelos Torres perdeu o sentido, tendo o presidente declarado que o pedido receberá o parecer da Comissão Executiva, para em seguida ser apreciado pelo plenario.

OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia não houve quorum para as deliberações. Tendo em vista a existencia de materia urgente na pauta, o presidente suspendeu a sessão por 15 minutos, findos os quais, reabriu a sessão, persistindo, entretanto, a falta de numero.

A materia foi, assim, apenas discutida, tendo sido aprovados, em seguida, os requerimentos que se seguem: do sr. Alvaro de Oliveira, pedindo um voto de regozijo pelo exito alcançado pelo Congresso dos Municipios, realizado em Petropolis, e cujo encerramento teve lugar domingo ultimo; requerimento do sr. Lara Vilela, dirigido ao secretario de Segurança, sugerindo a concessão do direito de ferias anuais aos guardas do Corpo Especial de Segurança. Sobre este requerimento, falou tambem o sr. Saramago Pinheiro, relacionando uma serie de providencias em favor daquela classe.

Ainda na ordem do dia, a Assembléia aprovou um requerimento de congratulações com o lider Mario Guimarães, pela passagem do seu aniversario verificada no dia 7 do corrente.

SITUAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Em explicação pessoal foi à tribuna apenas um deputado, o sr. Lara Vilela, para pedir providencias ao governo no sentido de solucionar a dificil situação dos funcionarios que, não podendo contribuir para o IPASE nem para a Caixa Beneficente dos Servidores, acham-se praticamente desamparados de qualquer providencia social.

A CAMARA

Em Nome da U. D. N. Falou, Defendendo o Govêrno Fluminense, o Sr. Soares Filho

Incumbiu-se da Resposta, Pelo Sr. Amaral Peixoto, o Sr. Brigido Tinoco, Reiterando as Acusações Rechaçadas — Desfavoravel ao Projeto Nelson Carneiro o Arcebispo de Goiás — Assistencia às Vitimas Das Cheias No Amazonas — Apêlo ao Senado — Aposentadoria do Sociologo Oliveira Viana — Necrologio — O Sinistro Com o Noturno de Campos — Problemas do Nordeste — Complementando e Efetivando a Anistia de 1945

A politica fluminense tomou largo tempo da Ordem do Dia, protelando, assim, a votação do projeto de lei eleitoral.

O sr. Soares Filho ocupou toda a hora destinada à primeira e segunda parte da Ordem do Dia, para proferir longo discurso em defesa do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, isto porque se inscreveu para falar o sr. Gabriel Passos, lider da UDN no Palácio Tiradentes, que cedeu sua inscrição àquele representante do Estado do Rio.

Falou, pois, o sr. Soares Filho, em nome do lider da Minoria na Camara, que teve sua oração entrecortada dos apartes da bancada amaralista inclusive os do sr. Amaral Peixoto, quando o orador disse que o interventor da ditadura não prestara contas ao deixar o Ingá.

Nessa altura o sr. Amaral Peixoto asseverou que prestara contas de sua gestão, no Estado do Rio, ao Conselho Administrativo, acrescentando que era então seu secretário de Finanças o atual titular do mesmo cargo no govêrno Macedo Soares e Silva. Disse mais, ainda, que deixara no Tesouro Estadual um saldo de 60 milhões de cruzeiros.

UM PARALELO

Prosseguiu seu discurso o sr. Soares Filho, estabelecendo um paralelo entre as realizações da Interventoria Amaral Peixoto com as do govêrno Macedo Soares e Silva, detendo-se na apreciação do que se fez e vem se fazendo no setor rôdo e ferroviário na vizinha unidade da Federação.

Analisando os aspéctos financeiros de ambos govêrnos, o orador observou, após, que o atual governador reduzira o "deficit" deixado pelo sr. Amaral Peixoto, de 92 para 2 milhões de cruzeiros, enquanto o agente do Estado Novo no vizinho Estado, em aparte, afirmava não serem exatos os elementos que o sr. Soares Filho enunciava.

UM APARTE DO SENHOR ACURCIO TORRES

Quando o lider udenista fluminense se reportava à atitude do PSD ante o govêrnador de seu Estado, foi êle aparteado pelo sr. Acurcio Torres.

O lider da Maioria declarou, então, que todos os deputados estaduais têm colaborado com o sr. Macedo Soares e Silva, não obstruindo a administração. Quanto à posição do PSD disse o sr. Acurcio Torres que ela tem sido correta, pois não iria o partido deixar de se submeter às diretivas de seus órgãos dirigentes para ficar à mercê do governador do Estado, como desejaria o sr. Macedo Soares e Silva.

O resumo do longo discurso do representante udenista fluminense, vai noutro local publicado.

EM NOME DO SR. AMARAL PEIXOTO

Mal deixou a tribuna o sr. Soares Filho, pediu a palavra o sr. Brigido Tinoco, incumbido de defender o sr. Amaral Peixoto e de anunciar que seus correligionários são perseguidos no Estado do Rio.

CONTRA O PROJETO NELSON CARNEIRO

No Expediente o sr. Domingos Velasco inteirou seus pares do pronunciamento do arcebispo de Goiaz, desfavorável ao projeto do sr. Nelson Carneiro que equipara a companheira à espôsa, para efeitos de habilitação aos proventos do montepio e do meio sôldo.

PRÓ VITIMAS DAS CHEIAS DO AMAZONAS

O sr. Antonio Maia apresentou e justificou um projeto de lei que abre o crédito especial de seis milhões de cruzeiros, para socorrer as populações do vale amazônico flageladas pelas cheias.

APÊLO AO SENADO

No ensejo que se lhe deparou ao justificar proposição que cria no interior do Rio Grande do Norte uma agência postal, o sr. Valfrido Gurgel formulou um apêlo ao Senado no sentido de que no Monroe tenha curso rápido o projeto de reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos.

POLITICA DO MARANHÃO

A propósito da situação politica do Maranhão e outros aspéctos da luta partidária naquele Estado nortista, falou o sr. Grepori Francisco, pessedista maranhense.

O FUNCIONARIO OLIVEIRA VIANA

A propósito das homenagens de que foi alvo o sociólogo Oliveira Viana, distinguindo pelo govêrno fluminense com uma medalha de ouro especialmente cunhada e pela Academia Brasileira, falou o sr. Heitor Collet, que sugeriu ao Congresso a votação de uma lei aposentando aquele ensaista como ministro do Tribunal de Contas.

FECHAMENTO DE UMA EMISSORA PARAIBANA

Pelo sr. Samuel Duarte foi a Casa certificada, segundo comunicação, que o ex-presidente da Câmara recebeu do sr. Jandui Carneiro, que o govêrno da Paraiba do Norte fechou uma estação de rádio em Nazaresinho; porque a referida emissora irradiava um programa politico, cujo noticiário desgostava o Executivo estadual.

NECROLOGIO

Sobre o passamento do ex-deputado estadual paulista e ex-presidente da Assembléia Legislativa, sr. Laerte Teixeira Assunção, falaram os srs. Plinio Barreto, Toledo Piza, Maciel de Castro e Flores da Cunha.

O SINISTRO DE TANGUA

Ocuparam a tribuna, tratando do sinistro ferroviário com o noturno de Campos, os srs. José Leonil, Getulio Moura, Arruda Câmara e Benjamim Farah.

PROBLEMAS DO NORDESTE

Discursou sôbre vários problemas nordestinos, notadamente do das sêcas naquela região, o sr. Alencar Araripe, que extranhou, tambem, a deliberação da Presidência da Republica reduzindo verbas consignadas no Orçamento, destinadas à Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas

PROJETO ANISTIANDO DELITOS POLITICOS

A Mesa o sr. Rui Almeida encaminhou um projeto de lei que complementa e efetiva o decreto-lei 7 474, de 18 de abril de 1945, que concedeu anistia a todos quantos tenham praticado delitos de natureza politica.

A proposição do representante trabalhista vai, na integra, publicada à parte.

CAMARA MUNICIPAL

Eleitas as Comissões Permanentes

A de Finanças Ficou Para Hoje — Pensão Integral No Montepio Sem Integralização da Joia — Provisão Efetiva Dos Fiscais Interinos

Na sessão de ontem da Camara Municipal foram discutidos e aprovados, inicialmente, diversos requerimentos ao prefeito, usando da palavra nessa ocasião os srs. João Machado, Breno da Silveira, Ligia Bastos e Xavier de Araujo. A proposito desses requerimentos, o sr. João Machado referiu-se à exoneração do sr. Edgar Estrela, lamentando o ato. O sr. Paes Leme pediu a transcrição em ata da inicial do pedido de mandado de segurança do sr. Estrela. O sr. Gama Filho apoiou seus colegas, protestando contra a demissão. O sr. Jorge de Lima protestou contra o projeto de lei do deputado Freitas de Castro, criando pesados encargos para os motoristas.

RESPOSTA A TITO LIVIO

O sr. Levi Neves respondeu ao ultimo discurso do sr. Tito Livio. Inicialmente esclareceu que não houve nenhum acordo entre as diversas bancadas para a aprovação do Orçamento do ano passado. Acrescentou que o sr. Tito Livio tem desejado bloquear a ação do prefeito nas realizações de obras de real proveito para a população. O prefeito, declarou, não tem enviado mensagens à Camara solicitando beneficios para pessoas ou grupo de pessoas, e, sim, para obras em beneficio do povo carioca e do engrandecimento e progresso da cidade. O orçamento elaborado pela Comissão de Finanças teve verbas vetadas pelo prefeito em virtude da Comissão não ter tido criterio tecnico na especificação das verbas, realizando um trabalho falho e impossivel de ser executado.

ELEIÇÃO DAS COMISSÕES

Na Ordem do Dia, foram eleitos os membros das Comissões de Educação, de Redação, de Justiça, de Viação, de Agricultura, de Administração, e de Saude.

A Comissão de Finanças deixou de ser eleita em virtude do PTB, partido ao qual pertence a presidencia da Comissão, não ter chegado, ainda, a um acordo para escolha do nome do respectivo presidente.

Os srs. Levi Neves, Cotrim Neto, Caldeira de Alvarenga e Mercêdes Dantas, renunciaram aos postos para os quais foram eleitos nas comissões.

VISITA DE CORTESIA

No final dos seus trabalhos, a Camara recebeu a visita de cortesia dos vereadores e prefeitos do interior que estiveram reunidos nos Congressos dos Municipios, sendo saudados pelo sr. Tito Livio. Pelos visitantes, falou o senador Carlos Souza Morais, de S. Leopoldo, do Rio Grande do Sul.

PROJETOS APRESENTADOS

Entre os projetos apresentados à Mesa, destácaram-se os seguintes: Do sr. Gama Filho, determinando que a falta de integralização da joia, devida pelo funcionario, contribuinte do Montepio dos Empregados Municipais, não impedirá o pagamento da pensão e vantagens a seus beneficiarios.

Do sr. Alvaro Dias, autorizando o prefeito a prover efetivamente, mediante concurso de titulos, nos cargos iniciais das carreiras de fiscal e de oficial de fiscalização, os seus atuais ocupantes interinos.

Do sr. Paes Lem, denominando "Estadio Municipal da Guanabara", a praça de esportes em construção no Derby Clube.

Do sr. João Luis de Carvalho, concedendo auxilio pecuniario, de acordo com o numero de vitimas, ás familias atingidas pela catastrofe do Vigario Geral.

Do sr. Paes Leme, reestruturando a Policia de Vigilancia.

SENADO

Repercussão da Catástrofe de Tanguá

SESSÃO FRACA DE MUITOS ORADORES — DESIGUALDADE DE FINANCIAMENTOS

Repercutiu ontem no Senado a catástrofe de Tanguá. Falou sobre o desastre o sr. Pereira Pinto, o qual salientou mais uma vez a necessidade urgente da incorporação da "Leopoldina" ao patrimonio da União, pois somente assim aquele serviço de transportes ferroviários passaria por uma completa reforma, evitando-se desta forma desastres como o de Tanguá, do qual resultaram centenas de vitimas, entre mortos e feridos.

O COMEÇO DA SESSÃO

O primeiro orador da sessão foi o sr. Augusto Meira, que deixou registrada uma homenagem ao antigo homem público José Vicente Meira de Vasconcelos, cujo centenário de nascimento passou-se ontem. Falou em seguida o sr. Pereira Pinto, sobre o desastre ferroviário de Tanguá, que fez um longo discurso enumerando as perdas em vida, terminando por solicitar constasse em Ata um voto de profundo pesar pela ocorrencia. Foi depois à tribuna o senador Andrade Ramos, para fazer o elogio do "Jornal do Brasil", que completou o seu quinquagesimo novo ano de vida. Ainda no expediente, é depois do representante carioca usar da palavra, foram ouvidos os srs. Artur Santos e Salgado Filho, este último sobre a grande crise por que passam os criadores e invernistas no Rio Grande do Sul.

DESIGUALDADE EM FINANCIAMENTOS

O senador Artur Santos voltou a tratar da desigualdade de financiamento do cafe embarcado em Paranaguá em relação ao escoado pelo Porto de Santos. Protestando contra a medida, que apontou como absurda, disse:

— Os cafés paranaenses são financiados na base de 400 cruzeiros a saca, ao passo que os cafés exportados pelo porto de Santos o são na base de 500 cruzeiros. Mas, como a zona cafeeira do Paraná é lindeira a São Paulo, o contrabando torna-se inevitável. E esse mesmo café paranaense, contrabandeado para São Paulo, passa a ser financiado na base de 500 cruzeiros para o tipo quatro, mole e duro e de 600 cruzeiros para o tipo extra-fino. Serão, pois, incalculáveis para o fisco e para os lavradores que não querem usar dessa fraude os prejuizos decorrentes do escoamento da safra paranaense em 1950, calculada em mais de três milhões de sacas de café, em face da medida anti-economica e injusta do Banco do Brasil.

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TESOURARIA NAS AUTARQUIAS

Entre outras matérias, como projetos abrindo créditos e concedendo isenção de impostos, foi aprovado em envio à sanção à que assegura direitos aos tesoureiros, fieis de tesoureiros, ajudantes de tesoureiros e caixas, que exerciam tais funções a 21 de setembro de 1948. Eis o texto do referido projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Na locução "serviços autonomos" do artigo 2.º da Lei n.º 403, de 24 de setembro de 1948 acham-se compreendidas as autarquias federais.

Parágrafo único. A reestruturação dos serviços de tesouraria nessas entidades, obedecerá às bases do artigo 1.º da referida lei, respeitados os direitos dos atuais tesoureiros, fieis de tesouraria, ajudantes de tesoureiro e caixas.

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O PSD Manterá o Item de Candidato Partidario Mas Não Decidirá Nomes

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta fé" na possibilidade do ilustre mineiro. De resto, esta era a impressão de ontem: dificilmente o sr. Afonso Pena seria escolhido.

Se o PSD fôr obrigado a decidir hoje, sairá pela preliminar de candidato "partidario e pessedista".

Não obstante, o sr. Agamemnon Magalhães ainda se refira á chance da candidatura Afonso Pena, na verdade o representante pernambucano tem sido e continua sendo o principal articulador do nome do sr. Nereu Ramos.

E é esta paixão do politico de Pernambuco pelo seu companheiro de Santa Catarina que nos obriga a registrar, com as devidas reservas, as suas informações de ontem segundo as quais o sr. Ademar de Barros se dispusera a apoiar o sr. Nereu Ramos, mediante exigencias muito fortes, mas as quais o vice-presidente da Republica se dispunha a aceitar.

EUFORIA QUEREMISTA

No rol dos ultimos acontecimentos, cumpre realçar a alegria que reina nos dominios queremistas com a perspectiva de rompimento do Acordo Interpartidario, saindo a UDN para um lado e o PSD para o outro.

Os lideres queremistas não escondem a satisfação que vai no partido, acentuando os mais apaixonados que a UDN e o PSD não podiam ter servido mais os interesses do PTB com o desfecho do longo processo de marchas e contra-marchas do problema da sucessão presidencial.

Truman Completa 5 Anos de Seu

(Conclusão da 1.ª pág.)

tra o comunismo, na guerra fria, em todo o mundo. Sustentou tambem uma porfiada campanha eleitoral e alcançou uma vitoria que deixou perplexo os tecnicos politicos e mesmo os muitos milhões que votaram nele. Conseguiu isso não obstante a cisão no seio do seu proprio partido e a tremenda confiança de que faziam gala os republicanos.

E' provavel que nenhum chefe do Executivo norte-americano, na historia moderna, tenha jamais arcado com tal carga de responsabilidades e complexos problemas atirados sobre seus ombros sem advertencia. Não houve dia, a partir daquele 12 de abril, que tivesse passado isento de crises para o presidente. Ele parece relativamente ileso, em vista da constante pressão sob a qual ele viveu durante cinco anos. Está descansando aqui, desde 16 de março, quando chegou de Washington por via maritima. Hoje partirá de avião para Washington.

Necessaria Na America Latina a

(Conclusão da 1.ª pág.)

para a promoção do bem estar economico, social e politico do povo das republicas americanas;

"Liberdade de informação e o desenvolvimento do livre intercambio, em todos os campos".

"Existe intima relação entre nossa segurança nacional e nossa politica latino-americana. Os planos atuais dos EE. UU. para proteger nossa segurança nacional, muito longe de serem "imperialistas" (como por vezes o dizem os mal informados", são, na realidade, medidas sensatas e de longo alcance, que visam o aumento da força e da prosperidade dos paises centro e sul-americanos.

Opõe-se à Incorporação da Alemanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

cano, sr. John McCloy de que o ocidente da Europa deve unir-se, agora, com a Alemanha porque depois será muito tarde.

A união do ocidente da Europa é o maior obstáculo que devem enfrentar os ministros, já que até agora, mesmo sem contar com a Alemanha Ocidental, tem sido impossivel conseguir que as nações ocidentais formem uma união eficaz, nem mesmo sôbre bases economicas. Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Economica insiste uma vez ou outra em tal tema, sem obter resultados palpaveis, posto que nenhuma dessas nações conseguiu estabelecer acôrdo a respeito da União.

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA
Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicilio
EDIFICIO ODEON, 4.º
SALA 408
Terças, quintas e sabados, das 13 às 16 horas — 42-9483
Res: Tel 507 — Ilha do Governador

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons.: Av. Rio Branco, 128 Sala 516
TELEFONE: 42-5468
Consultas das 9½ às 12½

TINTAS 77
esmaltes — Oleos — Vernizes ... para pintores e todos os artigos para pinturas 'ão comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Reforma Fiscal Necessária e Urgente

Por um lado a falta de racional e eficiente organização na fiscalização, que se processa com atraso de três, quatro ou cinco anos e sòmente em alguns setores, faz do Brasil o paraiso para os que querem fraudar.

Aqueles que cumprem as leis e pagam honestamente os impostos, dificilmente enfrentam no comércio e na indústria a concorrência dos que sonegam impostos. Para êstes, quanto maiores as taxas, melhor, pois a margem que a fraude propicia lhes permite mais facilmente vencer os honestos e aumentar os lucros. Não será exagero calcular em 3 bilhões de cruzeiros a evasão anual. Desconheço, também, maior inimigo da quase totalidade do comércio e indústria que, com pesado sacrifício, cumpre as suas obrigações com o Fisco, do que os fraudadores. Daí a orientação que, no ano findo, defendi, no sentido de não aumentarmos impostos — que mais estimulam a vontade de fraudar — e enveredarmos pelo caminho sadio de uma reorganização do sistema de contrôle que evite a evasão de rendas em todo o país.

Por outro lado, tal é a falta de clareza de muitas leis, arcaicas umas, defeituosas outras, que se diria que se destinam mais a possibilitar multas do que a exigir impostos. Punam-se os contribuintes de má fé, mas oriente-se e não se castigue aqueles que são vitimas das complexidades e sofismas de interpretação da lei que desejam respeitar. A indústria das multas é um regime de inquisição — vergonhoso para o nosso país. Falta de aparelhamento adequado para fiscalizar e falta de clareza das leis que permite um regime de inquietação para o contribuinte, são males que devemos atalhar.

Êste trabalho — concluiu o vice-presidente da Comissão de Finanças — é tarefa árdua e longa que deve ser iniciada. Parte dela é de competência do Executivo, outra do Legislativo. A coordenação entre a Comissão de Finanças e o Ministério da Fazenda está assegurada para um trabalho de cooperação. Vamos iniciar a obra com a reforma da lei de isenções de direitos e para êste fim nomeio uma subcomissão composta dos deputados Israel Pinheiro, João Cleofas e Mario Brant. Todas as sugestões das associações de classe que pela sua experiência e patriotismo são colaboradoras preciosas da obra governamental, bem como de outras procedências, que visem evitar fraudes, melhorar a fiscalização, esclarecer dúvidas, facilitar os contribuintes, diminuir as atribuições dos que desejam cumprir o seu dever fiscal e que, de boa-fé, não podem ser castigados, serão benvindas pela Comissão de Finanças.

Autonomia Municipal Tendo Por Base Administração Eficiente

ENCERROU-SE O CONGRESSO BRASILEIRO DE MUNICÍPIOS

Analise do Papel Que Cumpre a Cada Unidade No Desenvolvimento do País — O Discurso do Ministro Honório Monteiro — Nova Diretoria da Associação

Encerrou-se domingo último o I Congresso Nacional dos Municípios, que reuniu durante 8 dias cêrca de mil delegados de todos os Estados do Brasil. A sessão solene de encerramento realizou-se no recinto do Teatro Moderno, do Hotel Quitandinha, cabendo ao ministro Honório Monteiro dirigir os trabalhos.

A' mesa tiveram assento os srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o senador Ismar de Góis, os deputados federais José Augusto e José Armando de Afonseca, o secretario geral do I.B.G.E., sr. Rafael Xavier, presidente de honra do Congresso e o professor Nelson Omegna, prsidente executivo do Congresso.

OS ORADORES

Usaram da palavra o prof. Nelson Omegna, como presidente do Congresso; vereador Henrique Soler, em nome da Câmara Municipal de Santos, Estado de São Paulo, vereador Jaime Justo da Silva, pela Câmara de Petrópolis; deputado estadual Sérgio Meira, pelos congressistas paraenses; deputado estadual Dirceu Borges, como representante do govêrno de Pernambuco; Ozéas Martins, vereador de Manáus, saudando o sr. Rafael Xavier, presidente de Honra do Congresso; e Hermogenes Principe, lendo o preâmbulo da Carta de Municipios, Direitos e Reivindicações dos Municipios.

Por fim, encerrando os trabalhos, falou o ministro interino da Justiça, prof. Honório Monteiro.

DISCURSO DO MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Falando em nome do Govêrno Federal, como ministro da Justiça, o prof. Honorio Monteiro proferiu o seguinte discurso:

"Ao assistir esta solenidade de encerramento do Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, sinto indisfarçável orgulho de participar de um conclave que marca, sem dúvida, momento histórico nas conquistas municipalistas do país. Vejo-as, como a estão vendo todos os congressistas, como quem conhece de perto, por experiência própria, o que é e o que significa o municipio, nas lutas pela liberdade e pela grandeza do Brasil. Proclamo-as como quem viveu em contáto com a terra e formou o seu espirito no trato dos problemas e das aspirações municipais. Sinto-as, como quem vê dilatar-se os horizontes dos grandes e ternos sonhos da gleba nativa, onde atendemos às primeiras convocações pelo interêsse público.

Até agora era o municipio uma célula solitária, como que fechada em si mesma, com os seus assuntos e as suas dificuldades.

Louvado desde os primordios de nossa vida independente, ele, entretanto, se limitava dentro dos múros das dependencias politicas e administrativas.

Presentemente, as possibilidades asseguradas pela Constituição de 1946, que afirmou o municipio como instituição nacional, teve no Egregio Presidente Eurico Gaspar Dutra um realizador desassombrado e pertinaz. Nenhum chefe de Estado, entre nós, voltou-se como S. Excia., com tanto empenho e desvelo, pela constituição municipal do país, para que efetivamente o municipio possa ser, como quer o jurista Adolfo Posadas — "uma expressão da democracia triunfante".

Não só em suas mensagens e em seus discursos, como também através do Ministério da Justiça, vem dando o apoio de seu Governo à mais decisiva campanha municipalista que há noticia no Brasil, material e moralmente, inclusive prestigiando a criação da Associação dos Municipios Brasileiros.

Os municipios, assim reunidos em Congresso, podem, ombro a ombro, debater os temarios que interessam à vida local, e verificar, pelo encontro das experiencias afirmadas, como podem vencer barreiras que se antepunham à visão da existencia comum.

Esta presença do municipio

(Conclui na 8.ª pág.)

O Busto de Rui Barbosa No Supremo Tribunal Federal

Cultuando a memória de Rui Barbosa o Supremo Tribunal Federal, em solenidade que terá lugar amanhã, às 15 horas, na sala de sessões, inaugurará o busto em bronze daquêle insigne jurista.

Interpretando o pensamento daquela colenda côrte de justiça, discursará o ministro Edgard Costa e pelo Ministério Público falará o procurador da República, devendo, ainda, fazer-se ouvir, um representante da Ordem e do Instituto dos Advogados.

A POLÍTICA

A Dezenove de Abril ou Primeiro de Maio Lançamento da Candidatura Getúlio Vargas

Em Todo o Territorio Nacional — "A UDN Está Ameaçada Pelo PSP, Em Goiás", Afirma o Sr. Domingos Velasco — Os Candidatos Goianos da Aliança PSD-PSB — Ecos da Missão Lupion



TEREZINA, 10 (Asapress) — Os elementos trabalhistas desta capital receberam, em visita, o sr. João Emilio Costa, presidente da Comissão Executiva do PTB, sendo o mesmo alvo de grande manifestação popular. Na sede do partido foi realizada uma reunião em que usaram da palavra diversos oradores que foram sempre ovacionados ao falarem no nome de Getulio Vargas. Agradecendo a recepção o sr. João Emilio afirmou que o senador gaucho será candidato à presidência da República, estando o partido disposto a lançar a sua candidatura em 19 do corrente mês ou em 1.º de maio, em todo território nacional.

ENCONTRO ADEMAR-GETULIO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Noticia-se de fonte bem informada que o sr. Ademar de Barros tenciona viajar dentro em breve com destino ao sul, a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, acreditando-se que esse encontro terá efeito decisivo na organização da frente unica dos trabalhistas e populistas.

DECLARAÇÕES DO SR. DOMINGOS VELASCO

GOIANIA, 10 (Asapress) — O deputado Domingos Velasco, candidato da coligação PSD-PTB-PSB ao Senado Federal, que presidiu nesta capital a reunião do PSB, concedeu uma entrevista à imprensa em que referiu à aliança do PSP com a UDN de Goiaz, afirmando que essas facções politicas se hostilizam cordialmente. Salientou que não é preciso ser profeta para se prever que essa coligação se desmanchara no correr do tempo, porque "carrega consigo mesma o virus da desagregação". A certa altura das suas declarações disse o sr. Domingos Velasco:

— Qualquer menino de Jardim de Infancia poderá dizer que a solução adotada entre duas candidaturas ao Senado Federal, como as dos srs. Alfredo Nasser (UDN) e Jeronimo Coimbra Bueno (PSP), torpedeia a unidade delas em torno da candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco à governadoria do Estado. Basta prestar atenção ao seguinte: em quase todos os municipios nós assistimos a uma ofensiva dirigida pelo governador e executada, entre outros, pelo seu chefe de policia, do PSP contra a UDN, no sentido de retirar elementos daquele partido para as hostes progressistas.

O representante socialista goiano na Camara dos Deputados adiantou ainda que a UDN será absoluta pelo PSP se os udenistas não se acautelarem a tempo e com muita energia, pois o numero de elementos udenistas, inclusives vereadores, que passaram para o PSP, já devem deixar apreensivos os dirigentes udenistas.

REFORMA DO SECRETARIADO GOIANO

GOIANIA, 10 (Asapress) — A "Folha de Goiás" noticia que nos próximos dias será reformado o secretariado do governador Coimbra Bueno, sabendo-se já que o novo secretário da Justiça será o sr. Guimarães Lima, atual chefe de Policia. O atual titular da pasta da Justiça, sr. Nicanor de Faria e Silva, é o novo secretário particular do governador. As Secretarias da Fazenda e de Educação continuarão sendo ocupadas pelos atuais titulares, srs. Cesar da Cunha Bastos e Helio Seixo de Brito.

ALIANÇA DO PSB COM O PSD

GOIANIA, 10 (Asapress) — A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, reunida nesta capital, resolveu ratificar a decisão da Comissão Executiva Municipal, tomada em cumprimento do que resolveu a Comissão Estadual, realizada em 7 de outubro de 1949, que aprovou a aliança do partido com o PSD. O apoio do PSB aos candidatos do PSD a governador do Estado, senador Pedro Ludovico e a vice-governador, sr. Jonas Duarte foi também ratificado pelo órgão máximo que resolveu ainda dar apoio à chapa do deputado federal do PSD, cabendo a cada Comissão Municipal escolher dentre os candidatos pessedistas aquele que deva merecer a votação do partido no respectivo municipio. O PSB tomou ainda conhecimento e aprovou a indicação dos seguintes candidatos a deputados estaduais: João de Oliveira, David Domingues, Paulo Emilio Povoa, Everardo Souza, João Dias Ramos, Jair Estrela e Alarico Velasco. Após a reunião foi transmitido ao senador Pedro Ludovico o seguinte telegrama: "A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, em sua primeira reunião, após o lançamento da candidatura de V. Excia. a governador do Estado, felicita V. Excia. pela nova investidura e promete trabalhar com entusiasmo pela sua vitória".

FOI A PORTO ALEGRE O GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Esteve nesta capital sendo considerado hóspede do governador do Estado, o sr. Moisés Lupion, com a exma. esposa e acompanhado de seu secretário sr. Osvaldo Queiroz, tendo realizado a viagem em avião especial do governo de São Paulo. Nesta capital, o governador paranaense foi alvo de várias manifestações de apreço, tendo visitado o Centro de Pesquisas Veterinarias do Estado, em companhia de altas autoridades. Segundo declarações feitas à imprensa e que foram amplamente divulgadas pelos jornais locais, o objetivo de sua inesperada viagem foi a consulta que veio fazer ao governador Jobim, no sentido de os governadores de vários Estados discutirem e resolverem em mesa redonda e posteriormente, com a direção de seus respectivos partidos, o problema da sucessão presidencial. Sexta-feira o sr. Lupion partiu para Florianópolis, tendo comparecido ao aeroporto o governador Valter Jobim, secretários de Estado, deputados e amigos.

CONFERENCIA COM O GOVERNADOR CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 9 (Asapress) — Chegou a esta capital, em avião especial, às 18 horas, o governador Moisés Lupion, com sua comitiva. Falando ligeiramente à Asapress, no aeroporto, S. Excia. confirmou as declarações feitas anteriormente em torno da projetada mesa redonda dos governadores, a fim de deliberarem sobre o problema presidencial. S. Excia., ficou hospedado no palacio do governo, tendo sido recebido no aeroporto pelo governador e sra. Aderbal Ramos da Silva, secretários de Estado, senador Ivo d'Aquino e deputados.

SÓ SERIA CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

Homenageado o General Canrobert Pelos Jornalistas Credenciados Na Pasta da Guerra

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro da Guerra homenagearam na tarde de ontem, o general Canrobert Pereira da Costa, pela sua atitude de renuncia, permanecendo à frente da pasta que dirige, não obstante as injunções do momento político nacional.

Recebidos em audiência por aquêle titular, os representantes de jornais e cinematográficas expressaram, por intermédio do coordenador Otavio de Castro, a satisfação de que estavam possuidos por prestar tal homenagem.

Para falar em nome dos mesmos, aquele jornalista passou a palavra ao seu colega Claudionor Cardoso de Castro.

Usando da palavra, disse que há meses, quando as demarches politica foram levadas a efeito para escolha do candidato à presidência da República, o nome do general Canrobert surgiu lançado por uma corrente partidária.

Nessa ocasião, a opinião pública brasileira só o conhecia pelos altos méritos que demonstrara, como ministro brilhante e general infenso aos mistéres alheios à sua profissão.

O dia 3 de abril chegou e, diante da expectativa da Nação, permaneceu êle em seu posto, desprezando tudo aquilo com que lhe acenavam, o que evidenciava seu completo desamor às glórias pessoais, sua total desambição, como também seu empenho em manter a ordem democrática e o regime constitucional.

Dessa data em diante, passou êle a ser conhecido por todo o Brasil, não apenas como ministro fiel aos seus deveres profissionais, mas também como um nome a apontar as gerações vindouras, como simbolo de fidelidade a Democracia, de amor ao Poder Constituido e de desambição pessoal.

Com a palavra, o ministro Canrobert bastante emocionado

General Canrobert

agradeceu a homenagem, traçando um retrospecto do que houvera, com relação a sua candidatura à sucessão presidencial, tendo declarado que só consentiria em ser candidato para salvaguarda do regime, como candidato de conciliação.

Por isso sentia-se euforico como nunca dantes em sua vida, porque sabia que cumprira com seu dever de cidadão e de soldado.

ANISTIA AMPLA PARA OS IMPLICADOS EM DELITOS DE NATUREZA POLITICA

Projeto de Lei Beneficiando Todos os Condenados Entre 16 de Julho de 34 e 18 de Abril de 45 — Reversão Dos Militares e Reintegração Dos Civis

Um projeto de lei concedendo anistia a todos os cidadãos condenados por crimes de natureza politica, no periodo de 16 de julho de 1934 a 18 de abril de 1945, foi apresentado a Camara dos Deputados pelo sr. Rui de Almeida. São excluidos dos beneficios citados os implicados em delitos comuns, não conexos com os politicos, nem os praticados, em tempo de guerra, contra a segurança do Estado e definidos no Decreto Lei 4.766, de 1 de outubro de 1942. Consideram-se conexos os delitos comuns praticados com fins politicos e que tenham sido julgados pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

REVERSÃO DOS MILITARES

Os militares anistiados reverterão aos postos hierárquicos a que teriam direito se não houvessem sido excluidos, incluindo-se entre êles os alunos das Escolas Militar e Naval, podendo ser depois transferidos para a reserva, a critério das autoridades militares competentes. Os que permanecerem no serviço ativo farão os curso exigidos pelas leis vigentes. Os oficiais comissionados que permanecerem na ativa ou sejam transferidos para a reserva conservarão as prerrogativas da comissão que exerciam ao tempo da exclusão.

SERVIDORES CIVIS

Os servidores públicos civis que tenham sido demitidos em consequência de participação direta ou indireta nos delitos de que trata o projeto, deverão ser reintegrados e classificados dentro dos seus respectivos quadros, como se não tivessem sido exonerados, dispensando-se quaisquer exigências de natureza administrativa quanto às promoções a que tinham direito. Ao Executivo caberá apenas examinar a conveniência de conservá-los em atividade, [illegible]

SEM ATRASADOS

Em hipótese alguma os beneficiários da lei direito a percepção de atrasados, diferenças de vencimentos ou idenização. Perda de direito s temmm

PERDA DE DIREITOS

Os militares e civis beneficiados pela lei deverão apresentar-se às autoridades competentes, em território nacional, no prazo de noventa dias da publicação da lei, sob pena de perda de todos os direitos por ela concedidos.

Tomou Posse o Novo Ministro do Tribunal Federal de Recursos

O Novo Presidente do T. F. R. Foi Nomeado Na Vaga Deixada Pela Aposentadoria do Ministro Armando Prado

O ministro Alfredo Bernardes assina o termo de posse (Foto A. N.)

Teve lugar ontem, às 14.30 horas, no Salão Nobre do Tribunal Federal de Recursos, a solenidade de posse do ministro Alfredo Bernardes, na vaga deixada pela aposentadoria do ministro Armando Prado, ex-presidente do T.F.R.

Compareceram o Procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, ministros Luiz Galoti, Ribeiro da Costa, Afranio Antonio da Costa e Ataulfo de Paiva; procuradores Temistocles Brandão Cavalcanti, Mario Acioli e Eduardo Bahout, o sr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz da 2.ª Vara da Fazenda, Senador Salgado Filho, desembargador Vicente Piragibe, ministros dos diversos Tribunais, juizes e advogados militantes no fôro local, altas autoridades, convidados e pessôas amigas do Ministro Alfredo Bernardes.

OS ORADORES

Discursaram na ocasião, o sr. Francisco de Paula Baldessarini, em nome do Ministério Público Federal e os srs. Eurico da Rocha Portela e Barreto Pinto.

Agradecendo as manifestações dos oradores que o antecederam, disse o ministro Alfredo Bernardes: "O hábito de julgar, o encargo de aplicar a lei, de acôrdo com a rigidez dos seus textos e a prova fria dos autos, desarma a personalidade do magistrado para os estados emocionais como este que ora me assalta ao receber esta confortadora manifestação de apreço e de cordialidade". Terminando a sua oração, o ministro recem-nomeado falou que a sua escolha pelo Presidente da República e a aprovação unânime pelo Senado Federal servia para revigorar as suas forças e com elas os seus propositos de luta, sem medir sacrificios, pela grandeza, pelo prestigio do Direito e da Justiça.

ASSINATURA DO TERMO DE POSSE

Dirigindo-se ao Salão de Sessões, acompanhado das autoridades presentes, o ministro Alfredo Bernardes tomou assento à mesa, ao lado do ministro presidente Abner de Vasconcelos, do ministro Luiz Galoti, do Procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos e do Sub-procurador Geral, sr. Alceu Barbedo, assinando nesta ocasião o termo de posse, tendo em seguida sido encerrada a primeira parte da sessão.

DUAS MENTALIDADES EM CHOQUE NO ESTADO DO RIO: A DITATORIAL E A DEMOCRATICA

O Deputado Soares Filho Responde, Na Camara, aos Ataques Pessedistas Contra o Governador Macedo Soares — Livrando o Governo Fluminense do Descalabro Administrativo e da Escravidão Politica

Defendendo o governador Edmundo Macedo Soares e Silva dos ataques politicos que os pessedistas lhe têm feito, o deputado Soares Filho, presidente do P.S.D. fluminense, pronunciou ontem, na Câmara, importante discurso, cujo resumo publicamos a seguir:

"Tenho sustentado sempre que desta tribuna devem ser afastados, o mais possivel, os assuntos de interesse meramente regional. Além dessa razão, milita em favor desse ponto de vista, a situação geral do país, que tem tantos assuntos de real e imediato interesse a serem examinados pelas Câmaras politicas, o que certamente, implicaria no afastamento das questões locais.

Apesar disso, ocupo neste momento a tribuna porque me sinto no dever indeclinavel de responder às injustas acusações formuladas por elementos da representação pessedista do Estado do Rio, contra a atuação politica e administrativa do sr. Governador Edmundo Macedo Soares. Em resumo, essas acusações podem circunscrever-se ao seguinte: descalabro administrativo e atitude politica desarrazoável.

Examinando a parte administrativa, o orador não vai descer a detalhes e muito menos apontar minúcias, mas tratar de alguns capitulos da administração fluminense, que, pela sua importância, são como que a espinha dorsal ou o cerne de qualquer administração, para, se puder, nesses capitulos essenciais, demonstrar a excelência da atuação do coronel Edmundo Macedo Soares, concluir então que, longe de presidir S. Ex. ao descalabro administrativo no Estado, está segura e patrioticamente conduzindo os negócios publicos fluminenses no sentido do progresso da terra de que o orador é representante.

A RECUPERAÇAO FINANCEIRA

Vejamos em primeiro lugar a situação financeira. Para examinar a atual situação financeira do Estado é preciso remontar às administrações imediatamente anteriores.

Em maio de 1946, pronunciei um discurso nesta Casa e que consta dos Anais e que examinava a situação financeira do Estado do Rio, durante a gestão do comandante Amaral Peixoto na Interventoria Federal e nesse discurso citei, depois de declarar que poucos elementos elucidativos existiam, que a Comissão de Estudos e Negocios Estaduais, instituida nos termos da lei 1.202, examinando o balanço a ela apresentado pelo Govêrno do sr. Amaral Peixoto, declaráva que a situação financeira nessa época era muito grave frente a um passivo descoberto de Cr$ 1.991.775.243,60, correspondente a um valor duas vezes superior aos bens do Estado. Nesse mesmo discurso, de acôrdo com os pareceres do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, apontava para o exercicio de 1940, um deficit orçamentário de 15 milhões e para 1942, um deficit orçamentário de ... 50.000.000,00 de cruzeiros, e ainda, de acôrdo com dados oficiais do mesmo Conselho, um deficit em 1944, de 28.000.000,00 de Cruzeiros.

A administração Amaral Peixoto fechou êsses exercicios com os deficits aqui mencionados, apesar de ter realizado empréstimos para serviços rodoviários e de construção de unidades escolares. Pois bem, continua o orador, o atual Govêrno do sr. Edmundo Macedo Soares encontrou em 1947 um deficit confessado no orçamento de 92.000.000,00 de Cruzeiros. Êsse deficit foi reduzido no primeiro ano de sua administração para 38 milhões, em 1948 para 7 milhões e em 49 para 2 milhões, ou seja, praticamente, o equilibrio orçamentário.

Êsse resultado compensador justifica os sacrificios feitos e embora a execução orçamentária tenha sido extremamente severa, ela não impediu a construção de inúmeras obras de interesse geral para o Estado.

Diante destes dados, exclama o orador, onde está o descalabro administrativo em matéria de finanças, no govêrno do coronel Edmundo Macedo Soares? Pelo contrário, é de louvar-se o seu esforço e a sua decisão em realizar o que é, talvez, exemplo único no Brasil, neste momento, um perfeito equilibrio orçamentário, sem sacrificar as obras em andamento e sem empréstimos com essa finalidade.

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES

Passando a outro ponto de importancia capital para a vida do Estado, o dos transportes, ainda aí se afirma a excelencia da administração fluminense. Vejamos diz o orador. No periodo de 1938/1945 foram construidos 423 quilometros de estradas de rodagem com uma media de 53 quilometros por ano, isto mesmo com o auxilio de emprestimo destinado exclusivamente a obra rodoviaria fluminense e cuja amortização só veio recair no periodo da atual administração. Pois bem, o atual governo fluminense já construiu e ultimará construções rodoviarias que atingirão há mais de 200 quilometros de estradas novas, ou sejam uma media anual acima de 50 quilometros o que equivale a media do periodo anterior em que as mesmas construções foram suportadas

(Conclui na 8.ª pág.)

Eleito Vice-Presidente do S. T. M. o Ministro Ary Pires

O Superior Tribunal Militar, antes de iniciar os trabalhos de julgamento da sessão de ontem, elegeu para exercer o cargo de seu vice-presidente o ministro general de divisão Mario Ari Pires, um dos seus mais destacados juizes militares.

Após dar conhecimento ao Tribunal do resultado da eleição, o presidente almirante Azevedo Milanez congratulou-se com os seus pares, tecendo elogios ao seu novo substituto com quem — disse — conta para, conjuntamente, trabalharem para o engrandecimento da Justiça Militar e em particular do Tribunal, a que tem a honra de presidir. A seguir, usaram da palavra os ministros Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Heitor Varady, Edgar Facó, Bocaiuva Cunha, Gomes Carneiro e Castelo Branco (todos para felicitar o novo vice-presidente e ressaltar os seus meritos. Por fim, agradecendo, falou o ministro Ari Pires, que foi abraçado por todos os presentes.

O novo vice-presidente da mais alta Côrte de Justiça Especial do país é figura de grande prestigio nos meios armados e sociais do país. A sua fé de oficio está repleta de comissões das mais honrosas, sendo atualmente membro do Conselho da Ordem do Merito Militar. Exerceu durante longo tempo a subchefia e a chefia do Estado Maior do Exercito, comandou a 5.ª R.M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, tendo, tambem, chefiado o Conselho de Segurança Nacional. Nos comandos de grandes e pequenas Unidades do nosso Exercito o ministro Ari Pires deixou traços marcantes de sua personalidade de chefe de escol. Por motivo de sua eleição, são inumeras as manifestações de apreço que vem recebendo de seus amigos, colegas e camaradas.

Aero Clube do Brasil

A fim de deliberar sobre assuntos estatutários e outros de particular interesse para a vida da entidade, serão convocados dentro de poucos dias, ainda este mês, tanto a Assembléia Geral como o Conselho do Aero Clube do Brasil.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Diario Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe .. — 22-4472; Gerencia — 23-4643; Secretaria — 23-3239; Redação e Policia 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3662; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral Cr$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.° 27-1.° andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII — 11—4—1950 — N.° 6.683

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

REIVINDICAÇÕES MUNICIPAIS

O Congresso Nacional dos Municipios, que acaba de ser encerrado em Petrópolis, votou várias indicações de grande alcance para a vida e a prosperidade das municipalidades. E' bem possível que tais indicações não resultem em coisa util, porque todos nós sabemos o desfecho de todos os congressos que se reunem no nosso país. E' possível, também, que alguma coisa possa ser aproveitada.

Entre as indicações votadas e aprovadas está a que se refere à previdência social. Pleiteou o congresso a fusão dos serviços de assistência médica no interior, nas localidades em que o número de segurados não permita a existência de serviços próprios.

A tese não merece controvérsias. Os institutos de previdência social devem e precisam olhar para os centros de pequena densidade de população. Ali também se vive e se trabalha e todos os que exercem atividades de qualquer natureza estão obrigados ao desconto para aquelas entidades. O que não nos parece justo é a diversidade de serviços de assistência medica de cada instituto, sem resultados práticos. Resulta disso um sistema anti-econômico para as autarquias de assistência social, com evidentes prejuizos para todos, inclusive os próprios contribuintes, que, em última análise, se vêem ao desamparo. A fusão dos serviços médicos será de grande utilidade e de incontestável finalidade, num sentido prático e humano.

* * *

Já se tem anunciado, por várias vezes, uma reforma dos métodos de assistência social até hoje usados e herdados da ditadura. O nosso regime democrático não comporta mais certas restrições impostas pela época feudal do getulismo. A previdência social tem de ser, no Brasil, uma fórmula ampla de amparo continuado ao trabalhador, sem o que deixará de ser previdência para ser qualquer coisa que a queira imitar. Os municipios, excetuando os de grande população, têm sido, até hoje, completamente abandonados. E' êsse êrro que cumpre reparar quanto antes.

Outra proposição aprovada pelo Congresso dos Municipios é a que manda seja a arrecadação de cada localidade aplicada em benefício da sua população. A tese tem sua razão de ser. Infelizmente, o que se verifica é o emprêgo de tôdas as arrecadações nos grandes centros. Isso constitui, sobretudo, uma grande injustiça aos que trabalham e contribuem sem nenhuma vantagem gozarem. Não somente no que se refere às mensalidades como também ao desconto compulsório do imposto sindical.

Aí estão dois assuntos de suma importância que a comissão encarregada de elaborar a reforma do atual sistema de previdência social não deve pôr à margem dos seus estudos. Infelizmente, as leis no Brasil são feitas sem uma apreciação justa dos detalhes. Como êsses dois casos, outros há que estão nas mesmas condições. Representam aspirações justas dos municipios. Isso somente no setor da previdência social, matéria, aliás, que, nos tempos de hoje, forma uma espécie de linha mestra do regime.

Atente-se bem sôbre êsses detalhes, sôbre êsses aspectos fundamentais, sem o que nada se poderá redigir de bom e de perfeito. Os municípios reclamam pouca coisa. E' o mínimo das suas reivindicações. Se nada lhes derem será perdido todo o esfôrço de lhes proporcionar a vitalidade indispensável, como células-mães da nacionalidade.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Rui e o Supremo

O Supremo Tribunal Federal vai inaugurar solenemente, amanhã, às 15 horas, o busto de Rui Barbosa. Essa homenagem da nossa mais alta côrte de justiça ao grande jurista brasileiro tem uma alta significação.

Rui foi, sem dúvida, uma figura eminente da nossa cultura jurídica e o nosso maior e mais desassombrado advogado. A's portas do Supremo bateu êle várias vezes para pedir medidas de amparo a direitos violados dos cidadãos. Sua voz nunca se calou diante da prepotência do poder público. Sua voz muitas e muitas vezes retumbou dentro do Supremo para que fosse feita justiça às vitimas das autoridades. Nem sempre o Supremo lhe atendeu. Nem sempre os juizes se deixavam convencer pela grandeza dos seus argumentos. Mas uma coisa ficou: a luminosidade eterna do seu profundo saber.

Rui jurista foi um mestre. Nunca ocupou uma catedra de professor e nunca vestiu uma toca de magistrado. Entretanto, as suas lições vivem a guiar professores e juizes. Assim se afirmou êle o mestre respeitado e autorizado.

A homenagem de amanhã que o Supremo Tribunal Federal prestará à memória de Rui Barbosa é uma verdadeira consagração dos nossos juizes àquele que sempre defendeu a justiça e por ela lutou por mais de meio século da sua vida apostolar.

Seguiu Para a França

Acompanhado de sua esposa, deixou o Rio, com destino a Paris, pelo Constellation da Panair, o sr. Rui Carneiro, diretor-superintendente do Banco Lar Brasileiro e presidente do PSD paraibano.

O QUE SE DIZ:

...QUE os deputados realizaram ontem, na Camara, perante a bancada de imprensa e por iniciativa do deputado Café Filho (PSP, R. G. do Norte) — um arremedo de eleição presidencial, da qual saiu vencedor o sr. Nereu Ramos, com 41 votos, cabendo o segundo lugar ao Brigadeiro, com 32 votos...

* * *

...QUE os demais votados foram, em ordem decrescente, os srs. Bias Fortes, com 17 votos; Getulio Vargas, com 13; Osvaldo Aranha, 10; Adroaldo Costa, 9; Afonso Pena, Artur Bernardes, Cirilo Junior e Israel Pinheiro, com 6 votos cada...

* * *

...QUE os "outros menos votados" foram: Ovidio de Abreu, 4 votos; Vitorino Freire, 3; José Americo, Prado Kelly, Café Filho e João Neves, 2 cada um; e, com um voto, os srs. Laudo Camargo, Clemente Mariani, Juarez Tavora, Ivo d'Aquino, Raul Fernandes, Salgado Filho, Altino Arantes, Góis Monteiro, Atilio Vivaqua, Ernesto Dorneles, Newton Cavalcanti e Glycon Paiva...

* * *

...QUE uma das surpresas do sufragio parlamentar foi o sr. Vitorino Freire, que teve três votos — mais, por exemplo, do que o sr. José Americo...

* * *

...QUE, de todos os candidatos das múltiplas fórmulas mineiras, o unico sem um voto sequer foi o sr. Carlos Luz...

* * *

...QUE, na dita eleição, votaram 180 deputados, em sufragio secreto, havendo sete votos em branco, além de cinco abstenções...

* * *

...QUE, dos cinco abstencionistas, justificaram sua abstenção os srs. João Mangabeira (preferiva reunir a bancada de seu partido, o PSB), Pereira Mendes (é favoravel à "perpetuidade" do general Dutra) e Carlos Nogueira (nenhum candidato se manifestou ainda sobre a reabertura do jogo)...

A Dança Sobre o Abismo...

A Semana Santa foi uma pausa para meditação. Ao evocar o drama do Golgota, nesta época de desvairamento universal, homens e mulheres de todo o mundo cristão tiveram oportunidade de verificar que a humanidade marcha sobre um vulcão.

A bomba "H", que resulta da transformação do hidrogenio em hélio, traz à terra, para fins de destruição, o calor do núcleo central do Sol. Em face do seu poder mortifero, o petardo que arrasou Hiroshima parece mais uma brincadeira de criança.

Mas não é somente a guerra que atribula os espiritos neste Vale de Lágrimas.

As dificuldades economicas, os desajustamentos sociais, a brutal opressão dos fortes sobre os fracos, o totalitarismo vermelho que esmagou a liberdade em grande parte do planeta, a onda de subversão que agita os continentes, tudo isso gera um estado de panico, um medo coletivo que tira a tranquilidade e o encanto da vida.

Essa depressão nervosa matou, talvez para sempre, a própria esperança de felicidade, que era a razão melhor do esforço humano em prol de uma existencia mais segura e suave no meio de tantos fatores adversos.

Quase todos meditaram nessas coisas durante a Semana Santa. Mas não foram muitos os que se lembraram do caminho apontado por Jesus Cristo para a salvação comum.

E houve até os que não pensaram em nada disso, absorvidos com os problemas da sua ambição pessoal e do seu orgulho desmedido.

Neste caso estão, por exemplo, os proceres nacionais que até na Sexta-feira da Paixão procuraram o sr. Ademar de Barros com o objetivo de obter apoio para sua candidatura ao Catete.

O diabo mais uma vez os enganou nessa sua alucinada dança sobre o abismo...

O FILME DO DIA



"A SOMBRA DA GUILHOTINA"

MAURICIO DE MEDEIROS

REALISMO SÔBRE AS FAVELAS

Exclusividade para D. C.



Em dias de férias lê-se um pouco de tudo.

Havia já algum tempo que eu tinha colocado na fila, para uma dessas fases de leitura de repouso, o romance do sr. Dilermando Cox intitulado "Os párias da cidade maravilhosa". Nêle o autor prometia a narrativa de fatos da vida real que êle pudera apreciar in loco, ao visitar durante cerca de um ano às várias favelas desta cidade.

Êsse é um fenômeno social que ninguem que habite esta cidade póde ignorar, porque êle é bem visivel na sua exteriorização afrontosa. Poucos, porém, o conhecem por dentro. Os que o conhecem por fora formulam teorias para sua explicação. Creio, porém, que são todas hipotéticas, pois não me consta que se tenha feito um inquérito rigoroso sôbre os dados que poderiam justificar qualquer teoria. A simples explicação de produto de miséria encontra objeções fortes, quando de algumas indagações resulta o fato de que há faveleiros que conseguem mensàlmente ordenados que chegam por vezes a... 10.000 cruzeiros. Seriam exceções. Mas se a miseria estivesse à base do fenômeno, essas exceções seriam impossiveis. Deve haver um denominador comum, que permite tão extravagante promiscuidade entre os bem assalariados e os desprovidos de qualquer recurso. Êsse denominador deve ser de ordem moral...

Nunca consegui formar a respeito do assunto uma opinião que me pareça fundada em razões seguras. Às vezes, parece-me o fruto da tendência ao parasitismo. Outras vezes, o resultado da negligência com que se deixa que se formem correntes de imigração das populações rurais vizinhas para o Rio. Quanto ao papel social desses agrupamentos humanos, sinto-me pessimista quando leio nos jornais a cronica policial em que, sistematicamente, os herois são habitantes de barracos em favelas.

Em certo momento a Igreja tomou a si ocupar-se do fenômeno. Talvez fosse uma solução, pela força espiritual de que dispõe a Igreja e pelo devotamento dos que agem em nome de uma religião. Mais valia isso do que deixa-lo aos cuidados dos comunistas, que, sem nada para dar, só fariam cultivar sentimentos de odio e de revolta contra a organização social.

Certa vez pude conversar a respeito com o Conego Tavora, um homem ativo, de rara inteligência e que se pusera à testa da organização. Pareceu-me, porém, por demais lirico o seu depoimento. Para o ilustre sacerdote as favelas seriam habitadas por sêres angelicais, cheios de bondade inata.

O escritor Dilermando Cox afirma ter visto o problema por dentro. Seria um depoimento mais objetivo e menos tendencioso.

De fato, seu romance realista parece descrever o que deve ser exato nesses aglomerados humanos, onde ha de tudo, desde o operário consciencioso, que se instala na favela para ficar mais perto do lugar de trabalho, até o ladrão habitual, jogador, assassino e desordeiro.

O romance do sr. Cox pinta em traços fortes a vida das favelas. Coloca como centro da narrativa um nortista de bons sentimentos que emigrou de seu Estado fugindo a um conflito sentimental. Faz desse homem uma espécie de lider e conselheiro de todos, inclusive dos criminosos, aos quais, entretanto, não se associa, nem presta apoio. Vive em bons termos com a policia, que confia em suas informações. E' um tipo excepcional, que o leitor pergunta se não será uma fantasia do autor, para criar o contraste entre a miseria moral do meio e as possiveis reações normais de um ou outro dos elementos que habitam as favelas.

Todas as cenas do romance são narradas com um realismo por vezes obsceno. Mas delas se deduz o que póde ser observado por um escritor capaz. Predomina a promiscuidade sexual desde tenros anos. As mulheres mudam de dono facilmente. Joga-se em tudo, principalmente no bicho. Tudo serve de palpite. Frequentemente são as mulheres que sustentam os homens, vadios ou pouco trabalhadores.

O sr. Cox alimenta em seu romance a lenda do "pai dos pobres". Mas reconhece o efeito nocivo das chamadas leis trabalhistas sôbre a assiduidade ao trabalho e a incapacidade de certas camadas sociais buscarem por seus próprios meios uma vida de maior conforto.

Nos termos em que o problema é exposto sob a forma de romance, chega-se a uma conclusão pessimista: não há remédio possivel. A sociedade não encontra solução. Cruza os braços, enquanto as favelas se multiplicam e crescem por toda parte. E' uma conclusão desanimadora. Talvez um otimista a encontre melhor. Vale, entretanto, a pena lêr o livro do sr. Cox. Ele esclarece muita coisa.

Assaltos e Mais Assaltos

A cidade do Rio de Janeiro, a chamada "Cidade Maravilhosa", está transformada em campo aberto à ação dos delinquentes mais perigosos. Não se diga que os assaltantes escolhem lugares desertos de longinquos suburbios. Não. Em Copacabana eles estão "trabalhando" livremente, sem nenhum constrangimento, sem receio de qualquer reação das autoridades policiais. Isso é vergonhoso demais para nós. Possuimos um farto aparelhamento policial, mas a cidade está abandonada, completamente abandonada.

O policiamento da nossa capital, entretanto, poderia ter uma eficiencia completa, sem necessidade de mobilizar grandes contingentes de homens para guarda das ruas. A Radio Patrulha, depois de certa hora da noite, teria a missão de percorrer as vias publicas, prestando a necessaria atenção a individuos suspeitos que se postam pelas esquinas de ruas mais afastadas do centro, não permitindo que eles ficassem nesses lugares sem motivo especial. Essa medida seria de incontestavel efeito. A par disso, o sr. chefe de Policia poderia determinar aos seus subalternos uma vigilancia mais rigorosa, no sentido de que a vida e os bens dos cidadãos fiquem salvaguardados da audacia criminosa desses vagabundos, de nociva permanencia na sociedade.

Homenagem ao Sr. Otacilio Negrão de Lima

Encontra-se deste domingo último nesta capital o sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, que participou do Congresso dos Municipios, realizado em Petrópolis.

O ex-ministro do Trabalho esteve ontem no Palácio do Catete, em visita ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

ALMOÇO EM HOMENAGEM

O sr. Otacilio Negrão de Lima será homenageado hoje com um almôço, que terá lugar na Churrascaria das Laranjeiras, em regosijo à passagem do seu aniversário natalicio ocorrido domingo. Esse agape reunirá os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, os redatores da sucursal do "Diário de Minas", nesta capital e os presidentes das Confederações e Federações nacionais de trabalhadores.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em audiencia foi recebida a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Para a Construção da Escola Industrial de Cuiabá

O dpresidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, credito especial para atender à despesa com o inicio das obras de construção da Escola Industrial de Cuiabá.

O Carioca Vive Perigosamente...

HELIO SILVA, assaltado na Boca do Mato, entregou o dinheiro que possuia: Cr$ 180,00. Ao retirar-se, recebeu um tiro dos ladrões. Dirceu de Freitas, em frente à sua casa na rua da Prata, foi alvejado e atingido por bala. Não viu sequer os agressores. Guilherme Silva, quando ouvia a irradiação do jogo Espanha-Portugal, na Mangueira, sentiu que um projetil penetrava na sua perna. Alguém se divertira disparando contra ele. Giovani Gosalina, ao passar no tunel Ricardo de Albuquerque com Sueli Camargo, foi interpelado por um grupo de desordeiros. Tomaram-lhe a carteira e a mulher, sem qualquer resistencia por parte do italiano. E, não satisfeitos, os facinoras o abateram com violenta facada.

Aí estão quatro casos registrados pela crônica policial no último dia da Semana Santa. Como no tempo dos cangaceiros Antonio Silvino e Lampeão, os facinoras atiram só para ver a queda. Dois nem perceberam de onde partiram os disparos. O terceiro passou o dinheiro sem protesto e o quarto até a companheira confiou aos assaltantes, tremendo de medo, disposto mesmo a pedir desculpa se o "material" não agradasse. Pois, apesar de tudo, ainda foram golpeados, tendo um perdido a vida de modo brutal. E' que os bandidos têm sede de sangue, querem antes de tudo, matar. O roubo constitui apenas o pretexto para iniciar o crime.

Assim está o Rio atualmente. Na cidade maravilhosa se vive, de fato, perigosamente...

Instituto Historico e Geografico Brasileiro

Realiza hoje, terça-feira, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador Macedo Soares, a sessão comemorativa do dia Pan-Americano, em que falará o seu segundo secretário professor Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt.

Celebrando-se no corrente ano o bi-centenário de nascimento do generalíssimo Francisco Miranda, ser-lhe-á na ocasião evocado o vulto do Precursor da Independência Americana, a quem a IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História dedicou homenagem especial.

JORNAL DE ECONOMIA

Posição do Óleo de Mamona

Humberto Bastos

A respeito de um comentário que fizemos, registrando a conferência do consul Mauro de Freitas, pronunciada em Chicago, recebemos carta de um leitor indagando de nosso entusiasmo pelo óleo de mamona e solicitando informações mais positivas.

Nêsse setor podemos adiantar que a produção brasileira do artigo em 1935 foi de 2.833 toneladas. Em 1941 as estatísticas anunciaram que a produção havia se elevado a 8.891 toneladas para crescer novamente em 1943 a ..... 18.956. Como se verifica, portanto, em menos de um decênio a produção brasileira de óleo de mamona subiu de modo espetacular, deixando à mostra a exploração econômica intensa de uma atividade inédita, por assim dizer.

A mamona, explorada primitivamente, usada como meizinha nas casas pobres e médias do Brasil, assumiu uma situação admirável na vida econômica do país. Em 1948 (dados mais recentes que possuimos) a produção brasileira baixou para 13.666 toneladas no valor de 94,7 milhões de cruzeiros. Constata-se, realmente, que de 1944 em diante houve uma queda bastante sensível na produção industrial dessa semente oleaginosa. Mas, mesmo assim, se reduzirmos os algarismos a números indices e se tomarmos o indice 100 para 1935, a produção de 1948 se elevou a 482.

No conjunto de fábricas, grandes, médias e pequenas, que aproveitam industrialmente a mamona, São Paulo ocupa um lugar de destaque, contribuindo com 37% do total da produção nacional, Pernambuco com 30% e Baia com 18%. Comparando-se os números regionais com o total da produção brasileira, verifica-se ainda que em relação a 1935 São Paulo aumentou a sua produção em 1948 de 270,5% e Pernambuco de 374,1%.

A expansão comercial dêsse artigo também teve um aumento muito significativo. Em 1937 exportâmos 202 toneladas e em 1943 já enviamos para o exterior 12.629 no valor de 46,8 milhões de cruzeiros. Em 1948 as exportações totalizaram a cifra de 5.212 toneladas no valor de 40,1 milhões de cruzeiros.

O nosso leitor pergunta ainda porque fizemos referência a um certo "trust" norte-americano de óleo de mamona. A explicação pode ser encontrada no fato (aliás muito comentado nesta seção) do aumento de tarifas de transporte marítimo. Quando se reuniram os delegados do Brasil, Canadá e Estados Unidos, para a Conferência de Fretes, os delegados norte-americanos impuseram a majoração de mais de 40% dos fretes para carregamento de óleo de mamona. Esse acrescimo, juntamente com as taxas alfandegárias, tornava quase impossivel a entrada do óleo de mamona nos mercados norte-americanos que, como se sabe, adquirem uma percentagem muito grande dessa mercadoria brasileira.

Felizmente, depois de prolongadas demarches, nas quais tomou parte o próprio Itamarati, e que foram até do conhecimento da presidência da República, o assunto foi resolvido a favor do Brasil: o aumento de frete foi cancelado.

Como se pode vêr claramente, a tal majoração de fretes visava diretamente dificultar a entrada do óleo de mamona brasileiro nos mercados de Tio Sam, obrigando-nos, assim, a vender a mamona em baga (matéria prima) para ser ali industrializada.

Temos a impressão de que satisfizemos a curiosidade do nosso atento leitor e provamos fartamente a razão da nossa referência sôbre a posição do óleo de mamona, cuja indústria precisa ser ampliada e estimulada.

Cientistas do Café e Notícias

CIENCIA E CAFE' — Noticias da América Central informam que inúmeros cientistas norte-americanos estão estudando as possibilidades de aumentar a capacidade produtiva dos cafeeiros.

O interesse principal, através de enxertos e adubação especial do solo, é duplicar ou mesmo triplicar a produção. Em comunicado oficial, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos admite a possibilidade de, caso os resultados sejam positivos, pôr à disposição de outros paises produtores do café os novos métodos.

Até agora as experiências em pequena escala não permitem uma opinião definitiva sôbre o assunto, mas os trabalhos prosseguem satisfatórios.

•

INDUSTRIA TEXTIL JAPONESA — O "World Markets Bulletin" divulga as exportações mais recentes dos japonêses, em matéria de indústria textil.

Cerca de 100.000.000 de jardas de tecidos foram vendidas nos últimos mêses à República da Indonésia e tão grande tem sido a procura de artigos nipônicos que a quota destinada ao consumo interno, no total de ...... 171.670.000 jardas, foi reduzida para 124.670.000.

•

FERRO DO CANADA' — Calcula-se que o capital necessário para o desenvolvimento da produção de ferro nas minas de Quebec e do Lavrador, na Canadá, atingirá a um total de US$ ... 150.000.000 a $ 200.000.000.

Foram convidadas algumas firmas norte-americanas interessadas na produção do minério, tendo sido iniciados os trabalhos de pesquisas. Além disso espera-se que as empresas incluam no programa de exploração a construção de 360 milhas de ferrovias.

•

IMIGRAÇÃO AUSTRALIANA — Cerca de 130.000 imigrantes recebeu a Austrália nos dois últimos anos terminados em junho de 1949, dos quais 76.000 pertencem ao primeiro semestre do ano passado. São em sua maioria deslocados de guerra dos paises da Europa Ocidental.

Cerca de 40.000 já estão trabalhando em obras de interesse nacional, como construções oficiais e industrias básicas.

•

PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA — Em 1949 a produção dos Estados Unidos atingiu o total de US$... 259.000.000.000 ou seja 1% a menos do que no ano anterior, quando se bateu o "record".

O programa para este ano prevê o aumento de 2%. Dentro de cinco anos o total a atingir é de .... $ 300.000.000.000. Espera-se que a politica exterior do govêrno e os movimentos sindicais não impeçam que a indústria norte-americana alcance os niveis previstos. — Humberto Bastos.

EM LUTA O GOVÊRNO E OS COMUNISTAS ITALIANOS

A AMÉRICA LATINA COMPRA MAIS E VENDE MENOS AOS ESTADOS UNIDOS

REVELAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE COMERCIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 — (Por James Cunningham, da U. P.) — O Departamento de Comercio revelou que a America Latina continuou comprando mais que vendendo aos Estados Unidos durante o ano passado, apesar da notavel tendencia para equilibrar o comercio latino-americano-estadunidense.

Indicou o Departamento no estudo que foi pequena a redução nas exportações da America Latina aos Estados Unidos, enquanto que suas importações dos Estados Unidos baixaram 14 por cento em comparação com 1942.

No estudo foi assinalada principalmente a redução de 82 milhões de dolares de compras norte-americanas na Argentina, sendo que o valor das exportações da America Latina para este país declinou de......... 2.352.000.000 de dolares em 1948 a 2.304 milhões no ano passado. Tambem foi assinalado que devido principalmente à baixa de 252 milhões de dolares em compras argentinas aos Estados Unidos.

O valor das exportações dos Estados Unidos à America Latina sofreu notavel baixa, de 3.166 milhões de dolares em 1948 a 2.712 milhões no ano que passou.

O estudo revela que a America Latina comprou mercadorias nos Estados Unidos, no ano passado por valor maior que a que vendeu, que ascendeu a 408 milhões de dolares, ao passo que as cifras no mesmo sentido, correspondentes a 1948 e 1947 foram de 814 milhões e 1.690 milhões, respectivamente.

O Departamento indicou que a Venezuela foi o melhor cliente dos Estados Unidos no ano passado e que o Brasil foi a maior fonte de fornecimentos latino-americanos para os Estados Unidos. O Mexico sempre havia sido o melhor cliente dos Estados Unidos, mas em 1947 seu posto foi ocupado pela Argentina.

Acrescentou que a Venezuela, Mexico, Brasil, Cuba, Colombia e Argentina compraram mercadorias nos Estados Unidos, durante o passado, no valor de 518 milhões e meio de dolares (518,5 milhões), 462.400, 381.900, 380.300, 175.900 e 120, respectivamente.

Disse o Departamento que a continua baixa nas vendas dos Estados Unidos à America Latina reflete a intensificação das regulamentações do comercio e divisas, a crescente abundancia de produtos europeus que fazem concorrencia e o aumento na producão latino-americana de certos industriais basicos, especialmente ferro, aço, texteis e pneus no Mexico e Brasil.

Acrescenta o relatorio que duas terças partes das compras latino-americanas nos Estados Unidos consistiram em maquinaria, automoveis, peças, produtos de ferro e aço, componentes quimicos, legumes alimenticios e texteis.

Assinalou o Departamento que em comparação com 1947, baixaram as exportações norte-americanas dos Estados Unidos a todos os países latino-americanos, exceto as destinadas à Venezuela, Guatemala, Honduras, Bolivia, Paraguai e Chile.

O Departamento informou que o Brasil, que teve auxilio da alta dos preços do café, Cuba, Venezuela, Mexico e Colombia, exportaram mercadorias aos Estados Unidos, no ano passado, num total de......... 551.900.000 dolares, 337,5 milhões, 278.800, 24.200.000 e 241.5 milhões, respectivamente.

Assinala o documento que os fatores que contribuiram principalmente para a baixa geral nas exportações latino-americanas aos Estados Unidos foram a resistencia aos altos preços e "a concorrencia cada vez maior nos mercados dos Estados Unidos, especialmente de parte de produtos do Extremo Oriente e Africa".

VISITA DO PRESIDENTE DO CHILE AOS EE. UU.

GABRIEL GONZALEZ VIDELA CHEGARÁ AMANHÃ À CAPITAL NORTE-AMERICANA ONDE SERÁ RECEBIDO FESTIVAMENTE

WASHINGTON, 10 (De Harry Frantz, corresponde da U. P.) — A visita oficial de quatro dias que o presidente chileno, Gabriel Gonzalez Videla, fará a esta capital a partir de 12 de abril corrente tem um importante aspecto internacional, como gesto de boa vontade entre o Chile e os Estados Unidos, porém observadores diplomáticos lhe concedem um significado complementar pelo grande estimulo que dará às relações regionais interamericanas.

A influencia pan-americana da visita será salientada quando Gonzalez Videla assistir à reunião especial do Conselho de Estados Americanos, na União Panamericana, às 10,30 horas de sexta-feira próxima.

Entre os fatores atuais da tendência animadora das relações entre as nações do hemisferio figuram a sessão extraordinaria do Conselho Interamericano Economico e Social; os esforços do Conselho da Organização dos Estados Americanos em prol da paz nas Antilhas; a missão economica do ministro da Fazenda argentino, Ramon Cereijo, para melhorar as relações argentino-norte-americana; a excursão por várias cidades norte-americanas da missão comercial venezuelana, a aprovação oficial tacita do mais alto nivel dos preços do café e a cordialidade sem precedentes das relações entre os Estados Unidos e o México dêsde que os presidentes Harry Truman e Miguel Aleman trocaram visitas.

O reinicio das relações dos Estados Unidos com as Repúblicas americanas tem um fundo sólido de interesse politico e econômico reciproco, na opinião de especialistas diplomáticos.

E' certo que agora o Congresso aprovará o plano do Ponto Quarto de cooperação técnica do presidente Truman, com o resultado de que novas facilidades e recursos dos Estados Unidos serão aplicáveis às relações tanto mundiais como interamericanas.

Em segundo lugar, os meios oficiais de Washington estão pensando agora em como poder-se-á orientar o curso das relações comerciais depois de terminar a vigência do Plano Marshall, dentro dos próximos dois anos.

Finalmente, apesar de algumas divergências de principios, as Republicas americanas, na qualidade de território unificado, são atualmente a maior região do mundo para a doutrina de cooperação, da iniciativa e das inversões particulares.

Movimento Para Impedir o Desembarque de Armamentos

ROMA, 10 — (Por Norman Montelliger, da U. P.) — O governo fez saber aos comunistas que considerará "ato de traição" qualquer tentativa no sentido de impedir o desembarque de armamento norte-americano e que qualquer violencia comunista será sufocada "pelos meios mais energicos à nossa disposição".

Um porta-voz oficial declarou que os atos de resistencia e rebelião estão compreendidos no Codigo Penal e que "não será tolerada nenhuma tentativa de sabotagem".

Ainda é desconhecida a data de chegada do mercante italiano "Exioina", que deixou Nova York em março com armamento. Tambem é ignorado o porto de destino da nave. Algumas pessoas afirmam que o barco chegará a Bari, outros indicam que o "Exioina" aportará em Napoles.

Esta semana promete grandes surpresas politicas. De amanhã até quinta-feira estarão reunidos em Roma com membros escolhidos do Comitê Central Comunista. Em Sorrento na proxima quarta-feira, estará reunida a Conferencia Internacional Catolica, que desenvolverá seus trabalhos até sexta-feira, e, nesse dia, o primeiro ministro De Gasperi inaugurará o Congresso anual de seu Partido Democrata Cristão.

A imprensa comunista, em apreciação sobre as varias reuniões, diz que enquanto os comunistas estarão reunidos para fazer uma exortação pró paz e a solução de problemas nacionais, na convenção catolica é preparada uma nova ofensiva contra os partidos da esquerda e a União Sovietica em nome da civilização cristã.

O chefe comunista, sr. Palmiro Togliatti, que passou a Semana Santa em Capri, regressou a Roma para preparar a reunião do Comitê Central Comunista. Em entrevista publicada pelo vespertino comunista "Paese Sera" Togliatti declara que De Gasperi e o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, tomam decisões que "acentuam a tensão internacional e os perigos de guerra". Por outro lado, refutou a afirmativa de que o Partido Comunista esteja promovendo depurações e que se encontra "mais forte do que nunca".

Durante os ultimos dias da semana passada, cartazes comunistas afixados nas ruas de todas as cidades italianas exortavam o povo a "protestar pela descarga e transporte de armas norte-americanas para a Italia".

Resumo Telegrafico Internacional (U.P. e I.N.S.)

COMUNISTAS SABOTANDO O ACÔRDO ÍTALO-IUGOSLAVO SÔBRE TRIESTE

NOVA TENTATIVA DE INVASÃO EM HAINAN — FUSÃO DOS SINDICATOS TRABALHISTAS AMERICANOS

O jornal iugoslavo "Borba" jogou por terra as esperanças de um possivel acôrdo sôbre a questão de Trieste, ao chamar de "hipocrita" o último esfôrço e oferta da Italia sôbre o território dividido. O jornal do Partido Comunista disse que o Ministro do Exterior da Italia, Conde Carlo Sforza, "evidentemente não pode compreender que suas hipocritas ofertas não podem impressionar a mais ninguem na Iugoslavia".

NOVA TENTATIVA DE INVASÃO EM HAINAN

De Hong Kong informam que, segundo a Agência Central de Noticias nacionalista, uma frota de invasão comunista, composta de 13 barcos, que tentou atacar o bastião de Rainam, foi destruido pelas fôrças nacionalistas. Outros sete barcos conseguiram escapar.

FUSÃO DOS SINDICATOS TRABALHISTAS AMERICANOS

O Presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, apoiou decididamente a idéia de fundir todos os sindicatos trabalhistas norte-americanos "numa forte e bem estabelecida organização operária", mas evitou todo o compromisso sôbre a proposta de união feita há uma semana pelo Congresso de Organizações Industriais.

PESQUISAS ASTRONOMICAS JAPONÊSAS

Os astronomo japonês Ysuneo Saiki informou ter observado densas formações semelhantes a nuvens e onduladas, dando a idéia de explosões, no planeta Marte. Saiki, que é diretor do observatório vizinho a Osaka, disse que essas "nuvens" foram notadas, pela primeira vez, a 16 de janeiro, na região do polo sul do planeta. Afirma tê-las visto de novo, em seis noites consecutivas, aproximadamente no mesmo local, talvez um pouco para leste.

ACÔRDO ENTRE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A Organização Internacional do Trabalho transmitiu às Nações Unidas o texto de um projeto de acôrdo entre a organização e a Organização dos Estados Americanos. O acôrdo estabelece a consulta mútua entre as duas organizações e o intercâmbio de informação e documentos estatisticos e legislativos.

NO PARLAMENTO O ACÔRDO INDIA-PAQUISTÃO

O Primeiro Ministro Pandit Jaweharlal Nehru apresentou ao Parlamento da India um acôrdo com o Paquistão para pôr fim aos sangrentos motins comunais que causaram enormes estragos nas regiões de ambas as nações. O acôrdo é obra de Nehru e do Primeiro Ministro do Paquistão, Liaquet Ali Khan, que se reuniram na semana passada. Nehru disse ao Parlamento que o conteúdo e a oportunidade do acôrdo, são "da significação e importância particular."

NOVAS ACUSAÇÕES DO SENADOR MC CARTHY

O senador norte-americano Joseph McCarthy negou-se a repetir sem imunidade parlamentar a acusação que fez no Senado, de que Owen Lattimore é o máximo agente soviético nos Estados Unidos. Entretanto, o senador pelo Wisconsin, renovou seu sataques contra o Departamento de Estado, num telegrama ao Secreário de Estado Acheson, no qual acusa Lattimore de influenciar secretamente a politica exterior dos Estados Unidos na Ásia, em benefício dos comunistas.

OS COMUNISTAS NO GOVÊRNO AMERICANO

O Secretário do Comércio dos EE. UU., Sawyer, declarou que tôda a questão da presença de comunistas no govêrno é algo que "já se falou demasiado". A respeito do seu departamennto, Sawyer disse que está convencido de que Michael L. Lee, cuja lealdade foi posta em dúvida pelo Senador Malone, republicano, de Nevada, é "um cidadão leal".

ACUSAÇÕES A INGLATERRA E AOS EE. UU.

Em Jerusalém, israelitas que ocupam elevadas posições, disseram que os Estados Unidos e a Inglaterra são os que estimularam os paises da Liga Arabe a formar uma aliança militar, politica e econômica. Expressaram a crença de que o acôrdo de segurança coletiva significa uma nova etapa de guerra de nervos e disseram que os Estados Arabes não estavam em posição de tomar tal ação quando foram derrotados por Israel.

SERMÃO DE PIO XII

Informam do Vaticano que o Papa Pio XI reafirmou que não há conflito essencial algum entre a religião e a ciência e disse que as dificuldades do mundo se devem aos "que se tem apartado de Deus". O Pontifice, em seu sermão do Domingo de Páscoa, pediu aos católicos que estão atrás da Cortina de Ferro que sigam a Cristo, embora "sua sorte seja a dos Apóstolos. Falou a um grupo de 20 mil estudantes e professores universitários francêses que estão em Roma por motivo do Ano Santo.

"Pintos Sem Asas" Nascidos No Brasil

Os três primeiros "pintos sem asas" brasileiros, filhos da galinha e do galo oferecidos ao prof. Nobrega da Cunha, vice-diretor do Centro de Informações da ONU no Brasil, pela empresa de transporte aéreo Braniff Airways, nasceram no Rio, a 31 de março último. Os oito primeiros ovos dessa galinha, chocados em incubadeira, goraram todos, o que era de esperar por serem do inicio de postura de uma franga muito nova. Dos sete seguintes, chocados em galinha, goraram quatro e tres produziram pintos muito bem conformados, bastante ativos e, como os pais, inteiramente desprovidos de asas.

Novo Inspetor da Equitativa Em Barra Mansa

BARRA MANSA, 10 (Do correspondente) — Os meios do alto comercio e da industria deste municipio receberam com agrado a visita do sr. Pedro Pereira, novo inspetor e produtor da Companhia de Seguros "A Equitativa" que, dessa forma, estende sua atuação a mais um dos setores economicos do Estado do Rio.

O novo inspetor estenderá a sua ação aos vizinhos municipios de Resende, Valença, Vassouras, Angra dos Reis, Parati, Volta Redonda, Rio das Flores e Barra do Piraí.

Em visita a este correspondente, o sr. José Pereira ressaltou as excelentes condições financeiras dos municipios compreendidos na sua inspetoria, mostrando-se bastante otimista a respeito das possibilidades de negocios a serem realizados pela tradicional companhia de seguros.

Objeto Perdido

Foi perdido, no trajeto do Tabuleiro da Baiana a Botafogo, uma carteira com o certificado de reservista de 1ª categoria, de Antonio Melo Brito, da classe de 1922. Gratifica-se a quem o entregar no seguinte endereço: Rua Gonçalves Ledo, 33, ou a quem der noticias pelo telefone 43-1699.

RACIONALIZAÇÃO OBJETIVA DA PROFILAXIA SOCIAL NA ARGENTINA

Um Deputado Peronista Vai Patrocinar a Revogação da Lei Que Proibiu a Prostituição No Vizinho País

BUENOS AIRES, 10 (De A. Zalamea, correspondente da U. P.) — No periodo de sessões do Congresso, que terá inicio a 1.º de maio, considerar-se-á uma iniciativa do deputado nacional peronista Humberto Messina, destinada a revogar a lei 12.331 de profilaxia social, sancionada há 20 anos, a qual proibe a prostituição no território nacional. Messina, que é médico e conta 30 anos de idade, é o dirigente da 1.ª Seção do Partido Peronista na Capital Federal, e, de acordo com suas comprovações como profissional, considera pavoroso o problema das enfermidades venéreas contagiosas, decorrentes da clandestinidade de atividades proibidas pela citada lei. Segundo Messina, existe em todas as esferas — inclusive nas do governo — o desejo de que se proceda à reabertura dos estabelecimentos fechados pela citada lei, os quais funcionariam no futuro sob severo controle sanitário, a cargo do pessoal do Ministério da Saude Pública.

Seu funcionamento dará lugar, segundo Messina, a uma severa regulamentação, destinada a impedir atividades delituosas que até agora se vêm desenvolvendo paralelamente com a prostituição. A reforma nesse aspecto será acompanhada de um série de disposições enquadradas no Código Penal e concordes com a regulamentação da lei projetada.

A tarefa estará a cargo da policia federal, cujo chefe de investigações declarou que o trabalho de sua repartição será simplificado em cinquenta por cento com a revogação da citada lei de profilaxia social. Quanto à inspeção médica, o projeto de lei visa a instalação de preventórios em lugares apropriados, com o que, na opinião de Messina, seria dado um passo gigantesco na tarefa de evitar a propagação de enfermidades.

Quanto à situação de tais estabelecimentos, o projeto em questão encara a possibilidade de instalá-los fora da capital, em locais não sejam ostensivos para os moradores das circunstancias.

O deputado Messina afirma que a revogação da chamada Lei de Profilaxia trará em seguida a eliminação de numerosos casos de degeneração primária e a diminuição de casos de filhos legitimos, que, em sua opinião alcançam cifras alarmantes. Finalmente, Messina diz que, da atual lei, restará somente de por a exigencia vigorante de certificado de exame pre-nupcial para os varões, medida essa que se tornará extensiva também à mulher.

AVIAÇÃO INTERNACIONAL NA ZONA DO CARIBE

Estão Sendo Estudados os Seus Aspectos Numa Reunião de Navegação Aérea Em Havana

LAKE SUCCESS, 10 (I N S) — As necessidades da aviação internacional na zona do Caribe serão examinadas numa reunião regional da navegação aérea, que começará hoje em Havana, Cuba, sob os auspicios da Organização Internacional de Aviação Civil.

A presente reunião, que é a Segunda Reunião Regional de Navegação Aérea celebrada para esta zona, estudará o plano traçado pela Primeira Reunião do Caribe, em setembro de 1946.

Este plano supõe a consideração das facilidades existentes nos aeroportos, auxilios à navegação, comunicações, controle do trafego aéreo, meteorologia, operações e busca e salvamento e a determinação de mais facilidades do transporte aéreo internacional nessa região.

Agora considera-se necessaria uma revisão em virtude das mudanças ocorridas nos ultimos anos no carater e estensão das operações da aviação civil no Caribe.

Abriram-se novas rotas aéreas desde 1946, e algumas das rotas estabelecidas há tempos agora são cobertas por tipos mais modernos de aviões que exigem facilidades melhoradas ou modificadas, porque ou voam com maior velocidade ou a maiores altitudes do que seus predecessores.

Os progressos feitos para pôr em vigor o plano regional previo serão estudados e introduzir-se-ão alterações em relação com as mudanças funcionais que podem ser antecipadas para um futuro imediato.

Aó mesmo tempo será feito um estudo de distribuição das frequencias de radio comunicação na zona e um plano de preparação para que estas frequencias sejam distribuidas de modo que se faça o melhor uso possivel do pequeno numero de canais de radio disponiveis para a aviação civil.

Os convites para participar no trabalho desta reunião estenderam-se a 27 Estados Membros da I.C.A.O e cinco Estados que não são membros.

Dr. Mário Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residencia: Tel. 38-3124
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sabados das 10 às 13 horas

Clinica Radiológica
Dr Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Vargem — Teresopolis

BANCO MOREIRA SALLES S/A
Comunica aos seus distintos clientes e amigos a abertura hoje, às 12 horas, de sua AGENCIA LAPA, sita à Av. Mem de Sá, 122.

REALIZADO ONTEM O CASAMENTO DA FILHA DO GENERALÍSSIMO FRANCO

A Cerimonia Foi Efetuada Na Capela Particular do Palacio "El Pardo" Tendo Como Oficiante o Primaz da Espanha

MADRI, 10 (U. P.) — A senhorita Carmencita Franco, filha única do generalíssimo Francisco Franco, contraiu matrimonio com o jovem cirurgião Cristobal Martinez Bordieu, marquês de Villaverde, perante uma seleta assistencia composta de elementos da nobreza espanhola e membros do corpo diplomático, na capela particular do palacio "El Pardo". Centenas de camponeses aglomeraram-se pelos arredores do palacio desde cedo, para lançar ramos e pétalas de flores sobre o jovem par, com o que ficou quase encoberto o imenso tapete vermelho que se estendia até a entrada da capela.

A guarda-civil permitiu sua entrada nos terrenos do castelo, em cuja alameda principal foi postada uma fileira dupla de policiais fardados numa extensão de quatrocentos metros, enquanto outros numerosos agentes eram distribuidos por diferentes pontos do castelo, ao qual não tiveram acesso nem jornalistas nem fotógrafos. Na aldeia que tem o mesmo nome da suntuosa habitação de Franco, os moradores entregaram-se a diferentes manifestações de regozijo pelo acontecimento, dançando e cantando nas ruas. Os aldeães receberam de Madri açucar, arroz, fumo, batatas, carneiros, doces e roupas, como demonstração de agradecimento aos seus humildes presentes aos nubentes.

Embora tivesse sido proibida a entrada aos jornalistas, sabe-se que mais de mil convidados participaram da suntuosa festa. Alguns destes informaram que os noivos mostraram-se "muito tranquilos" durante a cerimonia, que teve de ser retardada de uma hora em virtude do grande número de automóveis em que chegavam os convidados de Madri, que fica a 16 quilometros de distancia.

Finalmente, às 13 horas, os noivos, seguidos do cortejo nupcial, comedçaram a desfilar lentamente pelo centro da capela em direção ao altar-mór, aos acordes da Marcha Real executada pela banda militar de Franco. O generalissimo dava o braço à sua filha, que vestia um traje de noiva de alto custo, confeccionado pela casa de modas Balanciaga, de Madri.

As 13,26, o cardeal Enrique Daniel, primaz de Espanha e arcebispo de Toledo, declarou os noivos unidos em matrimonio.

Os récem-casados passarão a lua de mel em Lisboa, como hóspedes de honra do embaixador Nicolas Franco, irmão do generalissimo, que veio a Madri assistir ao casamento e servir de padrinho à sua sobrinha. Acredita-se que, ao regressar à Espanha, o casal irá a Roma em peregrinação do Ano Santo, viajando em companhia da esposa do generalissimo Franco a bordo do iate "El Azor", de propriedade deste.

Os noivos receberam presentes de casamento no valor de mais de um milhão de dolares.

DECRESCE O CONSUMO DO CAFÉ NOS EE. UU.

O "Journal Of Comerce", de New York, Afirma Que a Baixa Ainda Será Mais Sensivel

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Apesar da restringida produção de café do Brasil, o "Journal of Commerce" acredita que a redução no consumo partirá do equilibrio entre a produção e a procura. Diz o jornal, num estudo da situação cafeeira, que, a ser mantido o consumo do ano passado, de 33 milhões e 300 mil sacas, ocorreria uma escassez estatistica de mais de um milhão de sacas. "Entretanto — acrescenta, o consumo continua em baixa, e sua queda se tornará ainda mais sensivel".

Assinala a seguir que os cafeicultores que apareceram perante o Comité Gillette do Senado norte-americano calculam que a redução no consumo ja chegou a 15 por cento, e recorda que porta vozes da Atlantic and Pacific — os maiores distribuidores de café nos Estados Unidos — calcularam que a redução nas vendas de algumas marcas chegou até a 50 por cento.

O articulista do "Journal of Commerce" diz que a alta de outubro passado e a desvalorização do consumo no Brasil baixaram 600 mil sacas, ou seja, 30 por cento. Quanto à Europa, diz que o consumo de café vai se reduzindo à razão de um milhão de sacas por ano.

Acrescenta que as transações à base de trocas poderão ampliar algo o mercado europeu, e informa que o Brasil já completou um acordo de trocas com a Italia para a exportação de 350.000 sacas, e está atualmente concertando negociações com paises da área do esterlino para o embarque de ...... 300.000 sacas. "De qualquer maneira — termina dizendo o articulista — deve-se esperar uma redução de cinco a dez por cento no consumo mundial de café. Do ponto de vista estatistico, acrescenta, haverá um equilibrio no mercado cafeeiro, pelo menos até 1.º de julho de 1951.

Danton Jobim
G. R. de Mello Mattos
Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4[illegible]

A TODO TRANSE QUERIA TOMAR-ME A NOIVA
dramático caso de amor vivido
O CAVALHEIRO DO CÉU, romance em fascinantes fotodesenhos
AMAR PARA VINGAR-SE — NÃO SE CASE COM UM DECONHECIDO — ZONA PROIBIDA — FALAM OS ASTROS, ETC.
Leia o n.º 142 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

AS ARTES

A MORTE DE NIJINSKY

Antonio Bento



A gloria é uma deusa caprichosa e até mesmo trágica, segundo mais uma vez fica demonstrado com o caso de Vaslav Nijinsky, agora desaparecido na Inglaterra. Não era apenas esse artista o maior bailarino contemporâneo. A critica considerou-o o maior bailarino de todos os tempos, classificação que não foi obtida por nenhuma outra celebridade dêste século nas demais artes.

Sua elevação, do ponto de vista da técnica coregrafica, era considerada um milagre da natureza. Aliás, Nijinsky fazia todas as piruetas clássicas com facilidade espantosa, desafiando a própria lei da gravidade. Voava em cena como um pássaro, daí a história tão espalhada de que possuia pés semelhantes aos das aves. E seu sucesso não foi apenas pessoal. Deu vida ao ballet russo, que se popularizou graças às suas incriveis proezas coregráficas, pois êsse grande artista era também um verdadeiro acrobata. O êxito alcançado na Europa pela Companhia de Diaghilev deve-se, sem dúvida, à atração que Nijinsky exercia sôbre as platéias. Estas ficavam fascinadas com o sortilégio de sua arte, que participava da natureza do prodigio, como acontecia no "Espectro da Rosa" e nas "Silfides", duas entre as suas mais famosas criações.

Tendo enlouquecido no fim da primeira guerra mundial, o artista viveu na Austria até há poucos anos, quando sua mulher o levou para a Grã-Bretanha. Foi no Rio de Janeiro, que Nijinsky se casou com uma bailarina da "troupe" de Diaghilev. O idilio que tiveram em Santa Tereza está contado no livro de memórias de sua esposa, que lhe ficou fiél até a morte. Foi a única pessoa que o visitou na clínica em que o grande artista faleceu. Ninguém mais o procurou nos últimos dias da moléstia, nem depois do falecimento. Nijinsky morreu como indigente, não tendo sua mulher dinheiro para os funerais, que foram custeados por um "desconhecido", cujo nome não foi revelado pelos dirigentes do hospital, segundo informou ontem um despacho de Londres História profundamente trágica a de Vaslav Nijinsky, cujo infortunio teve, em seu longo periodo de loucura, a implacável severidade dum ato de tragédia grega.

O TEATRO

MAIS UMA BONITA REVISTA NO FOLLIES DE COPACABANA

Mais um bom espetáculo nos deu Juan Daniels com o seu conjunto simpático do Teatro Follies, de Copacabana, apresentando a sua nova produção que é uma revista assinada por Alberto Flores, um autor novo que mostra ter qualidade e jeito para o genero. A sua revista, que tem o título bem sugestivo de "Boa noite, Rio", é uma coleção de números bonitos e bem escolhidos, que não enfadam e que divertem a valer sem se ter vontade que o espetáculo se acabe. A nota culminante é a presença de Grande Otelo, um artista notável e que hoje é a figura de maior projeção no teatro musicado. Pelo menos nenhuma peça ainda fracassou quando conta com a sua presença. Além dos antigos elementos do elenco, como Juan Daniels, as Irmãs Mary Alba, Badu, Zaquia Jorge, Carlitos e Katts estrearam artistas que vieram reforçar o conjunto, como Tereza Lane, vinda da comédia e Ofelia, uma bailarina que é um encantamento ver dançar. Aliás, o corpo de girls do Follies, está ótimo, todo de caras jovens, bonitas e graciosas. Há vários números bisados pelo público e a peça está modernamente montada, com cenários esplendidos de Armando Iglezias — JOSE' LIRA.

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER"

"Amanhã, se não chover", a triunfante comédia que o produtor Fernando de Barros está apresentando no Teatro Copacabana é o verdadeiro presente de Páscoa do Teatro Brasileiro.

Os anarquistas imaginados pelo talento de Henrique Pongetti são capazes de atirar para longe os mais tristes pensamentos e conduzirem o mais sério dos espectadores para a mais franca das gargalhadas. Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo, estão divertidíssimos nesta comédia, dirigida por Ziembinski que esgota lotações no teatro Copacabana, o teatro que uma vez conhecido é o preferido.

"ESCANDALOS 1950" COM BIBI FERREIRA

No Teatro Carlos Gomes teremos a volta ao cartaz da revista "Escandalos 1950" que apresenta o mais luxuoso espetáculo da cidade e que serviu para transferir Bibi da comédia para o genero musicado, o que fez recebendo a mais calorosa consagração já prestada a uma atriz do genero.

"Escandalos 1950" tem a direção e a montagem de Chianca de Garcia e nos dá uma Bibi diferente de tudo que tinhamos antes. O espetáculo é o mais deslumbrante destes últimos tempos e apresenta um ótimo elenco onde figuram Mara Rubia, Violeta Ferraz, Viviani, Evilasio Marçal, Déo Maia, os bailarinos Deporte e Monica Val, as "Garotas milionárias de Hollywood", as "Portenhas Gils" um corpo de bailarinas brasileiras, Jardel Jercolis Filho e muitos outros.

"NEGA MALUCA" NO RECREIO

Hoje voltará à cena do Recreio a hilariante revista 'Nega Maluca", de Luis Peixoto, Freire Junior e Valter Pinto, na vesperal das 16 horas e às 20 e 22 horas. Em 'Nega Maluca", que abriu com sucesso a nova temporada popular carioca, Derci Gonçalves se destaca em aplaudidas criações cômicas, dentro da fase a que se vem impondo sob aplausos gerais da critica especializada. Em quadros de critica, focalizando acontecimentos da cidade, ou em "charges" à atualidade politica, são realçados aqueles em que intervém João Cabral, Spina, Almedinha, Paulo Celestino, Valter Teixeira, Walkiria Rosas, Lidia Bastiani, Sandra Gabi, Silvia Fernanda, Juju Batista. O casal romantico Lourdina Bittencourt-Nelson Gonçalves e a bailarina Nilinha são os pontos altos dos quadros de fantasia, como "Porto Rico", "Bolero de Amor" e "Cabelos Brancos".

A MENTIRA TEATRAL

Foi um grande exito artistico a "Ceia dos Cardeais" dentro do bonde do Catete.

VOCÊ SABIA

que o Vater Pinto se fez escritor teatral no café "Estrela Matutina"?

.. COISAS QUE INCOMODAM ..

A pronúncia portuguesa do Carlito na revista "Boa noite Rio".

O FILME DE HOJE

ODEON — "A noiva era ele" — Carlos Lage.

O COMENTARIO DA NOITE

— A Pêpa está me saindo um Zezinho de salas, comentava uma desta noites o José Vanderlei no bar Tangará para o ator Jaime Costa. E logo explicou:

— Não pode ver passar por perto dela um artista desempregado, contrata logo para a sua excursão ao Velho Mundo, digo, a Portugal.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

O Dia Astrologico

HOJE, 11 — Pode viajar pedir favores e fazer investigações científicas.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irreflexão, dissenção de amigos, cansaço e acontecimentos maleficos. 10, 12 e 12; 28, 30 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Propicio para iniciar viagens e para fazer mudanças. 11, 13 e 15; 29, 31 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sem grandes acontecimentos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã promissora; a tarde será de maus augurios. 6, 7 e 9; 33, 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Resoluções felizes, alegria e satisfação com o outro sexo. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Mente aturdida, prejuizos, desentendimentos com o sexo oposto e desequilibrio organico. 1, 2 e 8; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Grandes possibilidades de exitos pela manhã. Principalmente com a ajuda do outro sexo. A tarde será aziaga; 9, 10 e 11; 45, 46 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Confusão psiquica, rusgas e maus tratos dos semelhantes. 13, 14 e 16; 52, 54 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Indisposição, insatisfação e esperanças frustradas. 19, 20 e 21; 37, 56 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 24; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã venturosa, com lucros e sucessos sentimentais. 14, 11 e 15; 91, 92 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Pequenas possibilidades à tarde, a manhã será bem dificil. 13, 14 e 22. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



A senhora Luiz Campelo e o sr. Carlos Brandt de Carvalho, no "Baile de mau gôsto". (Foto Sombra)

QUE FARAO DUAS MULHERES E QUATRO HOMENS NUMA ILHA DESERTA?

Que farão duas lindas jovens e quatro robustos marinheiros, perdidos e abandonados da civilização, durante tres longos anos, numa ilha deserta?

Viverão vida em comum, arrostando todos os perigos da selva bruta, ou respeitar-se-ão mutuamente?

Uma das jovens era casada em Londres, outra solteira. Em que angula moral elas se situarão? Essa resposta será dada em "Encontro inesperado", com Anna Neagle, sob a direção de Herbert Hilcox.

Este filme foi premiado em 1948, como o melhor filme inglês de 1948.

"Encontro inesperado", será o cartaz dos cines São José, Para-Todos, Fluminense e Alfa a partir de segunda-feira.

"ESPLENDOR SELVAGEM". — O PRIMEIRO FILME EM TECNICOLOR SOBRE A AFRICA!

dor selvagem"

Pela primeira vez, a Africa, com todo o seu cortejo de sensações violentas, será vista na tela em cores naturais, através do superfilme, "Esplendor selvagem", (Savage Splendor) — feito durante a expedição de Armand Denis e Lewis Gotlow — que a RKO Radio apresentará segunda-feira proxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote e Haddock-Lobo.

Entre as muitas e empolgantes surpresas que oferecerá essa produção, revelando cenas realmente vividas no Continente Negro, por aqueles dois famosos exploradores, teremos a emoção de ver, em toda a sua realidade, o paraiso submerso dos hipopotamos selvagens, localizado sob as aguas de um lago africano, no rio Rutshuru: a pesca perigosissima que é realizada pelos nativos da tribo de Wagenia, num rio do Congo Belga; a existencia dos pigmeus dessa mesma região, etc.

O CINEMA

"HENRIQUE IV"

Dentro de poucos dias, os cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense, lançarão "Henrique IV", um grande filme italiano interpretado pelos melhores artistas italianos, entre os quais destacamos, Clara Calamai (de "Farsa tragica"), Osvaldo Valenti, Lauro Gazzelo, Checcho R'ssoni, Rubi d Alma e Luigi Pavese.

Baseado em um conhecido e aplaudido drama de Pirandello, "Henrique IV" (Enrico IV), foi realizado com todos os recursos de tecnica cinematografica e constitui, hoje, obra das mais aplaudidas pela sua riqueza cineplastica, pela beleza dos dialogos, pelo sentido filosofico do tema.

Impressionante é a interpretação de Osvaldo Valenti como o Conde Nolli, alucinado pela visão de um amor perdido.

Essa pelicula absorvente será um dos maiores cartazes da temporada, a começar de segunda-feira, 2.

"... E O VENTO LEVOU"

Está confirmado que o proximo cartaz dos 3 cines Metro, ou seja, logo após "A filha de Netuno", será "... E o vento levou" (Gone with the Wind), o fabulosamente famoso romance de Margaret Mithhelino, filme extraordinario produzido por Selznick em Tecnicolor e apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Haviland (agora premiada pela segunda vez pela Academia de Hollywood), são os felizes interpretes, com Leslie Howard, do super-espetaculo jamais igualado, e que ainda ha pouco foi aclamado como "o mais importante de todos os filmes produzidos neste meio século".

Seguirá Amanhã o Novo Adido Naval No Chile

Deixará amanhã esta capital a fim de assumir o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil no Chile, o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga. Ontem, o comandante Braga apresentou-se às autoridades navais.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

Das 15 às 18 horas

Sebastião França dos Anjos

— E —

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 405

11.º and. — 1.105

TELEFONE: 32-6002

"JOANA D'ARC", COM INGRID BERGMAN, EM TERCEIRA SEMANA DE EXIBIÇÃO NO PLAZA, OLINDA E PRIMOR!

Se ha um filme, um tema, uma estrela, que empolgaram o carioca, esse filme é "Joana D'Arc", em tecnicolor; esse tema, a historia real, verdadeira e sempre emocionante, da Donzella de Orleans; e essa estrela é Ingrid Bergman, que faz da gloriosa figura de Padroeira da França, uma arrebatadora criação artistica...

Por isso, tendo merecido desde logo, os aplausos e a admiração incondicional de nossas platéias, "Joana D'Arc" continuará em cartaz no Plaza, no Olinda e no Primor, nos horarios que vem observando, às 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas — cumprindo assim a sua terceira semana de vitoriosa exibição no Rio.

ANNA MAGNANI, EM "VINGANÇA", O PROXIMO CARTAZ DO PRESIDENTE

Uma cena de vingança, com Ana Magnani

Anna Magnani, aparecerá em "Vingança"!

Nunca um filme teve um titulo tão sugestivo e apropriado para exprimir o que é o drama.

"Vingança" é a epopéia de uma linda jovem que teve o seu filho querido, trucidado pelas mãos de uma "fera" nazi.

Ela, louca ou movida pelo sentimento materno, desejava, acima de todas as coisas, assassinar, por sua vez, os filhos do culpado.

Anna Magnani, nós sabemos, foi uma das protagonistas do maior escandalo matrimonial do século, pois Roberto Rossellini, deixou-a pela linda Ingrid Bergman, este fato nada tem a ver com seu trabalho que supera a todos os outros, em que ela tem conquistado o publico.

"Vingança", foi dirigido por Max Neufeld, um dos diretores mais populares dos Estados Unidos, porque passou cinco anos, observando e anotando as coisas da guerra, em todo o mundo, para dirigir filmes com conhecimento de causa.

"Vingança", da Continental Filmes, estará no Presidente a partir de segunda-feira.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultorio: Av. Rio Branco n. 128 — 2º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

A SOCIEDADE

Os Filhos do Senhor Rosselini (PAISÁ)

Jacinto de Thormes



Embora o nenem que o sr. Roberto Rossellini teve em combinação com a sra. Ingrid Bergman tenha feito tanto barulho, não é êsse jovem recem-nascido o que mais importa, na minha opinião. Para falar a verdade o senhor Rossellini é especialista em crianças, maravilhosas crianças, como vimos em "Roma, Cidade Aberta" e como foi plenamente confirmado agora nêsse magnifico filme que é "Paisá".

Um diretor de Hollywood perguntou ao seu colega italiano como é que êle conseguia tantos garotos esplendidos de cara, com olhos tão expressivos e tão naturais, tão sofridos e espertos. Na rua, em qualquer parte, foi a resposta. Aliás, todos os atores de Rossellini são homens e velhos, crianças das ruas. E' o diretor que "faz" os filmes e não o "glamour" ou a personalidade sistemática e super-explorada dos artistas. Nêsse "Paisá" que o Rio está finalmente assistindo temos a prova máxima do diretor Rossellini em tratar cinematograficamente de crianças. Certamente uma arte dificil.

Aos que ainda não viram essa obra-prima ou aos que vão pela segunda vez, peço que reparem com atenção nas crianças, que aparecem na miserável casa que abriga os "partigiani" lutando contra os alemães no Vale do Pó. Quando o americano entra para buscar comida e oferece à camponesa o remedio contra as mordidas que cobrem o seu filhinho de colo. Reparem nessa criança e nas outras famintas, rodando a mesa, olhando, caminhando descalços, falando nada. E depois (puxa!) quando os "partigiani" voltam atraidos pelos tiros e encontram no terreno da casa a familia toda morta à bala, menos o cachorro circulando pelos cadaveres e a criancinha de colo gritando: "Mamãe", chorando em desespero e abandono, com a lua grande iluminando a cena maravilhosamente macabra.

Só isso bastaria para consagrar qualquer diretor, mas nêsse filme (apesar dos defeitos) tudo é de ótima qualidade.

Acontece que a melhor cena da pelicula (reparem bem) é àquela do garoto (sempre os garotos de Rossellini) que compra o bebedo, negro soldado americano, o empurra e o carrega pelas ruas, o mercado negro e um teatro de bonecos, situação repleta de peripécias vividas e engraçadas. Eu seria capaz de falar horas sôbre a cena que segue, mas, prometo que não o farei. Sentado num monte de pedras e latas vasias, cercado de escombros acontece entre o soldado bebedo e o garoto parlador uma das cenas mais importante, sob o ponto de vista poético, que o cinema tem produzido. E isso representado por quem? Dois artistas de fama, de escola dramática, com horas de vôo e antecedentes excepcionais? Não senhores, o americano é um amador, talvez um soldado qualquer, ninguém sabe (Dots M. Johnson é o nome) e o garoto é um dos "filhos" do diretor Rossellini, um menino de rua. Mas, que rua!

Se no negro, nessa cena, o que impressiona é o que êle diz e como êle o faz, como êle canta, como êle ri e sonha e a maneira dêle rir e sonhar e finalmente como êle cai de cansado, de bebido, no garoto o que impressiona mais são os silencios, os protestos de homem grande e desiludido metido naquela roupa certamente roubada, e com aquelos olhos possivelmente sofrendo o peso das olheiras grandes demais.

Eu entendo perfeitamente como uma mulher inteligente, a Ingrid Bergman por exemplo, queira trabalhar debaixo das ordens dêsse criador extraordinário, ou mesmo queira ter um pimpolho, ou dois, com êsse camarada que ama tanto aos pequenos sofredores da Itália de após guerra. Porque só o amôr de um grande coração pode sentir e ensinar de tal maneira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Amauri Kruel.

— Valdemar Brito de Aquino.

— Manuel Veloso Borges.

— Nestor Ascoli.

— Francisco Pereira dos Santos.

— Jack Moutinho.

— Professor Martiniano Salgado.

— José Holandino Junior.

— José M. Fernandes.

— José Brant Ribeiro.

— Amilcar Vieira.

— Nazir Gonçalves Moreira.

— Alvaro P. Vieira Amarante.

— Manuel Costa.

— Aurelio de Andrade, locutor da Radio Nacional.

SENHORAS:

Amalia Barros Ribeiro

— Lindomar Lima.

SENHORINHAS:

Laura Leal Peixoto.

— Maria da Conceição Silva Mendes.

— Ilka Pereira Gomes.

— Eulalia Soares da Silva Ribeiro.

MENINAS:

— Marli, filha do sr. Pedro Rebelo e da sra. Laura de Paiva Rabelo.

— Ana Maria, filha do sr. Francisco Bernardes e da sra. Neuza Moreira Bernardes.

— Eda, filha do sr. Eugenio de Moraes Torres, nosso companheiro e da sua esposa, sra. Adelia Lessa Rodrigues Torres.

— Zedemar, filha do casal Mario Vitorino e Zedita Freire dos Santos Neves.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Ivo Trinas Freitas e de d. Léa Oliveira Freitas, com o nascimento do menino Rubens.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha, Clecy Porto Cardoso, filha do nosso confrade da imprensa e alto funcionario do Banco do Brasil, Humberto Fridolino Cardoso e de sua esposa, d. Maria Luisa Porto Cardoso, e o tenente da Armada Valter Maciel, filho do sr. Almir Faria Maciel, engenheiro chefe da Leopoldina Railway e de sua esposa, d. Gilta Faria Maciel.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, terça-feira, em Viena, o casamento do diplomata Francisco de Assis Grieco, secretario da Legação do Brasil na capital austriaca e filho do escritor Agripino Grieco e de d. Isaura Grieco, com a senhorinha Rosa Maria Moscoso Tasso Fragoso, filha do conselheiro de embaixada, Murilo Tasso Fragoso e de d. Vera Moscoso Tasso Fragoso.

Paraninfarão o ato religioso, pela noiva, o diplomata Franck Moscoso, secretario da embaixada do Brasil em Londres e a senhora Fraga de Castro, esposa do ministro do Brasil em Praga; pelo noivo, o sr. Sergio Armando Frazão, encarregado de Negocios do Brasil em Viena e sua esposa, d. Alice Frazão.

A cerimonia religiosa realizar-se-á na "Burgkapelle", na capital austriaca, estando a parte musical a cargo do conjunto dos Meninos Cantores de Viena, que recentemente visitou o Brasil.

— Realizou-se, ontem, na igreja da Abadia de Mont Serrat, o enlace matrimonial da professora Ivone de Brito Simonetti, filha do sr. Alvaro Simonetti e de d. Helena de Brito Simonetti, com o sr. Juvaldo da Rosa Piller, filho do dr. Osvaldo Pillar e de d. Judite da Rosa Pillar.

O jovem casal parte, hoje, via aérea, em viagem de nupcias, para os paises da América do Sul.

— Casam-se no proximo sabado, o sr. Emilio Pinto de Matos, filho da viuva Jeanne Pinto de Matos e a senhorinha Neuza de Souza Lobo, filha do sr. Antonio da Silva Lobo e da sra. Maria de Souza Lobo.

O ato civil terá lugar pela manhã, na residencia dos pais da noiva.

O religioso será celebrado na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, numero 474, às 18 horas, tendo os noivos como paraninfos, o sr. Antonio da Silva Lobo e viuva Jeane Pinto de Matos.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Vitor Bourkis Jurgens com a senhorinha Nilde Ferreira Santos. A cerimonia religiosa terá lugar às 11,30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

O noivo terá como padrinhos os professores, Mauricio de Medeiros e Cumplido de Santana e a noiva o professor Heroldo Valadão e o ministro Rocha Lagoa.

— Realiza-se, no proximo dia 29 na Igreja de São Jorge, o enlace matrimonial dos jovens artistas Cezar Cruz e Sandra Fabian.

CONFERENCIAS

No proximo sabado, às 11 horas, no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Johan Karnel fará uma conferencia sôbre o tema "Diagnostico das malformações congenitas do coração e vasos".

BODAS DE PRATA

— Os netos e filhos do casal Nair Pereira Bastos-Joaquim Pacheco Bastos mandam celebrar, amanhã, às 11 horas, na Igreja do Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa em ação de graças pelo transcurso do 25º aniversario de casamento de seus avós e pais.

SOLENIDADES

Tomou posse do cargo de engenheiro chefe do Distrito de Copacabana, no Departamento de Edificações da Prefeitura, o dr. Edgar Severiano de Lima.

Ao ato estiveram presentes inúmeros amigos e admiradores do novo engenheiro chefe, que foi, ao final da solenidade, muito cumprimentado.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão cinematografica, dedicada aos associados e suas familias.

Além de um filme de longa metragem, será exibido interessante "short" nacional, do documentarista I. Rozemberg, apresentando cenas pitorescas do interior do Brasil, com a pesquisa de diamantes no Rio São Francisco e a pesca de xarcu.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pelo transcurso do 25º aniversario de casa-

(Conclui na 7ª pág.)

Cary GRANT · Ann SHERIDAN
UM NOIVADO DAS ARABIAS!
"A NOIVA ERA ELE..." (I WAS A MALE WAR BRIDE)
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
SÃO-LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA — MADUREIRA — ODEON NITEROI
HOJE — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

PALACIO — RIAN — AVENIDA — ICARAI — HOJE 2.4.6.8 10
Columbia apresenta "CANÇÃO DA INDIA" (SONG OF INDIA) com SABU · Gail RUSSELL · Turhan BEY · Anthony DYNE · Fritz LEIBER
Imp. para Crianças ATÉ 10 ANOS
Acomp. COMPLEM. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

REX — FLORIANO — HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
COLUMBIA apresenta "7 HOMENS MAUS" (WALKING HILLS) com RANDOLPH SCOTT · ELLA RAINES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — AC. COMPLEM. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO
Universal International apresenta Dana ANDREWS · Marta TOREN · Stephen McNALLY em "ADAGAS no DESERTO" (SWORD IN THE DESERT) com JEFF CHANDLER · PHILIP FRIEND · HUGH FRENCH
Acompanham Complementos Nacionais
Às 2-4-6-8-10 Horas — TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

A REPRISE DA SEMANA
INGRID BERGMAN · GARY COOPER — "MULHER EXÓTICA" (SARATOGA TRUNK)
Produção de HAL B. WALLIS · Direção de SAM WOOD
IMPERIO — PIRAJÁ — HOJE — HORARIO 2-4.30-7-9.30
COMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

mento de seus avós e pais, os netos e filhos do casal Joaquim Pacheco Bastos-Nair Pereira Bastos, mandam celebrar missa, hoje, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da linha inter-americana da Braniff Airways, retornou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o major-general norte-americano, Charles L. Mullins, membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA S. PAULO: — Otavio de Carvalho — Helmut Hein — Kleber Jenriques — José Carlos Porto — Maria Porto — Maria Yutzis — Angelica de Oliveira — José Luiz Pottes — Maria Conceição Browne — Lauro Muniz Barreto — Mario Lanzara — Elisia de Brito Lira — Julieta Bosseux — João Crisostomo da Cruz — Rosa Adade — Felicio Adade — Anderlino Silva Campos — Rouvin Modelevsky — Maria Carlota Leite Silva — Hermes Borges — Odila Leite — Mary Xavier Leite — Elais Kopke Galliano — Karl Heinemann — Margaret de Almeida — Izidoro Ferreira — Alvaro Camillo — Henryk Freier — Arthur Willi Weber — Rodolfo Chofi — Tereza Chofi — Arpard Klein — Augusto Fishe — Isaac Fridman — José Simões Filho — Aramis Lopes Pacheco — Valeria Perretti — Ruth Perretti — Roberto Perretti — Joaquim Correia Fishe — Gustavo Alvares Cruz.

PARA SALVADOR: — Gunnar Rooth — Margit Rooth — Hann Nesser — Leo Peter Niklaus Widmer — Nelson Pita Martins — Laudislav Kucej — Sezefredo Silva — Milton Borba Pinto.

Passageiros da Braniff:

Chegaram ao Rio:

DE LIMA: — Shimpachi Marafuji — Monty Ray Carrison — Milton Shea e esposa — Carl H. Norcross e esposa — Elia Araceli Mendez Valdez e Victor Ramon Garcia.

DE HAVANA: — Robert B. Cade — Cristina O. Silva e Emma O. Carvalho.

DE HOUSTON: — no Texas: — Rui Cordeiro — Marvin A. Ryan — Henry James Nicks Jr. — Glenn R. Allen — Charles L. Mullins e Robert J. Owen.

Noutra aeronave da Braniff, deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — George H. Gibson Jr. e esposa — Wolf Cohan — Altemira L. Seminario — Kurt O Arens — Francis Dosne — Sergio D. Petronio — Ruth Quadros — Guido F. Domingues — Sebastian de Blank e Elise Arnhold.

PARA HAVANA: — Vicente Canto Diaz e Leonardo Bravo.

PARA LOS ANGELES: — na California: Bernardo J. Alexandre Arena e Maria Luiza Silverio Arana, e

PARA CHICAGO: — em Illinois: — John M. Boyle e esposa, Lydia Granberg e Mariana Doebbeling.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua São Clemente, numero 301, faleceu o sr. José Maria Leoni, que deixou viuva a sra. Auta de Magalhães Leoni e filhos.

O seu sepultamento realizou-se, ontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista.

— Na Casa de Retiro Padre Anna Gavea, faleceu o sr. Odilon Parente, que deixou viuva a sra. Raimunda Santos Parente. Seu enterro efetuou-se, ontem, no Cemiterio de São João Batista.

— Faleceu nesta capital, o sr. Benjamin Henrique de Matos, cujo sepultamento teve lugar ás 9 horas de ontem, no cemiterio de São João Batista.

— Em sua residencia, á rua Felipe Camarão numero 63, faleceu a sra. Ana Rosa Russo Mairota, esposa do sr. Vicenzo Mairota.

O enterro realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

VIRGILIO MACELAR CANECA — Na igreja da Candelaria às 8,30 horas.

INDIANA NERY PENIDO — Na igreja da Candelaria, as 10 horas.

FRANCISCA DA SILVA — Na Cruz dos Militares, ás 9 horas.

PROFESSOR LAFAIETE CORTES — Na Matriz de São Francisco Xavier, ás 8 horas.

JUVENAL PINTO DE ALMEIDA — Na igreja de São Jorge, ás 9 horas.

ALEXANDRE BORGES DE MATOS — Na Matriz da Gloria, ás 7 horas.

JOAQUIM DA SILVA MIRANDA — No Convento de Santo Antonio, ás 7 horas.

RODRIGO ALVES PINTO LOPES — Na Catedral, ás 9 horas.

NATALE GIUSEPPE MARIA CROSATO — Na igreja da Candelaria, ás 11 horas.

ADRIANO ALVES LEITE — Na igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2-4-6-8-10 HS. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter) — TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT · KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT e sua orquestra
Projeção em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

3ª Semana! JOANA D'ARC — INGRID BERGMAN — TECHNICOLOR — HOJE
NOS CINEMAS PLAZA — OLINDA — PRIMOR — MASCOTE
HORARIO 2,00-4,40-7,20 e 10,00 — Complemento Nacional
RKO Radio Filmes

Walt Disney apresenta FANTASIA — com STOKOWSKI
RKO Radio Filmes — Acompanha Complemento Nacional
PARISIENSE — HOJE — ASTORIA

Triunfo espetacular — 2ª SEMANA
Da obra prima de ROSSELLINI — "PAISÁ"
PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — ALFA — FLUMINENSE
PROIBIDO ATÉ 18
2-4-6-8-10 Hs.

"JOANA D'ARC", COM INGRID BERGMAN, O MAIOR CARTAZ DA TEMPORADA!



Ingrid Bergman em "JOANA D'ARC"

Ingrid Bergman, no papel que sempre sonhou desempenhar, e que é a aspiração máxima de outras grandes artistas da téla e do palco — o de Joana D'Arc — constitui o mais retumbante exito da temporada cinematografica desta capital, obtendo aplausos diariamente, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. A famosa "star" sueca interpreta a figura da Donzela de Orleans — santa e martir, salvadora da sua patria, por [illegible] inspiração divina — com uma sinceridade que arrebata as platéias e que ficará memoravel na historia das melores criações artisticas da cinematografia. [illegible] tros nomes de valor do "screen", sendo esse filme lançado pela RKO Radio, um dos [illegible] os tempos, por sua luta envergadura dramática, pelo modo perfeito por que foi realizado, pelo seu elenco fabuloso e, [illegible] "Joana D'Arc" continua a ser [illegible] nas sessões de 2 — 4,40 — 7,20 [illegible] sessão extra, às 11,20 da manhã, no Plaza, Parisiense e Olinda.

Rainha do Carnaval do Braz de Pina Country Club

Realizou-se sábado último a festa de coroação da rainha e das princesas do carnaval de 1950 do Braz de Pina Country Club, senhorinhas Suely Campos, Cléia Nogueira e Beatriz Silva, eleitas em memorável pleito no último carnaval. Foram convidados pela Diretoria os srs. Lineu Albuquerque Melo e Valdemar da Silveira para padrinhos, que compareceram, ofertando às majestades valiosos presentes. Falaram nesta oportunidade o presidente Eduardo de Almeida e o sr. Lineu Albuquerque Melo, que agradeceu a homenagem que lhe foi prestada por todo o quadro social.

O RÁDIO

PAUSA PARA MEDITAÇÃO...

Ricardo Galeno

Vários são os radialistas que se candidatarão a cargos eletivos. E como exemplo já se podem destacar os seguintes nomes: Vitor Costa, Julio Louzada, Paulo Gracindo, Meira Lima e Cesar Ladeira...

* * *

O programa "O Sombra", que a Rádio Nacional vinha apresentando, saiu do "cartaz", assim, sem mais aquela. Quais os motivos? Herrera Filho não é boa pena? Saint Clair Lopes não é bem o tipo do radioator para encarnar o famoso detective-invisivel? Falta de um bom patrocinador?

* * *

Elvira Pagã percebia 15 mil cruzeiros mensais para "cantar" na "Guanabara do Ar"...

* * *

Diversos compositores mineiros, queixaram-se de que a União Brasileira de Compositores (U. B. C.), anda sonegando os seus direitos...

* * *

Voltou ao "cartaz" da E-8 o programa "Atire a Primeira Pedra"...

* * *

Carlos Ramirez, o conhecido baritono colombiano, encontra-se novamente entre nós. E o auditório da Globo não anda lá muito cheio...

* * *

Anuncia-se que Jararaca e Ratinho fizeram as pazes e que voltarão a atuar juntos, como antigamente...

* * *

Carlos Galhardo vai gravar dentro de alguns dias mais uma composição "de" Ari Monteiro...

* * *

O cantor Lucio Alves revelou certa vez: "Lá nos Estados Unidos, é coisa fácil, essa história de tirar fotografia ao lado de Lena Horne ou de Bing Crosby. E realmente é coisa fácil pois do contrário, Newton Paz, com a voz que tem e o cartaz que tem, jamais apareceria sorridente ao lado de tantas figuras mundialmente conhecidas...

Visita a Fabrica de Aviões

O titular da pasta da Aeronáutica procederá, hoje, pela manhã, uma visita à Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, para onde viajará às primeiras horas da manhã. Seu regresso ao Rio deverá ocorrer às primeiras horas da tarde.

Américo Brasilico
E
C. A. de Bulhões
ADVOGADOS
(Causas civeis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 435
6.º — Sala 603 — 23-0932
Residencia: 23-0578

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Avenida Rio Branco n. 116
Rua Visc. de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

NAS LIVRARIAS

Aspectos da Vida do Brasil

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa historia política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", ás 21,30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Assim falou Freud", ás 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "O sôro chegou", ás 20 e 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Boa noite, Rio", ás 20 e 22 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé", ás 21 horas.

SERRADOR — "A felicidade vem depois", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Alegria", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos de 1950", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nêga maluca", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", ás 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS:

S. LUIZ — "A noiva era ele", com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A filha de Netuno", com Esther Williams. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

ASTORIA — "Fantasia", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A filha de Netuno", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A filha de Netuno", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Adagas do deserto", com Dana Andrews. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Fantasia", de Walt Disney: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A noiva era ele", com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Canção da India", com Gail Russell. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Os sete homens maus", com Randolph Scott. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Canção da India", com Sabu — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A noiva era ele", com Ann Sheridan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mulher exotica", com Ingrid Bergman. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

OLINDA — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE' — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O estrangulador misterioso", e "Sombra do poente".

STAR — "O estrangulador misterioso", e "Sombra do poente".

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir de 10 horas.

CENTROS E BAIRROS

AMERICA — "A paixão de Andy Hardy", e "O pequeno Mr. Jim".

ALFA — "Paisá".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Canção da India".

BANDEIRA — "Morrerei onde nasci".

CATUMBI — "A coragem de Lassie" e "Ganancia desenfreada".

CENTENARIO — "Caminhos do sul" e "Conflito na fronteira".

CAVALCANTI — "Aventuras de Rusty".

COLISEU — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "O estrangulador misterioso" e "A sombra do poente".

ELDORADO — "Carnaval no fogo".

EDISON — "O inimigo X".

FLORESTA — "Desventurada" e "Dick Tracy em luta".

FLORIANO — "Os sete homens maus".

FLUMINENSE — "Paisá".

GUARANI — "O filho do sol", e "Cavalheiro destemido".

GRAJAU — "Marocas, a gostosona", e "Mineiros contrabandistas".

GUANABARA — "Sargento York" e "Anos de inocencia".

HADDOCK LOBO — "O estrangulador misterioso" e "A sombra do poente".

IPANEMA — "A noiva era ele".

IRIS — "Mascara de sangue" e "Esquece teus pesares".

IDEAL — "Quando morre uma ilusão".

IRAJA — "A morte estava à espreita" e "Férias atribuladas".

JOVIAL — "Caprichos da sorte" e "Na velha senda".

LAPA — "Escola de sereias".

MADUREIRA — "A noiva era ele".

MASCOTE — "A sombra do poente" e "O estrangulador misterioso".

MODERNO — "Baixeza".

MARACANA — "Carnaval no fogo".

MODELO — "Sargento York" e "Anos de inocencia".

MEIER — "A rua do Delfim Verde".

MONTE CASTELO — "Adagas do deserto".

MEM DE SA' — "Adagas do deserto".

MAUA DE SA' — "Bola de cristal" e "Rosa da Irlanda".

NACIONAL — "Na côrte do rei Arthur".

NATAL — "Reconciliação" e "Capitão de regata".

ORIENTE — "Um homem irresistivel" e "Chave de sangue".

PARAISO — "No caminho da vida" e "Delicia da vida".

PARA TODOS — "Paisá".

PIEDADE — "Bola de cristal" e "Rosa da Irlanda".

PENHA — "Muralhas humanas" e "Loura detetive".

POPULAR — "A dança dos milhões", e "Os tres rapazes destemidos".

PRIMOR — "Joana d'Arc".

POLITEAMA — "Formosa bandida" e "Os 13 soldadinhos de chumbo".

PIRAJA — "Mulher exotica".

QUINTINO — "Um presente do destino" e "Fiel á minha maneira".

PALACIO VITORIA — "Prisioneiro do passado" e "A caipirada se diverte".

RAMOS — "Extase de amor" e "O crime do bairro chinês".

RIO BRANCO — "Tarzan, o homem macaco" e "O vale da morte".

ROSARIO — "Hamlet".

ROXI — "Adagas do deserto".

RIDAN — "No coração do oeste" e "Laços eternos".

SANTA CECILIA — "Feitiços" e "Vida a larga".

SANTA HELENA — "Na cova das serpentes".

S. CARLOS — "Festa brava", com Esther Williams. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "Carnaval no fogo".

S. JOSE' — "Tarzan e a montanha secreta". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Johnny Alegro" e "Apaixonados".

TODOS OS SANTOS — "Casa maldita" e "Faisca, o abnegado".

TRINDADE — "Diabo branco" e "A cegonha e o papai".

VELO — "Caçada humana" e "Sheriff trovador".

VILA ISABEL — "Fugindo do amor".

VAZ LOBO — "Vamos voar, moço" e "Herança fatal".

NITEROI:

EDEN — "Os tres bambas" e "A boa sorte de Guilherme".

ICARAI — "Canção da India".

IMPERIAL — Sessões passatempo.

ODEON — "A noiva era ela".

PALACE — "Carnaval no fogo".

AUTONOMIA MUNICIPAL TENDO POR...

(Conclusão da 3.ª pág.)

no cenario nacional só é benefica ao Brasil. Ganha o país em todos os sentidos. com esta maior circulação e intercambio de energias sociais.

Por outro lado, ganha o municipio — e ganha aquilo que merece, — que é fruto de sua conceituação verdadeira, — sua participação efetiva na estrutura do Estado. E deixa assim de ser, como queria certo tratadista, apenas "uma agencia funcional de um poder superior a ele".

A sociologia moderna tem acentuado que não há, na realidade, aquela rigida hierarquia formal, aquele sistema de dependencia, que faz do municipio uma criatura subordinada aos caprichos do seu criador.

Quando ele é criado por lei ou suprimido por Lei, é porque essas medidas legais decorrem de uma realidade, pois sabemos que o municipio é, antes de tudo, um fato social, uma vida propria, talvez a mais sensivel e mais visivel de todas as vidas.

Por um conjunto de circunstancias, o municipio cresce como um ser. Foi assim que surgiu Piratininga, que se tornou, no dizer de Simão de Vasconcelos "a porta do sertão".

A povoação cresce a olhos vistos, como cresceram Ubá e São João del Rey, Paranaguá e Cariris.

Quando a investida para o interior nos tempos das bandeiras, era uma aventura, a vila era o ponto de apoio, a civilização tomando posse da terra barbara, com suas Camaras, com os Senados de vereadores, juizes e procuradores, com os seus homens bons inscritos nos "Livros da Nobreza".

Muitos municipios morreram, porque não podiam viver; outros decairam e outros ainda se desdobraram. Em todos eles, porem, o que os garante como nucleos autonomos — é a capacidade de serem autonomos, como entidades de interesses reais que surgem da terra como as arvores, para dar sombra e frutos.

Este Congresso não é só uma reafirmação dessa verdade, como tambem do proposito dos municipios brasileiros de aceitá-la em toda a sua extensão. Eles sabem que essa participação na vida nacional aumenta-lhes a cota de responsabilidade, porque o progresso nacional em todos os seus aspectos depende muito da eficiencia de seus municipios.

Quando Bielsa diz que o municipio precisa de "autonomia" e de "eficiencia", está colocando do realmente o municipio em seus devidos termos.

A liberdade municipal, meus senhores, é antes de tudo, uma conquista, uma afirmação de todas as horas, uma decorrencia de um sistema de responsabilidade.

E' autonomo o municipio que sabe o que representa o seu peculiar interesse, o que significam como valores, as atividades municipais.

Sem administração eficiente não há autonomia perduravel.

Um municipio que se debate na pobreza, na esterilidade de seus empreendimentos, na infecundidade dos desentendimentos politicos não pode sustentar a autonomia que a Constituição lhe outorgou.

E esse aspecto se acentua muito mais em nossos dias, quando a tecnica aumentou as possibilidades humanas, diminuiu as distancias, e ofereceu solução a uma serie de problemas sociais e administrativos que eram considerados insoluveis.

A racionalização da administração municipal aperfeiçoada pelo coeficiente trazido pela ciencia urbanistica e pela tecnica agraria — eis as armas que hoje possui o municipio para defender a sua autonomia, o que equivale dizer: o seu proprio prestigio.

A boa aplicação das rendas é a melhor e mais segura prova de que o municipio sabe o que é e onde está o seu peculiar interesse. Com ela, o povo confirma a sua confiança nos seus eleitos, verifica com seus proprios olhos o progresso da gleba. Ao derredor da cidade limpa e iluminada, com suas ruas e seus parques bem tratados, crescem as indústrias e ampliam-se as lavouras. Um sentimento da segurança e de orgulhe enche os espiritos e a liberdade se afirma na altivez e na dignidade de cada cidadão.

Quando porém o esbanjamento dos dinheiros públicos se dá, e as cidades se enfeiam, e as atividades agricolas fenecem pelo abandono e pelo desconhecimento de seus males, o povo, descrente e desconfiado de seus dirigentes, pode afirmar que as prerrogativas municipais proclamadas em Lei, não passam de um escárneo.

Os debates travados neste Congresso decorrem porém, dessa consciência indispensável das liberdades e das responsabilidades municipais.

Um dos estudiosos dos municipios entre nós, disse que as humildes vilas brasileiras eram como "lamparinas da civilização que o português acendia pelas costas imensas do país".

Foi realmente com as luzes municipais que o Brasil começou a desvendar seus cenários. e a conhecer-se a si mesmo. Com elas fugiram dos sertões as sombras da selvageria e da ignorância, e o homem compreendeu o sentido da solidariedade e do civismo.

Em pleno feudalismo da colônia, o povo se constituiu como realidade social, sendo assim reconhecido nas fórmulas oficiais — "assino eu e mais o povo, que mandou que eu assinasse".

Esse povo é quem manda, porque sabe o que quer, porque, dentro da paisagem municipal, êle participa dos acontecimentos, respira sem artificios, o clima que define as instituições brasileiras: a familia na sua pureza, a religião na sua fé, na escola nas suas primeiras iniciações, a Pátria, enfim, no amor à terra de nossos afetos.

Por isso dizemos que nêste Congresso, está o Brasil na sua unidade orgânica, o povo presente, pelos seus municipios, abrindo novos horizontes para a Pátria e pela Democracia.

Estamos, nêste trabalho de inteligência e cultura, à semelhança dos crentes, da catedral de Quimper, lembrados por Ernesto Renan, que cantavam em duplo côro, em ritmo simples e tocante, pela vitória dos bons principios.

Que os vossos trabalhos, senhores congressistas, caiam na terra brasileira, como as sementes fecundas do bom semeador, e que o vosso propósito de construir se transfigure no rumor admirável de uma oficina de trabalho, capaz de abafar, os barulhos discordantes e tristes das horas de incompreensão e descrença".

A DIRETORIA

Foi eleita a seguinte diretoria, para a Associação Brasileira dos Municipios:

PRESIDENTE DE HONRA: — René Pena Chaves. 1.º vice-presidente, vereador Arlindo de Lemos Junior. 2.º vice-presidente — prefeito Dirceu Cardoso.

CONSELHERO DIRETORIO: — Vereador Domingos Spolidoro, prefeito Ozeas Martins, prefeito Aloisio Chagas, prefeito Antonio de Lourenço Neto, vereador Ranilson Sá Barreto, vereador Rui Rodrigues Doria.

COMISSÃO FISCAL: — Vereador Antonio Lucio, vereador James Justo de Oliveira, prefeito José Lopes Duarte, prefeito Romulo Romero Rangel, vereador Hermogenes Principe de Oliveira.

Audacioso Ladrão Roubou o Banco Pareto

O Fato Ocorreu á Hora do Encerramento do Expediente — O Larapio Levou 100 Mil Cruzeiros

O sr. Fernando Rossi, gerente do Banco Pareto, com séde à rua Primeiro de Março, 31, queixou-se ontem ao comissário Parreiras, do 7º Distrito Policial, que cerca das 16 horas, depois de cerradas as portas do Banco, um individuo de côr parda, alto, trajando blusão rosa, que ali permanecera no saguão, aproximou-se do "guichet" nº 1, no momento em que o Caixa Alvaro Fernandes se afastara alguns passos, e de lá retirou a quantia de cem mil cruzeiros, fugindo em seguida.

Sairam em seu encalço o continuo de nome Juter e mais o sr. Alberto Balaciano, cliente do Banco, não conseguindo, entretanto, alcança-lo.

O comissário Parreiras registou o fato, iniciando as diligencias para a captura do ladrão.

DUAS MENTALIDADES EM CHOQUE NO ESTADO DO RIO: A...

(Conclusão da 3.ª pág.)

pelo produto do emprestimo realizado para esse fim.

Resulta, ainda, em favor da atual administração que tendo a guerra quase que paralisado o trafego pelas rodovias o seu restabelecimento no inicio do atual governo demandou esforços e dispendios para consolidação dos sistemas rodoviarios fluminenses o que redunda num acrescimo, nesse setor de serviços que correspondem talvez a um terço das realizações anteriores e que somado as realizações da atual, dariam uma media muito superior aquela que aqui apontamos, ou seja, 51 quilometros por ano. Alem disso receberam revestimentos primarios, após melhoramentos varios 1.340 quilometros de 2.ª classe e nos três anos da atual administração conservaram-se 8.574 quilometros de rodovias o que representa cerca de 1.000 quilometros mais conservados pelo atual Governo.

CONSTRUINDO ESCOLAS

No inicio do presente quatrienio, continua o orador, havia em construção no Estado, 19 edificios de grandes grupos escolares e escolas. Nestas construções que somam o total de 55 milhões e quinhentos mil cruzeiros o atual governo despendeu 31 milhões e duzentos mil cruzeiros ou sejam 53 por cento do custo total desses edificios.

Alem disso, construiu tambem, muitas outras escolas como sejam escolas rurais, grupos escolares, sede de delegacias, centros de saude, edificios de forum, etc., etc.. A matricula das escolas primarias que era em 1946 de 178 mil alunos atingiu em 1949 a 210 mil. Os estudantes que por conta do Estado recebiam ensino secundario em 1946 somavam 1.900 e atualmente o numero desses estudantes atinge a 2 891.

RECUPERAÇAO, EM VEZ DE DESCALABRO ADMINISTRATIVO

Portanto, pergunta o orador aos seus opositores onde está o descalabro administrativo? Em materia de transporte, construção e conserva de estradas de rodagem? Não evidentemente, não! Os dados apresentados pelo orador demonstram a excelencia da administração atual nesse setor. Será na parte referente à educação? Tambem não, diz, o orador, porque tambem nesse setor o progresso é evidente. Em saude publica basta que se diga que foram adicionados 13 postos de higiene aos então existentes e que para 700 mil assistidos em 1947, foram assistidos em 1949 cerca de...... 1.000.000 de pessoas pelos postos e centros de saude. A recompensa com esse esforço condensa nos seguintes numeros indicativos do coeficiente geral da mortalidade no Estado do Rio: 21 por 1.000 habitantes em 1947; 19 por 1.000 habitantes em 1948; e 16 por 1.000 habitantes em 1949.

Reportando-se ao primeiro item da administração e referente a obra, o orador declara que a media de metros de pontes de concreto armado durante o periodo de 1938/1945 foi de 147 metros por ano, atingindo no atual governo essa media a 250 metros por ano. Onde, portanto, concluí o orador, em referencia a parte administrativa, as falhas da atual administração do Estado, pois nos itens capitais a atual administração se revelou zelosa e progressista. Macabu, diz o orador, é um capitulo a parte que merecerá um estudo especial, mas nesse mesmo capitulo a atual administração que recebeu o tremendo onus do passado, pôs em ordem o seu serviço e está procurando salvar de um prejuizo total os dinheiros malbaratados pelos iniciadores desse empreendimento.

O GOVERNADOR, PRISIONEIRO POLITICO

Passando à parte politica o orador examina os primordiais da candidatura Macedo Soares ao govêrno do Estado e diz que a iniciativa do seu nome não coube ao PSD fluminense. S. excia. foi eleito por todos os partidos, e não pelo PSD, conforme é hábito afirmarem os seus dirigentes. E nem podia ser eleito por êsse partido, pois o PSD fluminense não dispôs nunca e não dispõe da maioria absoluta do eleitorado para isoladamente eleger em prélio eleitoral singular.

O cel. Macedo Soares foi eleito, portanto, por todos os partidos e acossado desde o inicio pela intransigência do pessedismo não pôde dar a qualquer dos outros partidos que o elegeram a satisfação de terem como membro de seu govêrno qualquer secretário, ou funcionário de categoria superior.

Essa situação perdurou até a recente nomeação dos srs. Rosa Travassos e Ermeto Silva. A UDN, conscia de suas responsabilidades durante 2 anos suportou essa situação de desigualdade e, sobrevindo as eleições municipais, não obteve mesmo nos grandes municipios em que as venceu, qualquer atenção do govêrno em matéria das chamadas nomeações politicas e êsses municipios tinham a importância que a simples anunciação de seus nomes demonstra. Petrópolis, Três Rios, Pádua, Itaocara, Nova Friburgo, Araruama, Bom Jardim, Barra do Piraí, S. Gonçalo e muitos outros. Todas, exclama o orador, absolutamente tôdas as posições oficiais no Estado do Rio estavam em mãos do pessedismo fluminense e mesmo assim não negou a UDN um só momento o seu voto na Assembléia Estadual às medidas que interessavam ao progresso do Estado.

Em começo de 1949, reclamou a UDN mais vivamente contra êsse tratamento desigual e teve a fortuna de verificar que o governador do Estado compreendera afinal que não podia se conservar alheio ao fato político fluminense, e que o prestigio e os interêsses do Estado impunham como medida de urgência um fortalecimento da politica fluminense, não só, por êsses motivos como em bem da República e que êsse fortalecimento só podia ser obtido pela prática da cooperação e harmonia partidária dentro do Estado, a exemplo do que vinha sendo feito na União.

A LIBERTAÇAO POLITICA DO GOVERNADOR

As primeiras tentativas do governador, nesse sentido, deixaram evidente a existência na política fluminense de duas mentalidades, uma ditatorial expressa nos sentimentos de domínio exclusivista do PSD, e outra democrática encarnada na UDN e fiel aos postulados que defendeu na Constituinte, entende que o poder do Estado nos regimes que adotaram o sistema proporcional, não pode ser apanágio de um só partido.

Tanto mais o governador persistia no rumo certo que tinha adotado, de cooperação partidária, tanto mais a agressividade dos pessedistas crescia na defesa do que reputavam propriedade sua Assisti diz o orador, a uma reunião de lideres de bancadas estaduais em que êsse divórcio de mentalidade ficou evidenciado de forma patética, quando o lider pessedista estadual afirmava que a solução do problema politico do Brasil, fixado para outubro próximo, poderia levar a consequências ou desfechos de fôrça e que então um ou outro dos presentes se transformaria em maqui. O interlocutor nesse diálogo, continua o orador, além de traçar um quadro negro de pressagios para o Brasil, admitia a possibilidade de entrar no cenário politico pela consequência das lutas a figura esquiva do maqui. Depois dessa reunião, continua o orador, houve na presença do governador fluminense uma reunião de presidentes de partidos, isto é, da União Democrática Nacional, do Partido Social Democrático e do Partido Republicano.

Aceita em principio a idéia da cooperação, essa nunca se realizou porque o chefe da sessão fluminense pessedista o comandante Amaral Peixoto, recusou-se a assinar a nota que é consubstancial e que constava exclusivamente de uma declaração de tal altos propósitos. Estava aberto o letigio entre a fação pessedista e os patrióticos e elevados intuitos do governador Macedo Soares. Daí por diante, o governador fluminense passou a ser bloqueado por todas as formas, sobretudo na Assembléia Legislativa.

Em primeiro de novembro de 1949, publiquei diz o orador uma nota em nome do meu partido, em que aceitando a idéia da cooperação partidária reclamava a execução do acordo na parte em que dependia exclusivamente de atos do sr. governador, já que falhava a possibilidade de um entendimento pelo recuo do pessedismo. O cerco contra o governador se apertava na Assembléia Legislativa: leis anarquisadoras da administração do Estado, leis inconstitucionais, reforma inconstitucional do Tribunal de Contas, reforma pretendo cassar os direitos do atual vice-governador legitimamente eleito pelo povo fluminense, tudo isto, incidia no ânimo do governador Macedo Soares, como a provocação, como um acinte e como um combate injustificável.

Não podia o governador fluminense consciente dos seus direitos, mas também certo dos seus deveres para com a coletividade fluminense, quedar inerte ante tais atentados à Constituição, aos interesses do Estado, a dignididade de seu govêrno e aos compromissos superiores que o ligavam a todos os partidos que o elegeram.

Resolveu, então, o governador tornar clara a situação.

Daí por diante só daria o seu apoio aos que comungasse nos mesmos objetivos de s. excia. de servir o Estado do Rio imparcialmente sem submissões aos interesses, estreitos do partidarismo, ou melhor, do desejo de dominio inconstratável.

Os 3 anos de governo deram ao sr. Macedo Soares uma consciência dos seus deveres para com os fluminenses e em desempenho dêsse dever entendeu opor barreiras às pretensões de dominio absoluto do pessedismo, na sua ansia de manter no Estado o predominio que não justifica nem no presente nem no passado, tais os seus êrros em função dos legitimos interesses da terra fluminense.

Assim aceitou o rompimento que a sua atitude determinou a esta tranquil., e sereno de que os fluminense lhe farão justiça, tal o desinteresse pessoal e politico de sua atitude nos acontecimentos que agitam a vida politica do Estado.

Em conclusão diz o orador. De tudo quanto foi examinado desta tribuna, não haverá nenhum deputado, como nenhum fluminense ou brasileiro que não esteja certo da excelente administração que vem realizando o governador Macedo Soares e, que não reconheça a justiça dos motivos da sua atual posição politica. Estou, diz o orador, e comigo estão todos os meus companheiros do Estado de inteiro acordo com a posição assumida pelo governador Macedo Soares, porque estamos certo, e essa atitude é a base em que deve assentar-se a estreita união e a fecunda dos fluminenses, para dar ao Estado do Rio um governo digno de suas tradições e capaz de continuar a linha ascendente de seu progresso, encontrando o povo fluminense para consecução desse objetivo, as forças necessárias no seu patriotismo, no seu equilibrio, na sua serenidade e nos propósitos constantes de servir a sua terra. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

4 "Oscars" Para "Tarde Demais"

Finalmente, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood se decidiu, muito acertadamente, conceder à "Tarde Demais" (The Heiress), nada menos que quatro prêmios por quatro indicações que sem dúvida vem de classificar êste celulóide como um dos valores de maior realce na arte cinematográfica de todo o mundo.

"Tarde Demais", obra esta produzida pela Paramount e dirigida por William Wyler, teve os seus prêmios assim distribuidos:

Um "Oscar" para Olivia de Havilland pela sua estupenda interpretação, que veio lhe valer, pela segunda vez, o titulo de "A melhor atriz do ano"!

Um "Oscar" para o famoso compositor moderno, Aaron Copland pela sua criação para o fundo musical de "Tarde Demais", considerada pela Academia como "A melhor partitura do ano".

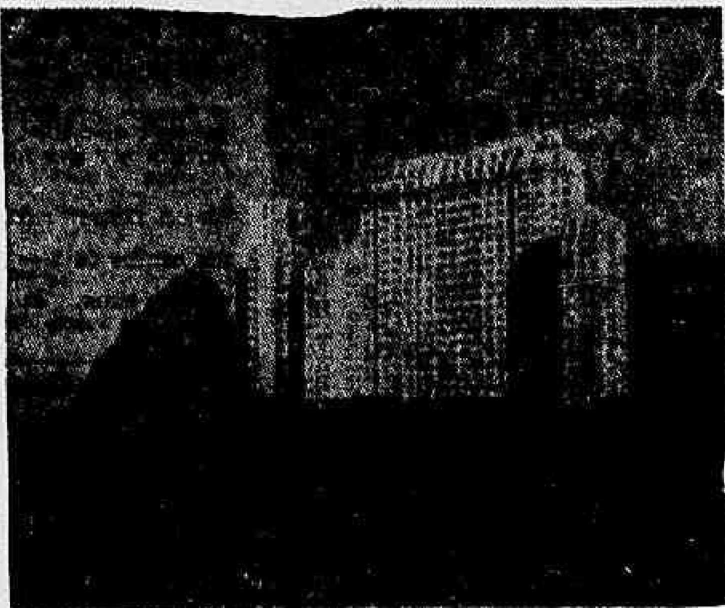
Um "Oscar" para Edith Head e Gile Steele que conseguiram dentro do ambiente fornecido pela história, notável êxito como "A melhor indumentária".

Um "Oscar" para John Mechan e Harry Horner, os autores da "A melhor montagem de cenários do ano".

A apresentação de "Tarde Demais" ao nosso público, será feita dentro de poucos dias, nos cinemas do circuito Plaza.

Edificio Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



OCUPAÇÃO IMEDIATA

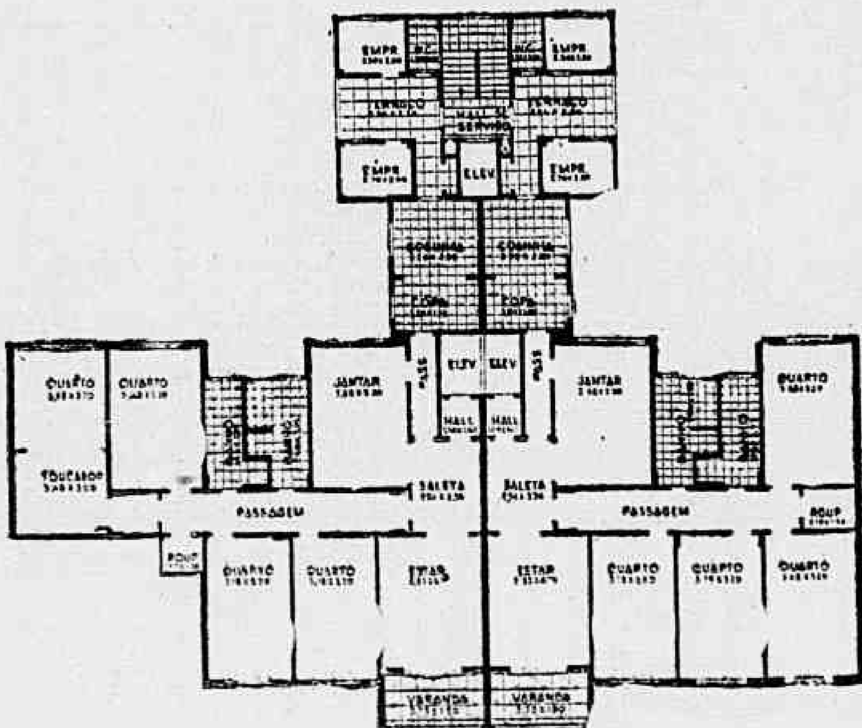
Magestoso edificio de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMINIO DO BLOCO "B"

ENTRADA A VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE



VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR 90
1.º ANDAR



• Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns dêsses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de **HELMITOL** de Bayer.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL. BAYER

LIMPA E DESINFETA OS RINS



Enquanto não chegam os treinos de campo, os jogadores se entregam ás mais variadas diversões. Ontem, por exemplo, êles organizaram dois times: um de basquete e um de volei. O primeiro enfrentou um quadro composto de funcionários do hotel e o outro enfrentou o time de cronistas destacados aqui. Ambos venceram. Uma grande sensação de sábado foi a "queima" do "zé de S. Januário", simbolizando o novo Cristo. Os jogadores não perdoam ao cronista do "Jornal dos Sports" o ter escrito uma série de mentiras contra êles

SEGURADOS TODOS OS JOGADORES BRASILEIROS

RESSENTIMENTOS DO VASCO CONTRA FLÁVIO

Sabe-se que ha um desentendimento — talvez passageiro — entre Flavio e o Vasco. Apesar dos desmentidos, apesar das tentativas mais ou menos encobertas de abafar a questão, apesar dos trabalhos mais ou menos secretos de Ciro Aranha, Tavares e outros lideres, a verdade é que a questão existe, ameaçando mesmo tomar proporções mais serias.

Iniciou-se com a já celebre gratificação de 2 mil cruzeiros que o presidente Povoas mandou pagar aos jogadores que terminaram o ultimo jogo Cariocas e Paulistas. Sentindo-se prejudicado com a exclusão do seu nome da lista dos gratificados, Flavio Costa protestou e fez valer o dispositivo contratual que determina que ele receberá o mesmo "bicho" distribuido aos jogadores.

Imediatamente foi providenciado o pagamento reclamado, mas ficou em S. Januario uma funda impressão de magoa, uma especie de revolta contra Flavio Costa.

E ontem, jantando com o reporter em Copacabana no "Porto Elegante", dizia conhecido paredro, pessoa da mais absoluta confiança do presidente Povoas:

— Flavio é um ingrato. Agora ele se lembra do contrato para receber 2 mil cruzeiros. Mas não se lembrou que recebeu 100 mil cruzeiros pelo campeonato de 49, quando o contrato estipula apenas 50 mil. E se esqueceu tambem que se fartou de receber 5 mil cruzeiros por vitoria, quando o maximo contratual é de 3 mil. Naquela epoca ele não se lembrava de contrato nem de coisa alguma.

E terminando, visivelmente revoltado, "enfim 2 mil cruzeiros é um preço bastante camarada para se conhecer um homem".

REASSUMIRÁ HOJE A PRESIDENCIA DA C. B. D.

DESDE DOMINGO NESTA CAPITAL O SR. RIVADAVIA CORRÊA MAYER

A presidência da Confederação Brasileira de Desportos vem sendo orientada ultimamente pelo sr. Mário Polo, vice-presidente, uma vez que o sr. Rivadávia Correia Meier se encontrava fora desta cidade em gôzo de licença, para fins de repouso.

Anteontem, todavia, êste paredro cebedense regressou a esta capital, dando por encerrada as suas rápidas férias.

Ontem, no entanto, o sr. Rivadávia Correia Meier não voltou às suas funções, permanecendo afastado da C.B.D.

Hoje, às 17 horas, o sr. Mário Polo deixará o posto em exercicio, uma vez que só então o sr. Rivadávia reassumirá o lugar que atualmente ocupa.

Conforme já foi noticiado, deverá ocorrer uma descentralização nos serviços da C.B.D. visando, principalmente, desafogar a presidência.

INICIADA A TEMPORADA OFICIAL DE ATLETISMO

O Vasco Venceu a Prova "Horto Florestal"

Inaugurando a sua temporada oficial de 1950 a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar domingo a prova rústica "Horto Florestal", certame que contou com a participação de numerosos concorrentes.

A vitória coube ao representante do Vasco, Marcelino Guanabara, que marcou o tempo de 8'22"5. Em segundo classificou-se Ricardo Batista, do Botafogo, com 8'35". Em terceiro colocou-se Alan Kardec, também do Botafogo.

CHEGARÁ AMANHÃ O "FIVE" DO PENAROL

A fim de encetar uma temporada de três jogos nesta capital, chegará amanhã ao Rio a equipe de basquetebol do Penarol, vice-campeão de Montevidéu.

Os orientais estrearão na noite de quinta-feira, no Ginasio da Gavea, frente ao Flamengo, bi-campeão da cidade.

A segunda exibição dos uruguaios será no proximo sabado, ainda na Gavea, contra a representação do Fluminense.

Sobre o terceiro e ultimo jogo nada está assentado, de vez que a A. Atletica do Grajau e o Tijuca não concordam em formar um combinado para enfrentar o quadro visitante. O Flamengo, promotor desta temporada, [illegible] Vasco da Gama, caso os dois clubes acima referidos persistirem na negativa de jogarem em conjunto contra o Penarol.

EM CAMBUQUIRA, O "FIVE" CAMPEÃO CARIOCA

Está definitivamente resolvida pelo Flamengo a participação do seu conjunto campeão nos jogos de Cambuquira. A delegação rubro-negra partirá no proximo dia 13 e permanecerá durante uma semana naquela bela estancia hidro-mineral do Sul de Minas.

AMANHA, BRASIL X COLOMBIA

Prosseguirá amanhã, em Lima, a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol. Defrontar-se-ão: Colombia x Brasil e Peru x Bolivia

A C. B. D. Pagará os Ordenados Diretamente Aos Clubes

Como sempre sucede quando a C.B.D. convoca os jogadores de suas filiadas para representá-la em competições internacionais, foram ontem segurados na Companhia Paulista de Seguros, todos os elementos que se encontram concentrados na Estancia de Araxá. O seguro prevê Cr$ 50.000,00 para o caso de invalidez e igual importância na hipótese de morte, sendo válido de 4 do corrente até 4 de agosto vindouro, ou seja, por quatro mêses.

ORDENADOS, COM OS CLUBES

Como é natural, estando os jogadores convocados pela Confederação Brasileira de Desportos e ficando a seu cargo todas as responsabilidades, cabe-lhe, também, o pagamento dos ordenados previstos nos respectivos contratos. A fim de evitar qualquer transtorno, com as tesourarias dos clubes que cederam seus elementos para a seleção brasileira, resolveu a CB.D. que os pagamentos serão feitos diretamente aos mesmos.

O ADVERSARIO DE JOE LOUIS NO BRASIL



Joe Louis

NOVA YORK, (Abril) — A grande sensação dêste período pré-Copa do Mundo é, sem dúvida nenhuma, a exibição de Joe Louis. Realmente não é qualquer pais que pode se dar ao luxo de proporcionar exibições dêsse que é muito justamente considerado o gênio pugilistico do século.

Mas quase que a vinda de Joe Louis era cancelada, por um motivo bastante razoável a falta de adversário. A escolha do homem que devia enfrentar Joe Louis no Brasil não foi tarefa fácil.

Um "sparring" de classe duvidosa podia comprometer o espetáculo. Muita gente ignora, mas o fato é que o "demolidor de Detroit" não usa seu formidável soco apenas em lutas oficiais. Quantas vezes mesmo em treinos não levou o seu contendor para o "mundo dos sonhos"?

Depois, não seria caricato dum lutador mediocre colocado diante de Joe Louis, considerado o fenomeno do box mundial?

E foi por causa disso que os promotores da vinda de Joe Louis ao Brasil fizeram pé firme: ou viria um adversário a altura ou nada feito.

E estava a questão nêsse ponto, quando Jack Dempsey interveio indicando Walter Hafer. Quem é Walter Hafer? Para ser indicado por Dempsey é evidente que Hafer deve ser mais que uma esperança, pois que o "olho" do velho "leão de Utah" é um negócio muito sério. Mas contemos as circunstâncias especiais que levaram Dempsey a apontar Hafer como o rival ideal para Louis.

Joe Weldin pupilo de Dempsey fez uma luta com Hafer. O ex-campeão mundial considerava Weldin franco favorito. Mas veio a luta e Weldin foi violentamente posto a "K. O.". Agora, fã de Hafer, Dempsey afirma:

— Muito brevemente Hafer será um cartaz internacional. Nada absolutamente nada, lhe falta para brilhar. Otimo fisico, coragem extraordinaria, um soco arrassador, um feroz espirito de luta, e uma série de outras qualidades, que — não tenho dúvida — leva-lo-ão dentro de pouco tempo a uma posição excepcional no panorama do box mundial.

FLAVIO EM LISBOA

"OS PORTUGUESES FORAM INFELIZES"

LISBOA, 10 (U. P.) — Comentando o resultado do jogo de futebol Portugal x Espanha, o técnico brasileiro Flavio Costa declarou: "Os portugueses jogaram bem, sem qualquer comparação com a partida realizada em Madri, mas foram infelizes, pois numerosos arremates seus roçaram as redes espanholas. A infelicidade foi tanta que Barrosa, eximio marcador de penalidades, falhou estrondosamente quando bateu o "penalty" contra a Espanha. Os portugueses mereciam ganhar."

ELIMINADO PORTUGAL

A ESPANHA DESCOBRE O CAMINHO DO RIO — BARROSA PERDEU UM PENALTY — OS ESPANHOIS TERMINARAM COM NOVE HOMENS

LISBOA, 9 (U. P.) — 65 mil pessôas, vibrantes de entusiasmo, lotaram totalmente o Estadio Nacional, esta tarde, para assistir o sensacional match entre as selecões espanhola e portuguesa. Sob um céu esplendido e temperatura amena, ambas as equipes entraram em campo pouco depois de chegarem os ministros do govêrno de Portugal e os membros do corpo diplomático estrangeiro.

O team português foi o seguinte:

Capela — Barrosa e Felix — Carvalho, Serafim e Ferreira — Jesus Correia, Arsenio, Cabrita, Travassos e Albano.

O scratch da Espanha foi o seguinte:

Eizaguirre — Ascenci e Gonzalo II — Honoria, Parra e Puchades — Bassora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza.

O árbitro foi o escocês Movatt auxiliado pelos juizes de linha Mosley e Thompson, também escocêses.

Aos 25 minutos do 1.º tempo Puchades entrega a bola ao ponta esquerda Gainza, que corre com grande rapidez e centra para Zarra que enviou o balão ao goal de Capela, sem que este pudesse defender. Até então, os portuguêses vinham jogando melhor e já haviam perdido várias oportunidades de assinalar goals. Tanto assim que Eizaguirre defende sucessivos pelotaços dos avantes portuguêses, dos quais Cabrita e Travassos se mostram mais perigosos. Contudo, os espanhois procuram atirar sôbre o goal de Capela de qualquer distância. Os portuguêses não parecem aqueles que em Madrid haviam sofrido, domingo último, fragorosa derrota por 5x1.

As modificações no team português foram oportunas. Tôda a linha dianteira lusa mostrou-se efetiva e somente não houve "goals" para o "scratch" português em virtude das espetaculares defesas de Eizaguirre ou por bater a bola na trave ou no poste.

O 1º goal da tarde, de Zarra, foi uma autêntica escapada e a defesa portuguesa, naquele momento, cochilou. Contudo, a reação portuguesa não se faz esperar mas os ataques lusos são agora desordenados.

Aos 28 minutos, o árbitro marca um penalty contra a Espanha mas Barrosa chuta fora, perdendo nova oportunidade para abrir o escore para Portugal.

Contudo, Basora quase marca, a seguir, um goal para a Espanha, salvando Barrosa milagrosamente. Os portugueses persistem no ataque com tiros à boca do goal de Eizaguirre mas sem resultado.

O primeiro tempo termina com o resultado de Espanha 1, Portugal, 0.

2º TEMPO

Aos 6 minutos, Albano cobra uma falta contra os espanhóis e atira direto sôbre a meta de Eizaguirre, do que se aproveita Travassos para marcar o primeiro goal português. Dois minutos depois, Albano cobra um corner para os portuguêses, perfeitamente, e Eizaguirre falha, marcando Ferreira o 2º goal português. Os cracks portugueses continuam dominando o team espanhol mas o jôgo torna-se duro e Basora se machuca saindo de campo, mas voltando mais tarde.

Aos 15 minutos Basora marca um goal para os espanhois que o árbitro escocês injustificadamente anula. Os portuguêses continuam dominando intensamente. Aos 37 minutos, Basora recolhe o balão e o entrega a Ontoria. Este passa a Gainza que chuta da extrema esquerda e assinala o goal de empate. Nesse momento, Panizo e Mollowny coxeavam em campo e seu trabalho era nulo. Nos últimos minutos, os espanhois fazem "cera e os portuguêses procurar desesperadamente marcar mais um goal que os livraria da eliminação da "Copa do Mundo". Com êsse empate, a Espanha classificou-se para as finais da "Copa do Mundo" no Brasil, em junho dêste ano.

DIARIO DE ARAXA

Basquete na Concentração

Malhado o Cronista "Zé de São Januario" No Sabado de Aleluia — Augusto Engordou e Tezourinha Emagreceu

Os jogadores brasileiros exibiram-se ontem numa emocionante partida de basquete contra o quadro dos funcionários do Grande Hotel de Araxá. Maneca e Danilo, Barbosa, Bauer e Bigode foram os componentes da equipe de jogadores, que venceu por 42x12.

JOGO DE VOLEI

Enquanto uma turma passava o tempo no basquete, outra se entregava à movimentado jogo de volei contra a equipe de cronistas esportivos que se encontra aqui em Araxá. Jair, Feola (sim Feola), Ademir, Barbosa, Chico e Ely formaram no quadro de jogadores. E Vasco Rocha, Cherman, Coner, Geraldo Escobar e Paes Barreto, formaram o outro team. Cada um ganhou uma partida e não houve tempo para a negra.

JUDAS MALHADO

Os jogadores fizeram um Judas para comemorar o sábado de Aleluia. E a figura escolhida para simbolizar o Judas, foi a do cronista Zé de S. Januário, que recentemente escreveu um artigo considerado pelo pessoal concentrado aqui, como violentamente mentiroso. Zé de São Januário foi queimado em plena praça de Araxá, enquanto os jogadores se reuniam em volta satisfeitos com o "desaparecimento" daquêle que os havia atacado.

PESAGEM

Na pesagem geral realizada hoje, os jogadores foram considerados em estado satisfatório. Apenas Augusto aumentou 3 quilos, enquanto Tesourinha perdeu mais ou menos 2 quilos. Ambos foram entregues pessoalmente ao dr. Paes Barreto para o competente tratamento.

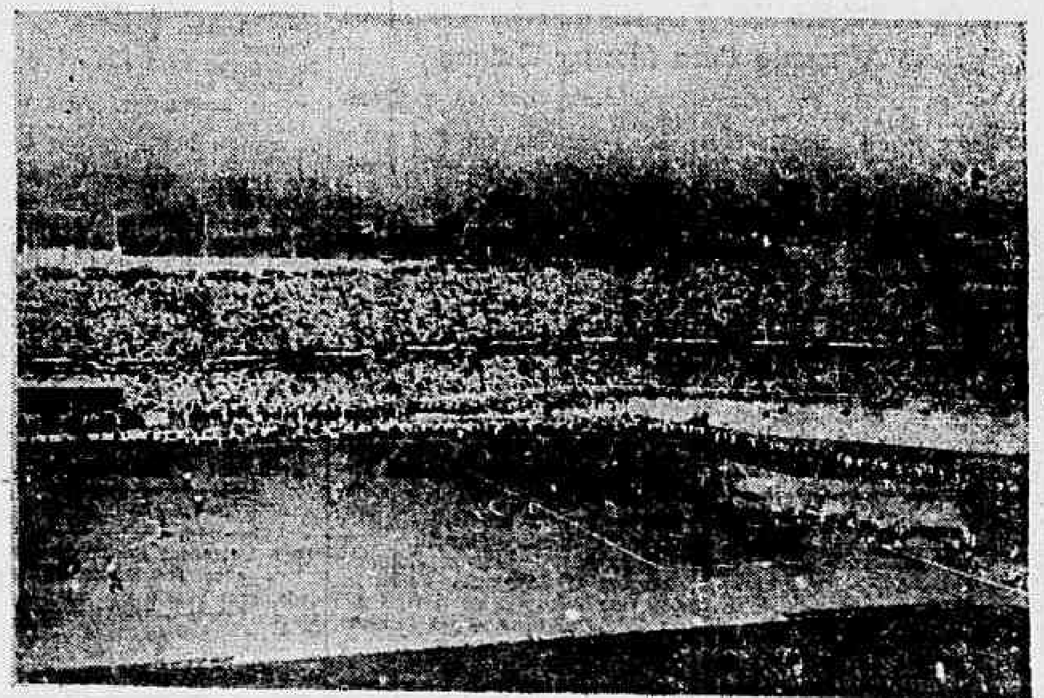
Impôs-se o Flamengo

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Estreando hoje nesta capital, contra o Fortaleza S. C., o Flamengo conseguiu impor a categoria superior do seu jôgo vencendo por 3 x 1. Os tentos do vencedor foram consignados por Durval 2 e Gringo e o do vencido, por Pirilho.

Derrotados os Uruguaios

SANTIAGO, 10 (AFP) — O selecionado chileno derrotou ontem a representação do Uruguai pela contagem de 2 x 0.

Na partida anterior entre as duas equipes os uruguaios venceram pelo escore de 5 x 1.



SANTIAGO — Perante uma assistência de 80.000 pessoas, que lotou completamente o Estadio Nacional da capital chilena, o selecionado de futebol do Chile derrotou o do P[illegible], por 5 goals a zero, em jôgo emotivo. Vêem-se, ao fundo, os picos da Cordilheira dos Andes. (Foto UP ACME, D. C. [illegible])

Salomão Foi "Procurar" Helas

Justa a Desclassificação de Zodiaco, Que Saiu da Linha Para Embaraçar a Ação da Filha de Rio Tinto

Foi das mais acertadas a resolução da Comissão de Corridas desclassificando Zodiaco "falso" vencedor do primeiro páreo dos "bettings" de anteontem

Como se viu, o filho de Denbigh tomou a ponta e seguiu num "train" bem controlado até a curva, onde Irigoyen forçou mais um pouco e "encostou" o Cumberland nas ancas do pensionista de João Attianesi. Na reta, Irigoyen castigou o alazão com tôda a energia, mas Zodiaco resistiu bem ao ataque do filho de Hunter's Moon. Surgiu então Helas, num "rush" sêco e violento. Zodiaco, que vinha de "parado", naturalmente já não trazia reservas e sustentava a posição só "na raça". Começou a abrir. Helas continuava avançando. Tirava a diferença a cada galão. Três corpos, dois, um meio, pescoço... Abria cada vez mais o Zodiaco e, a cem metros do espelho cruzou decididamente a linha da egua, "cortando-lhe" o "rush". O joquei de Helas não fez visagens. Limitou-se a surrar a valente castanha com umas lambadas de mão esquerda, enquanto o piloto de Zodiaco ameaçava o focinho da egua treinada pelo Eulógio Morgado, insistindo com o látego nas ancas do Zodiaco.

Imediatamente a multidão prorrompia em demorada vaia ao Salomão. O sr. Ernesto Picolo entrou na raia para segurar as rédeas do Zodiaco, mas, de certo, não ficará com a fotografia...

Não tardou o sr. Armando Machado a trazer o veredictum do Orgão Técnico e os numeros foram invertidos no "placard". Desclassificação justa, merecida. Um "caso" idêntico ao de Marmiteira, hoje Sarah Bernhardt ao derrotar Lys. E, por coincidência, o joquei de Helas era o mesmo de Marmiteira. Passou, portanto, de acusado a vitima, trocando de papel como se repreesntasse outra peça...

PROGRAMA DE DOMINGO

Fairplay Levado de "Barbada" No Classico "Costa Ferraz"

JABUTI REAPARECE "TININDO" MAS RADAR NÃO VAI LHE DAR FOLGA

Para as proximas corridas de domingo foram organizadas as seguintes carreiras:

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,50 horas:
Ks.
1—1 Orestes 54
2—2 Croydon 54
3—3 Zanzibar 54
(4 Presidente 54
4 |
(5 Osman 54

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,20 horas:
Ks.
(1 Negra Maria 48
1 |
(2 Furão 56
(3 Illiada 50
2 |
(4 Helper 48
(5 Grisu 52
3 |
(6 Merlot 54
(7 Botafogo 54
4 |
(" Habanera 52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas:
Ks.
(1 Alecrim 58
1 |
(2 Caoré 52
(3 Guelfo 52
2 |
(4 Guinéo 54
(5 Lumen 56
3 |
(6 Dona Stella 48
(7 Guanumbi 54
4 (8 Estalo 58
(9 Carinho 56

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas:
Ks.
1—1 Gasconha 54
(2 Rangoon 54
2 |
(3 Camapuan 54
(4 Gold Mary 54
3 |
(5 Marinha 51
(6 Elagol 54
4 |
(7 Girafa 54

5º PAREO — 1.200 metros — Classico "Costa Ferraz" — Cr$ .. 100.000,00 — As 15,55 horas:
Ks.
(1 Fairplay 54
1 |
(2 Presidente 54
(3 Corallaco 54
2 |
(4 Gambrinus 54
(5 Mandi 54
3 |
(6 Marroquino 54
(7 Ondine 54
4 |
(8 Odon 54

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (Betting):
Ks.
(1 Palm Beach 55
1 |
(2 Francita 55
(3 Lupina 55
2 (4 Ilania 55
(5 Lobelia 55
(6 Chiquita Bacana 55
3 (7 Pile 55
(8 Vitoria do Palmar 55
(9 Moka 55
4 (10 Petulante 55
(" Bongá 55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "VI Handicap Especial — "Carlos Garcia" — ás 17,05 horas — (Betting):
Ks.
(1 Magali 57
1 |
(2 Palina 48
(3 Jabuti 60
2 |
(4 Curupay 49
(5 Palmeiras 54
3 (6 Retang 50
(" Leste 48
(7 Radar 60
4 (" Lover's Moon 52
(" Hilarion 54

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):
Ks.
(1 Scaramouche 58
1 |
(" Lucifer 52
(" Cumberland 50
(2 Idealista 54
2 (3 Velho Rico 58
(4 Fogo Bravo 51
(5 Xepur 48
3 (6 Pepito 48
(" Cavador 53
(7 Leste 51
4 (" Caxambu' 58
(" Rio Verde 52

SALOMÃO FERREIRA E ILTON Pinheiro Suspensos Por 4 Corridas

Multado L. Rigoni Em Virtude de Não Ter Feito Peso Ajustado Para Montar Retang

a) — suspender por quatro corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e o joquei Salomão Ferreira e por duas corridas o joquei Orlando Serra, todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Umoristico, Zodiaco e Cracovia;

b) — multar em Cr$ 200,00 os tratadores Arnaldo Marques, Luiz Tripodi e Osvaldo Feijó, por infração da alinea "A" do artigo 45 do Código (ter aos seus serviços cavalariços não matriculados); em Cr$ 200,00 o joquei Justiniano Mesquita, por infração da alinea "C" do artigo 63 do Código (não se ter apresentado na hora determinada para montar a égua Itatiaia) e em Cr$ 100,00 o joquei Luiz Rigoni, por infração da alinea "D" do artigo 63 (não ter feito o peso ajustado para montar o animal Retang);

c) — multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Jobel Tinoco e em Cr$ 200,00 os joqueis Salomão Ferreira e Armando Rosa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Lipari-Grisú, F.E.B. e Botafogo;

d) — chamar à Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 16 hs., o cavalariço Moacir de Oliveira (caderneta 1535);

e) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 1 e 2 deste mês.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8138

Dr. Emygdio F. Simões
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415 —
Res.: Av. N. S. Fátima, 42
Apartamento 503
TELEFONE: 32-3415

JOCOSA CONFIRMOU O SEU FAVORITISMO

A FILHA DE SEVENTH WONDER VENCEU FIRME O GRANDE PREMIO "OUTONO"

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo ultimo, no Hipodromo Brasileiro:

| 1.ª CARREIRA |

218 Egues nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitodias no pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.000,00 e Cr$ 5.250,00:
AQUILA, feminino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Rio Tinto, e Jeciru, do sr. Artur Herman e Lundgren, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Itatiaia, 56 quilos, S. Ferreira 2º
Jurujuba, 56 quilos, A. Barboza 3º
Arari, 56|53 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Arari, 56|53 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Alpina, 56 quilos, L. Rigoni 0
Ganhou por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 13,00 em primeiro; dupla (23), Cr$ 39,00; placés. — Aquila, Cr$ 11,00; Itatiaia, Cr$ 16,00.
Tempo: 80" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 512.110,00.
Criador: — F. J. Lungren.
Tratador: — Eulogio Morgado.

| 2.ª CARREIRA |

219 Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 90.000,00, em premios de primeiro lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
OLYMPUS, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Fearless Fox e Olimpia, do s. Albino Pereira Paulino, 52|49 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz 1º
Policara, 52 quilos, Ot. Reichel 2º
Dracula, 50 quilos, C. Neto 3º
Lenita, 50 quilos, P. Tavares 0
Graudella, 48|45 quilos, G. Santos, ap. 0
Flim, 48|47 quilos, L. Leite, ap. 0
Cricaré, 50|48 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Não correram: — Lingote — Galarin — Comendador e Mailing.
Ganhou por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 25,00 em primeiro; dupla (12), Cr$ 36,00; placés: Olympus, Cr$ 14,00; Policara, Cr$ 13,00.
Tempo: 61" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 563.520,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Rubens Silva.

| 3.ª CARREIRA |

220 Eguas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
ALTAMISA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Grosera, dos srs. Gianni Pareto e Celestino Gomez, 55 quilos, Justiniano Mesquita 1º
Serra Negra, 55 quilos, L. Rigoni 2º
Mutisia, 55 quilos, A. Rosa 3º
Nuvem, 55 quilos, M. L'Ollierou 0
Cajaiba, 55|53 quilos, C. Moreno, ap. 0
Não correu: — Ilania.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 71,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 19,00; placés: — Altamisa, Cr$ 12,00; Serra Negra, Cr$ 10,00.
Tempo: 60" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 703.140,00.
Criador: — Osvaldo Kroef.
Tratador: — Celestino Gomez.

| 4.ª CARREIRA |

221 Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00 em premios de 1º lugar, no pais. — Peso: 54 quilos cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
LA PLUMA, feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, Debutante e Nilu', do stud Rio de la Plata, 56 quilos, Justiniano Mesquita 1º
Puritana, 52|48 quilos, J. Tinoco, ap. 2º
Fleur Blanche, 56 quilos, E. Castillo 3º
Dona Sofia, 56|53 quilos, C. Moreno, ap. 0
Laturno, 58|55 quilos, A. Torres, ap. 0
Umoristico, 54|51 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Rey Brujo, 58|55 quilos, A. Portilho, ap. 0
Péniche, 52 quilos, V. Andrade 0
Não correu: Perlino.
Ganho por um corpo e meio: do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 20,00 em 1º: dupla (34), Cr$ 33,00; placés: La Pluma, Cr$ 18,00; Puritana, Cr$ 60,00.
Tempo: 60" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 702.140,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: — Celestino Gomez.

| 5ª CARREIRA |

222 Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ .. 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
ANNE BOLEYN, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Anne Clifford, do sr. Roger Guthman, 54 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Gold Mary, 54 quilos, D. Moreira 2º
Gasconha, 54 quilos, E. Castillo 3º
Tajara, 54 quilos, A. Araujo 0
Home Fleet, ex-Canibá, 54 quilos, S. Ferreira 0
Imaruhy, 54 quilos, D. Ferreira 0
Oliza, 54 quilos, L. Rigoni 0
Camapuan, 54 quilos, C. Neto 0
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: Cr$ 21,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 31,00; placés: — Anne Boleyn, Cr$ 11,00; Gold Mary, Cr$ 32,00; Gasconha, Cr$ 14,00.
Tempo: 74" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 352.010,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

| 6ª CARREIRA |

223 Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 300.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.0000,00 — Cr$ 9.0000,00 e Cr$ 4.500,00:
HELAS, feminino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Xilili, do sr. Artur Herman Lundgren, 56 quilos, D. Ferreira 1º
Zodiaco (1), 54 quilos, S. Ferreira 2º
Idealista, 54 quilos, L. Meszaros 3º
Pepito, 49 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Cumberland, 51 quilos, F. Irigoien 0
Cavador, 54 quilos, D. Moreira 0
Pracinha, 54 quilos, L. Rigoni 0
Leste, 52 quilos, J. Mesquita 0
Caxambu, 56 quilos, O. Ulloa 0
Não correram: — Abdin — Luetzow, Galhardo, Fogo Bravo e Alvor.
Ganho por uma paleta; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 49,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 78,00; placés: — Helas, Cr$ 26,00; Zodiaco, Cr$ 35,50.
Tempo: 99" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 1.079.190,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Eulogio Morgado.

| 7ª CARREIRA |

224 "Grande Premio Outono" (Classico) — (1ª Prova da triplice coroa) — Animais nacionais de 3 anos. Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00:
JOCOSA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Palmeron, do stud Jardim Botanico, 53 quilos, Luiz Rogoni 1º
Irresistivel, 55 quilos, J. Mesquita 2º
Guaruman, 55 quilos, L. Meszaros 3º
La Fleche, 53 quilos, O. Ulloa 0
Invictus, 55 quilos, S. Ferreira 0
Irrequieto, 55 quilos, J. Portilho 0
Carce, 55 quilos, C. Neto 0
Toropi, 55 quilos, A. C. Ribas 0
Nacar, 55 quilos, M. L'Ollierou 0
Attacker, 55 quilos, G. Costa 0
Mirapiara, 53 quilos, E. Silva 0
Falindor, 55 quilos, N. Linhares 0
Campeador, 55 quilos, R. Urbina 0
Não correram: — Don Navarro e Torpedo.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º: dupla (14), Cr$ 42,00; placés: Jocosa, Irrequieto, Cr$ 14,00. Irresistivel-Invictus, Cr$ 36,50; Guaruman, Cr$ 39,00.
Tempo: 98" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 925.240,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

| 8.ª CARREIRA |

225 "V Handicap Especial" — Animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais e no exterior. — Handicap — 1.300 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ .. 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
JUTLANDIA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sewenth Wonder e Tamboa, do stud Jardim Botanico, 49|51 quilos, José Portilho 1º
Lover's Moon, 54 quilos, F. Irigoyen 2º
Retang, 51|53 quilos, L. Rigoni 3º
Curupay, 52|53 quilos, E. Castillo 0
Velho Rico, 50, R. Urbina 0
Palina, 51|52 quilos, M. L'Ollierou 0
Albardão, 49|51 quilos, S. Ferreira 0
York, 50 quilos, C. Moreno, ap. 0
Não correram: — Mustafá e La Pluma.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 163,00 em 1º: dupla (14), Cr$ 34,00; placés: — Jutlandia, Cr$ 27,00; Lover's Moon, Cr$ 12,00; Retang, Cr$ 17,00.
Tempo: 79".
Total das apostas: — Cr$ .... 1.063.810,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Claudemiro Pereira.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.777.450,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 550.820,00.
Pista de grama: — macia.

Nos Bastidores do Turfe

— Entre os descontentes com a vitoria de Helas, ou melhor, a desclassificação de Zodiaco, destacamos a figura do juiz de futebol, sr. Alberto da Gama Malcher, frequentador assiduo da Tribuna Especial. S. s., com suas orelhas que fazem inveja ao nosso companheiro de redação, o Mauricio Naslauski, não se conformava com a decisão da C. C. Discutia em voz alta e defendia seu ponto de vista de que Zodiaco não deveria ter sido desclassificado. Motivo: algumas poules que apostara no filho de Denbigh... Uma especie de "goal" anulado, "seu" Malcher... Ninguem se conformou, mas o "placard" não se movimentou...

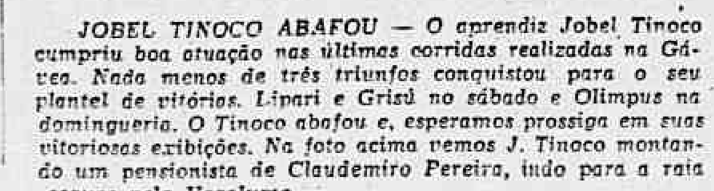
— Domingo pela manhã, no escuro, o Mario de Almeida esteve em franca atividade. Não deu folga ao Pedro Coelho e ao Paulo Tavares. O reporter foi surpreender o lusitano debaixo de uma arvore, "agindo"...

— Quiseram comprar o Mariano depois da vitoria de sabado... Ao que consta, o irmão de Carcel veio "tabelado" em 120.000 cruzeiros...

— Feijó desceu a Serra porque considerava Musa ou Miralda, "barbadas"... O Marcel "Douce France", "entornou o caldo", saindo com a Musa a pau e corda para cima da Miralda. Como é que pode!?...

— Anda "tinindo" o Radar. O "foguete-negro", na moita, vem sendo preparado e toda semana "mete" um tempo de arrepiar os cabelos. Sem dar tudo, ontem, com o Juan Ullôa, passou a milha em 102"...

MISTER X



JOBEL TINOCO ABAFOU — O aprendiz Jobel Tinoco cumpriu boa atuação nas últimas corridas realizadas na Gávea. Nada menos de três triunfos conquistou para o seu plantel de vitórias. Lipari e Grisú no sábado e Olimpus na domingueria. O Tinoco abafou e, esperamos prossiga em suas vitoriosas exibições. Na foto acima vemos J. Tinoco montando um pensionista de Claudemiro Pereira, indo para a raia seguro pelo Vagalume.

PROGRAMA DE SABADO

Anne Boleyn Pode Vencer a Kuriosa No "Barão de Piracicaba"

Para as corridas de sabado, a Comissão de Corridas organizou os seguintes pareos:

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pareo Compulsorio") — Destinado a aprendizes de terceira categoria — As 13,50 horas:
KKs.
1—1 Pressuroso 56
(2 Eu 51
2 |
(3 Sahib 52
(4 Flim 50
3 |
(5 Lingote 56
(6 Libio 55
4 |
(7 Lavinia 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.0000,00 — As 14,20 horas:
KKs.
(1 Elide 56
1 |
(2 Cataua 56
(3 Saratoga 56
2 |
(4 Má 52
(5 Uganda 55
3 |
(6 F. E. B. 56
(7 Jolie 55
4 |
(8 Jaboticaba 55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas:
Ks.
(1 Rio Bonito 56
1 |
(2 Má 51
(3 Imã 53
2 |
(4 Alcalina 54
(5 Jo-Jo 56
3 |
(6 Come On 55
(7 Assalto 56
4 |
(" Jaguaribe 53

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,20 horas:
Ks.
(1 Dracula 50
1 |
(2 Lenita 50
(3 Comendador 53
2 (4 Jaina 50
(5 Sulamita 50
(6 Ariana 51
3 (7 Fanita 48
(8 Amir 50
(9 Night Club 53
4 (10 Galopando 56
(" Gralhana 54

5º PAREO — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,35 horas:
Ks.
1—1 Anne Boleyn 54
2—2 Kuriosa 54
(3 Gorgona 54
3 |
(4 Oculta 54
(5 Goldena 54
4 |
(6 Changa 54

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (Betting):
Ks.
(1 Ouro Preto 55
(2 Loto 53
1 |
(3 Burgos 55
(4 Chumbo 55
(5 Guama 53
2 |
(6 Cachimbo 55
(7 Vendaval 55
(8 Baluarte 55
(9 Incendiario 53
(10 Nagor 55
3 |
(11 Charão 55
(12 Tarascon 55
(13 Alvanel 55
(14 Laffite 55
4 |
(15 Jeruqui 55
(" Caranahy 53

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,05 horas — (Betting):
Ks.
(1 Don Euvaldo 53
1 |
(2 Attacker 55
(3 Califa 55
2 |
(4 Toropi 55
(5 Elan 51
3 |
(6 Vardam 51
(7 Grumete 51
4 |
(8 Lovelace 55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.0000,00 — As 17,40 horas — (Betting):
Ks.
(1 Arroz Dôce 54
1 (2 Furioso 52
(3 Magestade 48
(4 Grão Mogol 54
2 (5 Merlot 55
(6 Pury 55
(7 Please 55
3 (8 Helper 50
(9 Arabiana 50
(10 Montese 52
4 (11 Furão 55
(12 Haridan 50

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, m... (frieiras) — Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Diariamente das 16 às 19 horas
Assembléia, 73 - Tel: 32-3235

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sabados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— Telefone: 42-7229 —
MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons.: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar
— 2 às 5 horas —

JUPITER VENCEU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE INCLITO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados oferecidos pelas carreiras de domingo realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros; Venceram: Em 1.º Beduina 2 (P. Vaz) e em 2.º Boneca 1 (L. Urbina — Tempo 87" 6|10 — Diferença 1 corpo — Ponta Cr$ 69,00 — Dupla Cr$ 212,00 — Placés: Cr$ 46,00 e Cr$ 31,00.

SEGUNDO PAREO — 900 metros; Venceram: Em 1.º Ball 2 (E. Garcia) e em 2.º Poente. 4 (R. Olguim — Tempo 54" — Diferença 1/2 corpo — Ponta Cr$ 26,00 — Dudpla Cr$ 63,00 — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 49,00.

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros: Venceram: Em 1.º Guatambu, 2 (P. Vaz) e em 2.º Catão (N. Pereira) — Tempo 94.2|10 — Ponta Cr$ 12,00 — Dupla Cr$ 25,00 e Placés .... Cr$ 11,00 e Cr$17,00 — Diferença 1 corpo.

QUARTO PAREO — 1.609 metros: Venceram: Em 1.º "V" 2. (P. Vaz) e em 2.º Fakir n.º 1 (N. Pereira) — Tempo 101" 9|10 — Diferença 2 corpos — Ponta Cr$ 13,00 — Dupla Cr$ 26,00 — Placés Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

QUINTO PAREO — 2.000 metros; Venceram: Em 1.º Jupiter, n.º 2 (L. Gonzalez) e em 2.º Inclito n.º 1 (E. Garcia) — Tempo 123" — Diferença corpos — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 14,00 e placés Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00 — (Neste páreo ganhou Jupiter por desclassificação de Inclito.

SEXTO PAREO — 1.609 metros; Venceram: Em 1.º Cafete Engenho, n.º 12 (J. Carvalho) em 2.º Guina, n. 8 (e em 3.º Taquari, n.º 9 (G. Junior) — Tempo 103" 4|10 — Diferença cabeça — Ponta Cr$ 53,00 — Dudpla Cr$ 93,00 e placés Cr$ 21,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 30,00.

SETIMO PAREO — 1.500 metros; Venceram; Em 1.º Delgada, n.º 6 (M. Signoretti) e em 2.º Jaborandi, n.º 2 (J. P. Souza) — Tempo 92" 2|10 — Diferença 1/2 corpo — Ponta Cr$ 74,00 — Dupla Cr$ 34,00 e placés Cr$ 29,00 e Cr$ 13,00.

OITAVO PAREO — 1.609 metros; Venceram: Em 1.º Pagode, n.º 9 (P. Vaz) — em 2.º Diamantino, n.º 11 (e em 3.º Bien Guapa, n.º 5 (M. Vallim) — Tempo — 97" 4|10 — Diferença 2 corpos e 3 corpos — Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 82,00 e Placés Cr$ 16,00 — Cr$ 93,00 e Cr$ 23,00.

Movimento Geral .... Cr$ 5.734.685,00.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia à Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava a Cr$ 18,38 e a Cr$ 51,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguinte taxas:

A VISTA

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peso argentino	2,08 46	2,07 03
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso boliviano	0,44 57	——
Peseta	1,70 96	——
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	2,88	——
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Florim	4,91 59	4,82 66
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 5 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Tchecoslovaquia	0,37 44
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Suiça	4,39 37
Portugal	0,65 76
Espanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 96
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Foram de pequeno vulto, mas apenas regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem. As apólices da União estiveram sem alteração e sustentadas. Os demais valores não apresentaram alternativas de importância, tudo tendo ficado como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
24 Uniformizadas	790,00
6 D. Emis. pt.	650,00
5 Idem	660,00
17 Idem	665,00
6 Idem Emp. 1920	635,00
1 Idem Emp. 1921	635,00
25 Reajustamento	760,00
Obrigações:	
29 Tes. 1930	830,00
8 Guerra Cr$ 100,00	73,00
6 Idem Cr$ 500,00	363,00
1 Idem	355,00
191 Idem Cr$ 1.000,00	739,00
80 Idem	740,00
16 Idem Cr$ 5.000,00	3.710,00
7 Idem	3.720,00
Apólices: Estaduais:	
1 Minas 1.ª Série	176,00
143 Idem	178,00
12 Idem 2.ª Série	133,00
288 Idem	134,00
3 Idem 3.ª Série	148,00
073 Idem	150,00
200 Paraná do Dec. — 7.600	910,00
300 Idem	915,00
1 S. Paulo	200,00
60 Idem	202,00
300 Idem Uniform.	805,00
159 Idem	810,00
Municipais do D. Federal:	
29 Dec. 1535	171,00
31 Emp. 1931	157,00
Municipais dos Estados:	
35 B. Horizonte	530,00
Ações: Bancos:	
15 Português do Brasil Nom. Cr$ 200,00	410,00
Companhias:	
90 Corcovado Cia. Seg. Vida de Cr$ 1.000,00 C/ 50%	500,00
30 América Fabril de Cr$ 200,00	670,00
123 Docas de Santos — Cr$ 200,00	180,00
100 Minas de São Jerônimo Ord. Cr$ 100,00 (E. de Ferro)	36,00
330 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
330 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	180,00
Letras Hipotecárias:	
50 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1000,00 7 %	620,00
Vendas Judiciais:	
40 Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200,00	520,00
20 Ações do Bco. Moscoso Castro Cr$ 500,	310,00
20 Ações da Cia de Tecidos São Pedro de Alcântara de Cr$ 200,	530,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vendas Cr$	Comp. Cr$
Unif. 5%	790,00	——
D. Emis. Nom.	——	793,00
Idem, Caut.	——	765,00
D. Emis. port.	600,00	635,00
Idem Caut.	630,00	635,00
Reajust. 5 %	760,00	——
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 5%	——	830,00
Tesouro, 1931 7%	830,00	——
Tesouro, 1932, 7%	——	1.020,00
Ferroviarias, 7 %	——	830,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	——
Guerra, Cr$ 100,00	——	72,50
Guerra Cr$ 200,	——	145,00
Guerra Cr$ 500,00	——	365,00
Guerra, Cr$ 1.000,	741,00	739,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.720,00	3.700,00
Apólices Estaduais:		
Minas dec. 1.177	635,00	630,00
Minas, 7 % port.	——	600,00
Idem, 5% Nom	420,00	——
Idem 1.ª C., 5%	178,00	177,00
Idem 2.ª S., 8%	154,00	153,00
Idem 3.ª S., 5%	150,00	149,00
Rec. Econômica, 7 %	600,00	——
S. Paulo 5%	203,00	200,00
Idem Unif. 8%	810,00	808,00
Rod. E. Rio — 600,00 8 %	530,60	527,00
Espirito Santo Cr$ 500,00 8%	455,00	450,00
Pref. de B. Horizonte	540,00	530,00
Pernambuco, 5 %	48,00	47,00
Pref. de Niteroi 8 %	——	165,00
Porto Alegre	18,00	——
E. Rio Elet. 8%	——	850,00
Pref. de Campos, 8 %	——	800,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,00	157,00
Emp. 1914, 6%, pt	——	188,00
Emp. 1917, 5%	——	165,00
Emp. 1906 6% pt.	——	163,00
Emp. 1920 6% pt.	200,00	190,00
Dec. 1535, 7%	173,00	170,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	195,00	190,00
Brasil	——	525,00
Comércio port.	——	410,00
Comércio Nom.	——	380,00
Nacional de M. Gerais	——	220,00
Port. do Brasil, Nom.	——	220,00
Boavista	——	1.430,00
Créd. Real de Minas Gerais	——	880,00
Mercantil Rio de Janeiro	——	190,00
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Pref.	37,00	——
Idem Pref.	——	55,00
Paulista E. Ferro	——	151,00
Comp. de Seguros:		
Previdente	8.000,00	——
Argos Fluminense	3.000,00	2.800,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	——	930,00
Brasil Industrial	——	290,00
América Fabril	——	670,00
Petropolitana	——	250,00
Nova América	——	550,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	180,00	——
Butiá	38,00	34,00
Belgo Mineira	442,00	433,00
Paraf. Santa Rosa	280,00	——
Bras. de Fn. Elétrica, por	208,00	203,00
Cerv. Brahma, pref.	590,00	530,00
Idem Ord.	——	530,00
Docas de Santos pt.	183,00	178,00
Idem Nom.	180,00	178,00
Lab. Raul Leite	1.400,00	——
Vale do Rio Doce	305,00	——
Gás Esso	——	203,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	188,00
Docas da Baía	——	350,00
Paulista Fôrça e Luz	303,00	190,00
Martins Ferreira	890,00	——
Sudeletro, pref.	1.000,00	——
Ferro Brasileiro	——	185,00
Ind. Sul Mineira	——	450,00
Panair	89,00	87,00
Sul Mineira de Eletric. Pref	——	187,00
Mesbla	300,00	——
Fábio Bastos Com. e Industria, pref	1.350,00	——
Idem, Ord.	1.850,00	——
Bras. de Meias Ord.	——	500,00
Idem, pref.	——	180,00
Marvin	375,00	——
Lojas Americanas	——	8.000,00
Comospolitana Comércio e Mineração	220,00	——
Debentures:		
Hoteis Pálace	——	700,00
Docas de Santos, 7 %	135,00	152,00
Lar Brasileiro	——	196,00
Let. Hipotecárias:		
Banco da Pref. Dist. Federal 7%	820,00	800,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições estáveis e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 121,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	123,40
Tipo 4	122,80
Tipo 5	122,20
Tipo 6	121,60
Tipo 7	121,00
Tipo 8	120,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 12,75. Estado de Minas — Café comum Cr$ 12,10. Idem fino Cr$ 17,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	11.412
Central	——
Reg. Esp. Santo	5.300
TOTAL	16.712
—O—	
Idem ano passado	——
Desde o 1.º do mês	31.973
De 1.º de julho	4.004.855
Idem ano passado	3.528.628
Café rev. merc.: Dez.	——
De 1.º de Julho	1.417.564
Café ent. p/ caminhão	——
De 1.º de Julho	-.417.564
Embarques:	
Europa	——
TOTAL	——
Desde o 1.º do mês	6.698
Do 1.º de Julho	3.677.233
Idem ano passado	3.359 844
EXISTENCIA	645.467
Idem ano passado	630.467
Café despachado p/ embarques em 4/4950	82.729
Consumo local	1.712

CAFE' A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Abertura		
Abril	S/V	116,00
Maio	120,00	117,00
Junho	S/V	118,50
Julho	118,00	117,00
Agosto	117,00	112,00
Setembro	S/V	S/C

Vendas 3.500 sacas. Mercado firme.

Meses	Vend.	Comp.
Fechamento		
Abril	118,00	S/C
Maio	118,00	117,00
Junho	118,00	117,60
Julho	S/V	117,00
Agosto	S/V	113,90
Setembro	S/V	112,10

Vendas 3.000 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estável e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 5	155,00 a 157,00
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	135,00 a 140,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Feijão sacas	——	1.300
Farinha sacas	——	600
Milho sacas	833	400
Açúcar sacas	3.676	1.500
Banha caixas	——	1.200
Charque fardos	500	50

Comercial de Carvão S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 20, 14.º andar, sala 1.410, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, assim como procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando a remuneração dos primeiros.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2. 627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950 — **Francisco José Teixeira Leite**, Diretor, — **Manoel José da Silva Almeida**, Diretor.

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento

Procure informar-se dos planos de financiamento DA

Carteira de Titulos

DA

Caixa Economica

AVENIDA TREZE DE MAIO, 32/35 — 4.º andar

Das 12 às 17 horas

Assembléias Gerais

Estão anunciadas hoje, as seguintes:

TRAPICHES PEREIRA CARNEIRO S. A. — Ordinária, às 15 horas, avenida Rodrigues Alves n.º 167.

TERMO INTERMETALICA S. A. — Ordinária, às 15 horas, avenida Erasmo Braga, n.º 227.

CIA. DE NAVEGAÇAO SHELL-MEX DO BRASIL — Ordinária, às 15 horas, praça 15 de Novembro n.º 10.

CIA. BRASILEIRA DE ENERGIA ELETRICA — Extraordinária às 15 horas, à avenida Rio Branco n.º 137, 12.º andar

INDUSTRIAS DE ESCOVAS ALFA S. A. — Ordinária, às 16 horas à Travessa Jacaré n.ºs 86 92.

ELEVADORES SHINDLER DO BRASIL S. A. — Ordinária às 14 horas, à avenida Rio Branco n.º 125.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A. — Ordinária, às 10 horas, à rua São José n.º 28.

ADDO DO BRASIL — MAQUINAS DE ESCRITORIO — S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Miguel Couto n.º 35, 3.º andar.

CIA. IMOBILIARIA ASTORIA S. A. — Ordinária. às 15 horas, avenida Presidente Wilson n.º 164.

ESCOLA REMINGTON S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua Sete de Setembro n.º 59.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 28. De 1 às 5 horas

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destinos	Tels.
Mormacowi	Buenos Aires	11	—	——	43-0910
Andréa "C"	Buenos Aires	11	—	Genova	23-2393
Cte. Hiper	Santos	11	—	——	23-3735
Loide Haiti	Necochéa	11	—	——	23-3736
Itaquatiá	——	11	—	P. Alegre	43-3424
Aimaragi	—	—	11	Macáu	43-2708
Vidcawake	Santos	11	11	Norfolk	23-2000
Rio Ipiranga	P. Alegre	11	—	——	23-3736
Mormacyork	Filadélfia	12	—	——	43-0910
Del Campos	Buenos Aires	12	12	N. Orleans	23-4134
Rio Ojapoque	Pôrto Alegre	12	—	——	23-3735
Loide Panamá	Recife	12	—	——	23-3736
Mormacyork	Filadélfia	12	12	Norfolk	23-4883
Itapé	——	—	12	Cabedelo	23-3736
Rio Cuiaba	Manáus	12	12	B. Aires	43-9747
Santarém	——	12	—	——	43-0910
Helvig	Buenos Aires	—	13	P. Alegre	43-3424
Cabedelo	——	13	—	——	23-3736
Conte Grande	Genova	—	13	Belém	23-3736
Itorepro	Santos	13	13	Nonston	43-9747
Itapé	——	—	13	P. Alegre	43-3424
Itaité	——	—	13	Florian.	23-0742
Alegrete	——	—	14	Cabedelo	23-3736
Algenib	Hamburgo	14	14	B. Aires	43-4329

Greve de 24 Horas Dos Alunos da Faculdade Nacional de Direito

Protesto Contra a Não Realização do Novo Exame Vestibular — Quinta-Feira o Julgamento do Recurso ao Conselho Universitario

Os alunos da Faculdade de Direito, em assembléia ontem realizada, deliberaram declarar-se em greve pelo prazo de 24 horas, em sinal de protesto contra a resolução do Conselho Departamental contrária à realização de novo exame vestibular, para preenchimento de 129 vagas existentes no 1.º ano.

AS VAGAS

Tendo o Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito elevado de 150 para 200 o número de vagas no ano letivo de 1950, inscreveram-se 259 candidatos, sendo aprovados 71 e reprovados 184. 14 não compareceram. Sobraram, portanto, 129 vagas.

O NOVO EXAME

Baseado no que dispõe o artigo 31, do regimento interno da Faculdade, o representante do Corpo Discente no Conselho Departamental pleiteou a realização de novo exame, para preencher as vagas existentes. A decisão do Conselho, pelo voto de Minerva, foi contrária ao requerido, alegando-se, entre outras razões, que já se iniciaram as atividades normais das demais séries.

RECURSO

Recorreu o representante do Corpo Discente para o Conselho Universitario, que deverá reunir-se quinta-feira proxima para resolver o caso.

Baseia-se o recurso em que o Conselho Departamental desde 1945 tem permitido a realização de novos exames, sendo que em 1947 estes foram efetuados em maio. Há, portanto, o precedente.

CONVOCAÇAO DOS INTERESSADOS

Foi convocada para amanhã, às 17,30 hs., uma reunião dos candidatos reprovados, na sede da Faculdade, para tratar do assunto.

AS OBRAS NO CASSEREBU....

(Conclusão da 12.ª pág.)

tituir-se-á de um reforçado aterro.

NAO MORREU

Na relação dos mortos, publicada pelos jornais, consta o nome de Ilma Alves Bispo, que, todavia, não morreu, conforme afirma um telegrama da Asapress.

Segundo essa agencia, a jovem e sua genitora, se encontram ilesas em Campos.

O engano foi motivado pelo fato de haver Ilma perdido, na confusão, sua carteira de identidade.

COM CRISES NERVOSAS

João Carvalho, estafeta dos Correios, sob cuja guarda se encontrava toda a correspondencia, foi um dos herois dessa catastrofe.

No dia do desastre, por varias vezes, arriscou a vida para cumprir o seu dever. Indiferente a tudo que o rodeava, penetrava no vagão dos Correios, enterrando-se no lamaçal e de lá voltava trazendo sempre um saco de correspondencia.

Só parou quando nada mais havia a salvar. Aí, então, descancou um pouco sobre os fardos e logo se pôs a ajudar quantos passavam ao seu lado, necessitando de socorro. Sem, entretanto, retirar os olhos do que lhe fôra confiado, — a mala postal.

João Carvalho, juntamente com outros sobreviventes, encontra-se atualmente em Vitoria.

Pelo corpo, ele não apresenta um só ferimento.

A brutalidade, porém, da tragédia foi tão grande que lhe abalou o sistema nervoso. O estafeta é acometido, constantemente, de crises nervosas e chora convulsivamente.

A menor referencia ao desastre, a visão de um sobrevivente, qualquer fato ligado ao sinistro o põe naquele estado.

CAMBIO NEGRO DE JORNAIS

Em Campos, a procura de jornais do Rio, com o noticiario sobre a tragedia do Rio dos Indios é tão grande que os exemplares estão sendo vendidos a 3 cruzeiros, esgotando-se.

O ULTIMO A EMBARCAR PERDEU TODA A FAMILIA

Ernani Gomes de Aguiar, subgerente da Usina Tanguá, foi o ultimo passageiro a embarcar no "trem da morte", acompanhando sua familia composta de esposa, Maria Leda e filhos, Griselita, de 4 anos, Claudia Maria, de 3 anos e Carlos Augusto, de um ano apenas.

Ernani, no dia do desastre, empregou todos os seus esforços para conseguir do agente da estação que o trem parasse.

Ele queria passar a Semana Santa em casa dos seus pais e sogros residentes em Pureza.

Conseguiu o que almejava com muito sacrifício. Embarcaram e instantes depois a morte o arrebatava do seu convivio a mulher e os três filhos.

Só ele escapou e atualmente lastima-se por não ter tido o mesmo fim dos seus filhos e esposa.

AINDA A PROCURA DE CORPOS

Agora que as aguas do rio Casserebu' estão mais baixas e não tão revoltas como no dia do desastre, intensificou-se a procura dos desaparecidos.

O rio está sendo vadeado desde o local do sinistro até a desembocadura.

Presume-se que ainda existam cadaveres por serem recolhidos.

O VASCO VENCEU O BOTAFOGO POR 1 x 0

Vencedor o Quadro Cruzmaltino No "Classico" de Water-Polo — Jogaram Domingo o Restante do Jogo Iniciado Sabado — O Botafogo Foi Um Grande Rival — Boa Arbitragem de Murilo Pereira Reis

Continuando o jogo interrompido na tarde de sabado, Vasco e Botafogo voltaram na tarde de domingo à piscina do C. R. Guanabara como gigantes do water-polo, revivendo a tradição do atraente esporte no cenario carioca.

O clube vascaino favorecido no marcador pela vantagem de 1 tento a zero, tento este conseguido por Vicente Galatro, na tarde de sabado, atirou-se à luta com vontade de aumentar a contagem, não fazendo o jogo que lhe seria natural fazer, isto é, "jogo preso".

E o curioso do jogo foi justamente esse detalhe, pois enquanto o Vasco fazia a apresentação desse sistema de jogo o Botafogo acautelava-se evitando maior dilatação do marcador, e nisso pecaram os alvinegros, pois, mesmo depois da expulsão de Samuel, Silvio que o substituiu, jogou adiantado, quando deveria esse lugar ser ocupado por Rafael Branco. Não compreendemos o por que desse padrão.

O jogo tecnicamente apresentou um panorama bem movimentado tambem pelo lado da assistencia em sua maior parte vascaina.

Gesto cativante tiveram os jogadores do Botafogo que logo após o jogo procuraram os seus adversarios e apresentaram os cumprimentos pela vitoria alcançada. Isto vem provar que tambem melhora o nivel moral do water-polo metropolitano.

O juiz Murilo Reis como sempre apitou com acerto, pois, profundo conhecedor de regras deu mais uma substancial prova do que afirmamos.

AS EQUIPES

VASCO: Mosquito, Faria, Mariano, Isaac, Almeida, Galatro, Zabot, Fred, Bianor e Julinho.

BOTAFOGO: Sinval, Branco, Arianaua, William, Samuel (Silvio), Valter e Thomaz.

Jogará o Bangú Em São Paulo

O Bangú pediu permissão para disputar três jogos em São Paulo, onde se exibirá com o seu quadro completo, com exceção de Zizinho, que foi convocado para a "Copa do Mundo".

A estreia será amanhã, contra o Palmeiras, no estadio do Pacaembú.

O segundo jogo será no proximo sabado, no mesmo campo, contra a Portuguesa de Desportos.

A ultima exibição do Bangu será no dia 19 do corrente, à noite, contra o S. Paulo.

O Botafogo Estreará Domingo Em Caracas

PARTE AMANHA, PARA A VENEZUELA, A DELEGAÇAO DO BOTAFOGO

Ficou definitivamente assentada a excursão do Botafogo à Venezuela, Mexico e Cuba. O embarque da comitiva alvi-negra será amanhã, por via aérea, devendo os botafoguenses estrear em Caracas no proximo domingo. A delegação terá como chefe o dr. Brandão Filho e como técnico e médico o veterano Carlos Carvalho Leite.

Segundo os entendimentos estabelecidos entre as partes interessadas, o Botafogo fará quatro exibições na capital da Venezuela, estendendo o seu giro a outros centros esportivos, jogando ainda em Salvador, Honduras e Guatemala.

Rumo ao Chile a Delegação do America

SEGUE HOJE A PRIMEIRA TURMA — A CONSTITUIÇAO DA COMITIVA RUBRA

A fim de realizar uma temporada em Santiago do Chile, segue hoje, por via aérea, para a capital andina, a delegação do America Futebol Clube. Os rubros estrearão no proximo domingo.

PARTE HOJE A PRIMEIRA TURMA

A comitiva do America é integrada por vinte e duas pessoas. Hoje seguirão 17 e depois de amanhã os cinco restantes. Partirão hoje: técnico Délio Neves e os jogadores: Osni, Joel, Osmar, Wilton Viana, Ranulfo, Severino, Jorge, Carlinhos, Osvaldo, Valter, Maneco, Antonio Lopes, Godofredo Dimas, Rubens e o massagista Olavo.

Seguirão amanhã: chefe: dr. Icaro B. França; o jornalista Luiz Vilhena de Andrade, do "Diario Esportivo" e os jogadores: Nivaldino, Jalves e Jorge de Castro.

Hoje, a Tabela do Torneio de Tenis de Mesa

Realiza-se hoje, às 18 horas na sede da F.M.T.M., o sorteio da chave do Torneio de Estreantes que reuniu este ano 10 filiados e mais de 50 novos amadores. Este torneio será realizado nas sedes dos filiados que já têm recinto aprovado e que são os seguintes: C. Municipal, C. R. Flamengo, Fluminense F. C., Orfeão Português, Olimpico Clube, Sampaio A. C., C. R. Vasco da Gama, de acordo com a tabela que será publicada oportunamente.

Cumpriram os Japoneses as Suas Exibições no Rio

Fracos os Resultados Técnicos Apresentados — Desforrou-se S. Paulo Dos 4 x 50, Porém Com Outra Turma—Regular Assistencia Compareceu á Piscina de Caio Martins — Renda de Cr$ 39.720,00

Foram realizadas domingo, na piscina do Estadio Caio Martins, as anunciadas exibições dos famosos nadadores japoneses conhecidos mundialmente como "peixes-voadores".

Com a presença de um publico bem menor que da tarde de sabado, mesmo assim houve grande entusiasmo e vibração pela apresentação dos niponicos.

Com a presença de altas autoridades, dentre elas sobressaindo a figura do governador do Estado do Rio, que acompanhou com invulgar interesse o desenrolar de todo o programa, tecnicamente foi pobre de resultados apreciaveis, mormente por parte dos nadadores japoneses, que, sentindo o excesso de fadiga, não puderam apresentar tempos dignos de nota para a classe de que são possuidores.

Entretanto, agradou de um modo geral a competição, que apresentou o seguinte resultado:

1.ª PROVA Apresentação dos nadadores niponicos.

2.ª PROVA — 3 x 50 metros — Interestadual.

1.º lugar: Turma A — São Paulo — Tempo: 1'33"9.

2.º lugar: Turma E — Cariocas — Tempo: 1'36"5.

3.ª PROVA — 3 x 50 metros — 3 nados — Meninas petizes.

1.º lugar: Turma A — Icarai — Tempo: 2'27"7.

2.º lugar — Turma do Fluminense — Tempo: 2'40".

4.ª PROVA — 3 x 50 metros — 3 nados — Meninas infantis.

1.º lugar: Turma A — Icarai — Tempo: 2'11"3.

2.º lugar: Turma B — Icarai — Tempo: 2'14".

5.ª PROVA — 3 x 50 metros — 3 nados — Meninas juvenis.

1.º lugar: Turma A — Icarai — Tempo: 20'02"8.

2.º lugar: Turma do Fluminense — Tempo: 2'10".

6.ª PROVA — 3 x 50 metros — Moca — 3 nados.

1.º lugar: Turma do Fluminense — Tempo: 1'47"4.

2.º lugar: Turma do Guanabara — Tempo: 2'01".

7.ª PROVA — 100 metros — Internacional — Nado livre.

1.º lugar: Hamaguchi — Japão — Tempo: 59"7.

2.º lugar: Aran Bogossian — Brasil — Tempo: 1'00"5.

8.ª PROVA — 800 metros — Internacional.

1.º lugar: Furunashi — Japão — Tempo: 10'24".

2.º lugar: Hachinume — Japão — Tempo: 10'47".

9.ª PROVA — 3 x 50 metros — Petizes — 3 nados.

1.º lugar: Turma A — Icarai — Tempo: 2'24"7.

2.º lugar: Turma do Bangu — Tempo: 2'39"8.

10.ª PROVA — 3 x 50 metros — Infantis — 3 nados.

1.º lugar: Turma do Icarai — Tempo: 2'08"3.

2.º lugar: Turma do Fluminense — Tempo: 2'03"7.

11.ª PROVA — 4 x 50 metros — Interestadual — Nado livre.

1.º lugar: Turma A — São Paulo — Tempo: 1'51"9.

2.º lugar: Turma Carioca — Tempo: 1'52".

GENTILEZAS

A diretoria do Icarai homenageou a equipe japonesa de natação que ora nos visita com artisticas medalhas, estendendo essa homenagem ao capitão Silvio de Magalhães Padilha. Aproveitando o ensejo, o presidente da Federação Metropolitana de Natação, dr. Abilio Minucci Teixeira, prestou justa homenagem ao grande atleta patricio pela feliz iniciativa de trazer ao Brasil consagrados azes da aquatica universal.

A RENDA DAS EXIBIÇÕES NO RIO

A parte financeira de arrecadação das competições dos niponicos foi bem menor que a atingida em São Paulo, mas, mesmo assim, apresentou um quadro bem animador, pois ambas as competições ofereceram o seguinte resultado:

COMPETIÇAO DE SABADO: 424 cadeiras; 1.394 arquibancadas e 343 arquibancadas especiais, num total de ...... Cr$ 97.710,00.

COMPETIÇAO DE DOMINGO: 91 cadeiras; 802 arquibancadas e 34 arquibancadas especiais, num total de .... Cr$ 39.720,00.00.

Renderam, pois, as exibições realizadas, um total de ...... Cr$ 137.430,00, sendo que desta renda apenas coube 10 % à Federação Metropolitana de Natação.

Outra Vitória do Bonsucesso

EM BARIRI, O OLARIA FOI VENCIDO POR 4 X 3

O Bonsucesso conseguiu domingo sua terceira vitória consecutiva, laureando-se no "classico" leopoldinense, realizado, amistosamente, na praça de esportes da rua Bariri, ante-ontem, à tarde.

Primeiramente, os rubro-anis venceram uma equipe do Flamengo por sete tentos a três; depois derrotaram o America por quatro tentos a dois. Domingo último, foi a vez do Olaria que, em seu próprio reduto, caiu por quatro tentos a três.

O triunfo dos rapazes de Teixeira de Castro foi justo, pois demonstraram melhor preparo e maior entendimento que seus adversarios. Todas as linhas atuaram a contento, o que não sucedeu com os "bariris", pois sua ofensiva, principalmente, falhou em todo o jogo.

Na equipe vencedora destacaram-se Tião, que continúa atuando muito bem, Amauri, Agostinho e Maneco, muito embora os demais correspondessem plenamente.

No Olaria, Milton, Olavo, Mocir e Ananias, salvaram-se do fracasso geral.

OS SETE TENTOS

A primeira fase terminou com 1x1 no marcador, cabendo a Cidinho abrir o escore, aos vinte e oito minutos e a Amaury, contra, o tento de empate, sete minutos depois.

Na etapa final, Esquerdinha desempatou no quarto minuto, mas Maneco voltou a igualar, um minuto depois. Aos 15', Alcino deu nova vantagem ao Olaria, Maneco, porém, empatou outra vez, quatro minutos depois. Finalmente, quando faltavam oito minutos para o termino do prelio, Soca fez o tento da vitória.

QUADROS E RENDA

As duas equipes tiveram estas formações:

OLARIA — Milton; Amaro (Jair) e Lamparina; Olavo, Mocir e Ananias; Jorbas, Alcino, Maxwell, Micol (Washington) e Esquerdinha.

BOMSUCESSO — Tião; Vitor e Amauri; Urubatão (Costa), Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano (Wilson), Soca e Marujo.

A renda chegou aos Cr$ ... 13.008,00.

Octavio Baho Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 18 - 2.º

Tel. 42-6226

Cancelado o Torneio Extra

RECUSOU-SE O VASCO A DISPUTAR ESSE CERTAME

O Vasco da Gama respondeu, ontem, oficialmente, ao presidente interino da Federação Metropolitana de Futebol, comunicando que não poderá participar do Torneio Extra, projetado para ser disputado antes da Copa do Mundo.

Diante da atitude do Vasco da Gama, o comte. Valdemar Mota, vice-presidente em exercicio da FMF, conforme haviam resolvido os clubes na ultima sessão, cancelou a realização do referido certame, uma vez que os clubes haviam condicionado a sua realização à participação da equipe do Vasco da Gama.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950 — N.º 6.683

DEZ DIAS TERÃO AS FARMÁCIAS PARA REMARCAR O PREÇO DOS MEDICAMENTOS



Padre Bufalini

REUNIÃO AMANHÃ DA C. C. P. PARA ESTUDAR O NOVO TABELAMENTO

ALGUNS COMERCIANTES AMEAÇAM DEIXAR O NEGOCIO SE A FISCALIZAÇÃO FÔR RIGOROSA

Em face da denuncia que o delegado Paula Pinto apresentou à C. C. P., acusando as farmacias de cobrarem preços exorbitantes e desiguais para os produtos vendidos ao publico nos diversos bairros desta capital, aquele orgão controlador de preços iniciou rigorosa fiscalização sobre diversos estabelecimentos, tendo conseguido constatar que diversos deles majoravam o preço dos produtos, que sofriam sensivel diferença de um bairro para outro. Em consequencia da ação vigilante das autoridades, os proprietarios de farmacias começaram a realizar sucessivas sessões no Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, procurando uma saida para a ameaça que paira sobre a classe em virtude das medidas de severa fiscalização de suas atividades.

O CONTROLE DAS FATURAS

Apesar de ter sido dado o prazo de dez dias para que as farmacias processassem a remarcação dos preços de seus medicamentos, e que terminara na proxima quarta-feira, o delegado da Delegacia de Economia Popular declarou que isso será efetuado sem que as mesmas fiquem fechadas, conforme os desejos de seus donos, e que depois disso tomará todas as medidas para reprimir os abusos que vêm se repetindo com grandes prejuizos para a economia popular.

Falando sobre o assunto o presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, sr. David Mernick, disse que o controle não poderá ser feito em confronto com a fatura de compra, alegando que muitos comerciantes já perderam as faturas antigas, o que torna dificil a fiscalização e controle da CCP. Por isso, acrescentou, pedimos que o controle de venda seja feito a partir de abril. Sobre os preços desiguais cobrados de farmacia para farmacia, ressaltou que os preços de compra oferecem grande variação.

— E' verdade que os laboratorios vendem por um preço só, mas nem sempre compramos todos os produtos nos laboratorios. Há os intermediarios, os droguistas, as drogarias.

AS COMPLICAÇÕES DO PREÇO

Embora confessando que as drogarias são tabeladas, o presidente do Sindicato, tergiversa sobre o assunto e diz que o objetivo da classe relaciona-se apenas com a pretensão de serem os preços controlados pelas faturas de abril. Sobre o preço das drogas, cuja margem de lucros não deve ultrapassar a 30%, conforme fixou a CCP, o sr. David Mernick disse: "A Delegacia de Economia Popular não pode ser rigorosa a respeito. Algumas vezes nos enganamos nos calculos e o preço nas etiquetas vai um pouco alem dos 30% permitidos. Entretanto, é natural que esse engano possa ocorrer com os donos de farmacias, com os praticos e as moças de balcão. O calculo é complicado, complicadissimo. Primeiro, devemos dividir o preço de uma droga por 144 para chegarmos ao preço por unidade. Depois, alem do calculo para a fixação dos 30% determinados, temos varias outras operações. Assim, não é possivel que a C. C. P. venha a exercer uma rigorosa fiscalização para os remedios cobrados um pouco acima da tabela".

Ao finalizar as suas declarações, o presidente do Sindicato ressaltou que se a C. C. P. não estiver disposta a contemporizar a situação, abrandando o rigor com que ameaça a classe, muitos donos de farmacias estão já dispostos a deixar o negocio.

A C. C. P. FIXARA OS NOVOS PREÇOS

Está marcada para amanhã a reunião em que a C. C. P. debaterá a questão do tabelamento dos produtos farmaceuticos. Durante os trabalhos serão adotadas medidas para a reforma da portaria n. 31, em vigor, introduzindo-se novo criterio para a fixação dos preços dos medicamentos nacionais e estrangeiros.

O CRIME — O PODER DE POLÍCIA — TIMBAÚBA

Em todos os países adiantados cabe exclusivamente à polícia a incumbência de zelar pela ordem, garantir a propriedade, defender e amparar os direitos do cidadão, estabelecer medidas capazes de evitar o surto da criminalidade.

Para desempenhar missão tão importante têm as organisações policiais americana, inglêsa, francêsa, italiana e alemã certas e determinadas regalias, dispõem de leis que amparam suas iniciativas, possuem prerrogativas adequadas, de modo que qualquer uma delas pode intervir todas as vezes que a lei fôr desrespeitada sem que se faça necessário autorização ou permissão de quem quer que seja.

Para seus representantes não há empecilhos de qualquer espécie, não existem barreiras que impeçam sua ação: seja de ordem preventiva, seja de fundo repressivo. Agem todas as vezes que julgarem necessário e o fazem livremente. O poder de polícia tem, assim, sua completa eficiência entre aqueles povos.

Já o mesmo, infelizmente, não acontece entre nós.

Seja em consequência a disposições regulamentares antiquadas, seja devido a fenômenos resultantes de uma má compreensão das funções policiais, o fato é que o poder de polícia entre nós não tem a amplitude indispensavel, chocando-se, de quando em quando, com outros poderes que se julgam superiores, baseando sua presunção em praxes que não mais se justificam em face da evolução sofrida pela legislação geral.

Diariamente temos conhecimento de atos emanados de outras autoridades administrativas cerceando as atividades das autoridades policiais.

Há dias os jornais citavam um caso: tendo havido um incêndio em certa dependência do prédio onde funciona o Ministério da Fazenda, as autoridades distritais que, por dever de ofício, compareceram ao local, tiveram sua entrada proibida naquele próprio federal pela polícia ali existente.

Foi preciso que o chefe do gabinete ministerial tomasse as providências cabiveis a fim de que o delegado e seus auxiliares pudessem dar início ao inquérito com o exame local.

Fato idêntico acontece na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Baseados em um regulamento que data de 1922, os agentes das estações, os chefes de trens julgam-se autoridades superiores ao que dispõe a legislação penal comum que é de âmbito nacional.

Sem o consentimento daqueles funcionários, segundo êles julgam, não pode haver prisões, mesmo em flagrante, no interior da ferrovia ou nas dependências das estações e agências.

Procurando por paradeiro a uma situação que apenas serve para beneficiar os culpados, o Chefe de Polícia, de posse do parecer n.º 262, do Consultor Geral da República, baixou a portaria n.º 478, de 5 do corrente, dando diretivas às autoridades policiais nos casos de prisão em flagrante nos locais referidos.

O ato do Chefe de Polícia, restabelecendo o prestigio e a autoridade do Departamento que superintende, é digno de encômios.

E' êle o primeiro passo para o estabelecimento, entre nós, do poder policial.

ABANDONARAM A ARGENTINA 800 IMIGRANTES ITALIANOS

Foram Ludibriados Pela Propaganda de Peron Na Italia — Um Advogado Vendendo Frutas e Um Eng. Transformado Em Jornaleiro

Transitou, ontem, pelo porto desta capital o navio paranaense "Jenny", a cujo bordo viajam cerca de 900 passageiros com destino a Europa, sendo a maioria constituida de imigrantes italianos de regresso da Argentina, onde foram atraidos pelo canto de sereia dos emissários do general Peron.

RECLAMAÇÃO DOS IMIGRANTES

A nossa reportagem esteve a bordo, onde teve oportunidade de ouvir grande numero de imigrantes, todos unânimes em se queixar do logro em que cairam, acreditando que na Argentina encontrariam de fato o alivio para as suas aflições oriundas, ainda, dos irremediáveis males causados pela última guerra. Os imigrantes que estão abandonando a Argentina são todas pessoas capacitadas nas mais variadas profissões, mas que estão indignadas com a indiferença que o governo daquele pais vota aos imigrantes. Assim é que tivemos ensejo de abordar uum grupo que nos relatou, entre outras coisas as mais lamentáveis cenas de que é teatro a capital argentina, onde é comum, hoje em dia, encontrar-se perambulando na via pública centenas de imigrantes a quem o governo argentino convidou para trabalhar no seu pais sob as mais tentadoras promessas. Há, como nos disseram, até familias dormindo nos bancos dos jardins, tal a dificuldade de se alugar casas ou qualquer ocomodações. Por outro lado os imigrantes se defrontam ainda com a disparidade entre os baixos salários e os altos preços das casas ou comodos e de todas utilidades.

Ainda sobrecarregando todas essas dificuldades não são levadas em conta as possibilidades técnicas dos imigrantes, sendo-lhes oferecido trabalhos que não se coadunam com as suas habilitações.

PEREGRINOS PARA ROMA

Depois de ouvirmos diversos imigrantes abordamos também o padre Bufalini, da Ordem dos Beneditinos, que também viaja no mesmo barco, acompanhando 50 peregrinos para as cerimonias do Ano Santo em Roma.

Confirmando tudo o que disseram os imigrantes, o padre Bufalini acrescentou que a situação dos imigrantes italianos na Argentina é, realmente constrangedora, acrescentando:

— "Neste mesmo navio viaja uma familia que, acreditando na enorme propaganda argentina difundida na Italia vendeu todos os seus haveres, reunindo um milhão e 400 mil liras, com que empreenderam a viagem para a Argentina. Desembarcando em Buenos Aires verificaram, poucos dias depois que a tendencia era atingir um ponto em que não poderiam ao menos regressar para a sua pátria. E com o resto do que dispunham conseguiram passagem para Genova".

Narrando ainda outros fatos acrescentou o padre:

— "Em Buenos Aires conheci outros imigrantes em situações piores. Lá está um advogado vendendo frutas. Vi um ex-prefeito como camareiro de um hotel e um engenheiro civil vendendo jornais".

E continuou:

— "Pude observar que a Argetntina não dispõe de um serviço de imigração em condições de organização, condizente com o valor do trabalhador italiano.



Teodoro Juzlak, que foi expulso do Brasil

ENTREGUES À PROPRIA SORTE

Os imigrantes são rigorosamente selecionados na Italia, o que lhes dá a impressão de que vão mesmo para um país capaz de lhes oferecer vida condigna. Entretanto, ao desembarcarem no porto de Buenos Aires são deixados entregues à sua própria sorte. Eles é que têm de dar os passos iniciais para conseguir trabalhos e quando conseguem são obrigados a satisfazer toda sorte de exigencias, algumas, aliás, que nos parecem descabidas. Por exemplo, são descontados 10 por cento sobre o ordenado, destinados a serviços sociais que consistem na conservação de monumentos. Esse desconto de 10 por cento é feito além dos 8 por cento da previdencia. Outra exigencia injustificável é de que todo trabalhador tem de pertencer ao partido do governo, tendo para isso de contribuir com a respectiva taxa.

OITO PESSOAS EXPULSAS DO PAÍS

Embarcados em Santos viajam no "Jenny" os cidadãos soviéticos Teodoro Juzviak, Sergio A. Szestuy, Gabina S. Bakum, Wladimir E. Bakum, Aleksandra B. Bakudm, Jacob P. Ostafink e Maria P. Ostafink, todos expulsos do Brasil, de acordo com o decreto federal de 26-2-1949.

Tornou-se Comissário do Loide Brasileiro de Forma Criminosa

CONDENADO A 2 ANOS NUNES GALVÃO, PEDIU HABEAS-CORPUS AO S. T. M.

Deu entrada na Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" requerida por seu advogado em favor de Aurelio Nunes Galvão, enfermeiro do Lloyd Brasileiro, condenado pelo Conselho de Justiça da Marinha à pena de dois anos de reclusão, acusado do crime de exercicio de falsa profissão.

O paciente, que exercia a profissão de enfermeiro no Lloyd Brasileiro, desejando ingressar na carreira de segundo-comissario, requereu à Diretoria de Marinha Mercante matricula no referido Curso. Dias depois, voltando àquela repartição para saber do resultado, foi informado de que para ingressar no mesmo não necessitava cursá-lo, pois lhe era reconhecido o direito de requerer a carta de segundo-comissario independente daquele curso, bastando que fizesse um requerimento solicitando a mesma, a qual seria oportunamente emitida. Assim procedeu o acusado, que após quatro anos de espera obteve a carta e após legalizá-la ingressou como segundo-comissario no navio do Lloyd "Comandante Ripper", até que chegou ao conhecimento das autoridades maritimas ser ilegal o documento em seu poder. Intimado a comparecer à Capitania dos Portos para prestar depoimento no inquerito policial-militar ali instaurado para esclarecimento dos fatos, declarou ter sido a carta obtida por intermedio do sub-oficial José Bernardino Bechdluff, então chefe do protocolo, com a colaboração de Moacir Natalino. Julgado por aquele Conselho, foram os dois ultimos absolvidos e somente o paciente condenado. Não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça, acaba de apelar para o Superior Tribunal Militar, o que fez em longa petição, justificando suas razões.

A medida será imediatamente autuada e distribuida ao ministro que deverá relatá-la e julgá-la perante aquela Alta Côrte de Justiça.

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Deram entrada no Superior Tribunal Militar, sendo encaminhados à Seção Judiciaria, para os fins de direito, os processos em que são réus Antonio Bezerra, Ricardo de Oliveira Pinheiro, Antonio Torres de Morais, Hildebrando Rodrigues Mota, Antonio Nascimento Scares, Antonio Pereira da Silva, João Quadros Gonçalves dos Santos, Domingos Ferreira dos Santos, Osmar Antiquera da Silva, Andrelino Lima de Araujo, Jacinto Alves Martins, Antonio da Costa Feiteiro, Darci Rodrigues Silva, Adaires Faria e Delmar Campelo Ginar. Esses processos foram imediatamente autuados e serão distribuidos amanhã aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquele alto Tribunal.

Manteve Cerrado Tiroteio Com a Polícia Até Morrer

Fim Tragico de Azurem, Que Era o Terror de São João de Meriti — Crivado de Balas — Não Respeitou Nem Sexta-Feira da Paixão

Em cerrado tiroteio que manteve com a Polícia, domingo último, morreu crivado de bala, o malfeitor Azurem de Oliveira Couto, ex-soldado da Polícia Militar, que se tornou o terror de São João de Meriti, com os seus audaciosos assaltos e, mesmo, pela ação da quadrilha que organizou.

TIROS DENTRO DO CINEMA

Quinta-feira Santa, Azurem, no interior do cinema daquela localidade fluminense, quando estava sendo exibido o filme, Paixão de Cristo, revelando o seu instinto perverso, sacou do revólver e fez vários disparos, pondo em pânico àquela casa de espetáculos.

O grande alvoroço e correria das pessoas que ali se encontravam proporcionaram enorme prazer ao sádico criminoso, que a um canto da sala de projeção dava gostosas gargalhadas.

PRATICOU UM HOMICIDIO SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Revelando o seu espirito perverso, Azurem, Sexta-Feira da Paixão, acompanhado de vários criminosos pertencentes a sua quadrilha, balearam o operário João Soares Ferreira, de 17 anos, residente à rua Benevides Monte, 274, o qual foi recolhido por uma ambulância e internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

A ULTIMA PROEZA

Domingo, à tarde, Azurem dirigiu-se para o campo de football, situado na localidade de Agostinho Pôrto, onde arranjou uma altercação com outros torcedores. Dali, perseguido por um grupo de policiais, após violento conflito, Azurem evadiu-se para "Soqueiros", numa mata ali existente e onde foi "caçado" pelos policiais.

Armado com dois revólveres, um "Parabellum" e uma "Mauser", Azurem fez uso das mesmas enquanto pôde, somente deixando de alvejar os seus perseguidores, quando teve o corpo crivado de balas, caindo ao solo, sem vida.

TERIA TOMADO PARTE NO ATENTADO

Segundo apuraram as autoridades policiais, após a remoção do facinora para o necrotério da Polícia, Azurem participou também do recente atentado levado a efeito contra o deputado Tenório Cavalcanti, orientado por Abgail Carvalho.

TOMBOU MISTERIOSAMENTE COM UM TIRO NO ROSTO

Crime Passional Ou Por Motivo de Jogo — Detida a Companheira da Vitima — Diligencias

Na rua Abatirá, na descida do morro de São João, no Engenho Novo, foi assassinado, misteriosamente, com um tiro no rosto, na manhã de hoje, o operário Aliolino da Silva Xavier, pardo, de 23 anos, solteiro, que morava no barracão 45, do mencionado morro, em companhia da doméstica Maria Rosa, de 23 anos, parda.

Junto ao corpo, encontrava-se um par de chinelos de couro, estando o morto segurando alguns niqueis na mão direita, enquanto outras moedas foram encontradas perto do cadáver.

E' DONA DOS CHINELOS

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário Alencar, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, que, após o exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Entrando em diligencia, àquela autoridade deteve Maria Rosa, companheira do morto que, interrogada, declarou que os chinelos encontrados juntos ao cadáver eram seus. Explicou, então que, tendo Aliolino saido para procurar emprego, minutos depois ela ouvira um tiro. Assaltada por um trágico pressentimento saiu correndo, indo encontrar Aliolino baleado. Na pressa de vestir-se para solicitar uma ambulancia, terminou esquecendo os chinelos próximo do local.

Como bem pode tratar-se de um crime passional, foi Maria Rosa, cuja história não está muito clara, mantida detida para novos interrogatórios.

OUTRAS HIPÓTESES

Estão sendo também consideradas as hipóteses de assalto, por ter o morto sido encontrado com dinheiro na mão, e haverem desaparecido a sua carteira de cédulas e profissional. Esta, entretanto, está sendo desprezada pelas autoridades policiais, que acreditam mais tratar-se, como já dissemos acima, de um crime passional, ou, então, de crime por questão de jogo.

Prosseguem as diligencias.

AS OBRAS NO CASSEREBU PROVOCARAM O DESASTRE

O Aterro Solapado Não Resistiu ao Peso do Trem Superlotado — Praticamente Restabelecido o Trafego — Embarcou Por Ultimo e Perdeu Toda a Familia — Presa de Crise Nervosa o Estafeta João Carvalho

Uma comissão de engenheiros esteve, no ultimo sabado em Tanguá, examinando o local do desastre, onde ás primeiras horas da ultima quinta-feira, pereceram varias pessoas quando o trem prefixo N-1, da Leopoldina, mergulhou no rio Casserebu.

Constatou-se que o desvio sofrido pelo rio no seu curso, fato que o levou a solapar e fazer com que desmoronasse uma das cabeceiras da ponte, foi a causa principal do sinistro.

A origem, porém, prende-se ás obras que o DNOS está realizando para canalização do Casserebu.

As aguas afastaram-se cerca de 200 metros do leito natural, formaram uma bacia e com a força adquirida pelas ultimas enchentes solapou a cabeceira da ponte, fazendo com que as linhas se abrissem ao passar o comboio superlotado.

Concluiram os tecnicos, por afirmar que, não fossem feitas aquelas obras pelo DNOS, por mais impetuosa que fosse a corrente, a ponte nada sofreria.

RESTABELECIDO O TRAFEGO

Praticamente o trafego entre esta capital, Campos e cidades outras do interior do Estado do Rio, já está restabelecido.

Os trabalhos foram executados por 70 operarios, chefiados pelo engenheiro Reidar Knudsen, da Leopoldina.

Foi uma obra de emergencia, se bem que solida, devendo, dentro de alguns dias, atacar-se o trabalho definitivo que cons-

(Conclui na 11.ª pág.)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVE